DC-8 CAI NOS EUA COM 58 PESSOAS A BORDO: TODOS MORREM NO DESASTRE

(LEIA NA PÁGINA 6)

IBAD Promove Conflitos no Comício da FPN em Minas: 50 Feridos Nas Lutas de Rua (P. 2)

ELÓI NA TV: — UNIÃO COM JANGO PELAS REFORMAS

Elói Dutra

Falando ontem à noite por uma emissora de televisão carioca, o Vice-Governador Elói Dutra conclamou todos os brasileiros patriotas à união com o Presidente João Goulart para a imediata realização das reformas de base, "contra essas aves de rapina que, não satisfeitas com o sangue de Vargas e com a desgraça de tantos patrícios, continuam a exigir que o Brasil mantenha-se num estado semifeudal, humilhado, faminto e desgraçado".

— Não é justo nem oportuno — frisou o Sr. Elói Dutra — que alguém se coloque contra o Presidente João Goulart, verdadeiro líder dêsse movimento de redenção nacional.

(Leia na página 4)

Lacerda Nomeia o Caçula

O Sr. Carlos Lacerda, que há muito tempo tem como secretário seu filho mais velho, Sérgio Lacerda, nomeou, ontem, o caçula, Sebastião, para o cargo em comissão de Assistente, símbolo 3-C, da Assessoria Pessoal do Gabinete. O nôvo Assistente perceberá mensalmente .. Cr$ 103.950,00, mais a porcentagem do aumento que o Governador decretará hoje. (Leia outras notícias do Palácio Guanabara na página 5).

Sonegadores Desafiam o Govêrno

TUDO PRONTO PARA CONTER ESPECULAÇÃO

Dirigentes da SUNAB e da SUPRA acertaram ontem, em reunião presidida pelo Ministro da Justiça, o esquema de repressão à especulação com gêneros alimentícios, no qual serão mobilizados nada menos de 500 agentes especiais de fiscalização, entre economistas, advogados e engenheiros, que começarão a atuar nas próximas horas. O esquema prevê punições severas para os sonegadores e exploradores do povo e será executado em três etapas: primeira semana, fiscalização de choque; segunda semana, prisão dos infratores; terceira semana, fechamento das firmas, processo contra os comerciantes inescrupulosos e expulsão dos considerados culpados, quando êles forem estrangeiros. Nas feiras e mercadinhos, UH comprovou ontem aumentos de preços em proporções assustadoras, em quase todos os produtos. (PÁGINA DOIS)

PARAÍBA INUNDA RUAS DE CAMPOS

Milhares de famílias de Campos, no Estado do Rio, estão desabrigadas em conseqüência da enchente do Rio Paraíba. O rio, cuja baixa vazão deu motivo, recentemente, ao racionamento de luz na Guanabara, transbordou de seu leito e atingiu várias localidades ribeirinhas. O prefeito de Campos decretou calamidade pública.

ANO XIII — Rio de Janeiro, 4.ª-Feira, 26 de Fevereiro de 1964 — N.º 1.245

PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 30,00

OPOSIÇÃO REAGE:

GB CONFISCA SALÁRIOS DE SERVIDORES

A Oposição na Assembléia Legislativa decidirá nos próximos dias se processará ou não o Governador Carlos Lacerda por ter, contrariado a Lei, confiscado parte dos salários dos servidores do Estado que deveriam ser aumentados em cem por cento com a elevação do salário-mínimo. (Leia nas páginas 3 e 5).

Coronel foi a primeira vítima dos assaltantes

COMEÇOU O BANHO DE SANGUE NO RIO

O barbeiro Antônio Lima de Oliveira (à direita) esclareceu ontem no 25.º DP a morte do Tenente-Coronel Mozart Machado, assaltado e morto por dois indivíduos, que fugiram após baleá-lo, na madrugada de sexta-feira. O depoimento do barbeiro inocenta Vilma Cerqueira (à esquerda), que aparecia como pivô de um possível crime passional, e aponta o Tenente-Coronel como primeira vítima do banho de sangue prometido pelos criminosos antes do carnaval. (Página 8)

Vasco Decide Venda de Brito

O Vasco da Gama vai resolver hoje, às 12 horas, em reunião de diretoria, se vende ou não o passe de Brito ao Santos, pela importância de Cr$ 60 milhões. O clube paulista está disposto a ceder os jogadores Henílton e Batista. Os vice-presidentes vascaínos são favoráveis à venda de seu zagueiro, com exceção do vice-presidente administrativo, Sr. José Eduardo Estêves Fraga, que afirmou que se depender dêle Brito não será negociado. O Botafogo resolverá hoje se vende o passe de Quarentinha ao "Sporting Cristal". (Leia na 2.ª página dêste caderno e na página 8 do 2.º Caderno).

CL SOB GUARDA DE METRALHADORAS

Armas-Símbolo

Farsa da Paz

Revista

O líder fascista do País, Carlos Lacerda, prossegue em sua campanha à Presidência da República, tentando invadir áreas operárias, usando de linguagem de "paz e harmonia" para encobrir seus verdadeiros designios, que são implantar a ditadura do imperialismo e do latifúndio no Brasil e o esmagamento dos sindicatos dos trabalhadores. Embora ator consumado, Lacerda não dispensa a sua "SS" particular, que o segue a tôda parte e estabelece um dispositivo de repressão e terror para todos que ousem manifestar-se contra o "fuehrer" ou mesmo aproximar-se dêle. As fotos mostram pessoas que foram ouvir Lacerda em Santo André, sendo vistoriadas pela brigada do DOPS da GB (quinhentos homens especialmente destacados pelo Coronel Borges, o que talvez explique a escassez de policiais na cidade). Ninguém escapou da devassa: velhos foram revistados, senhoras — inclusive espôsas de desembargadores — tiveram suas bôlsas abertas. Não satisfeito com isso, o "fuehrer" ainda mandou cercar o prédio onde falaria com policiais armados de metralhadoras. Essas armas são o símbolo real do regime que o "bem amado" Lacerda deseja impor no País.

PRIMEIRA HORA

Francês Faz Sinfonia no Rio

O Governador Carlos Lacerda, introdutor no Rio do urbanismo grego, manifestou ontem novamente seu desprêço pelos artistas brasileiros ao anunciar, através da Secretaria de Educação, que seu Govêrno contratou com o compositor francês Darius Milhaud a composição de uma Sinfonia para o Quarto Centenário da Cidade. Para executar a sinfonia francesa, o Govêrno estadual trará de Viena a Orquestra Sinfônica da capital austríaca, regida pelo seu maestro titular, Karajan.

Brasil Recebe Relatório da OEA

O Ministro Araújo Castro, despachando ontem com o Presidente da República, no Palácio do Planalto, comunicou-lhe o recebimento do relatório da Comissão da OEA, sôbre a acusação da Venezuela contra Cuba. O Chanceler brasileiro recusou-se a qualquer pronunciamento, afirmando que o Ministério das Relações Exteriores sòmente se manifestará após a conclusão dos estudos sôbre o relatório, que foi enviado pelo Embaixador Ilmar Pena Marinho.

BOMBAS EM BELO HORIZONTE — Cêrca das 23 horas de ontem três bombas de gás lacrimogêneo explodiram no interior da Secretaria de Saúde de Minas Gerais, na Capital mineira, onde deveria se realizar ato público pelas reformas. A confusão que já era grande aumentou, tendo os elementos que lá estavam abandonado o recinto. O ato público, já então sob proteção policial jamais vista em Belo Horizonte, foi realizada nas escadarias do prédio, tendo falado, além de outros oradores, o Deputado Leonel Brizola.

PROFESSOR PROCLAMA QUE ANUIDADES ESCOLARES DEVEM SER AUMENTADAS PROPORCIONALMENTE AO CUSTO DE VIDA

(LEIA NA PÁGINA 3)

Mulher Mata os Dois Filhos e se Suicida Com Mêdo da Polícia

(LEIA NA PÁGINA 8)

Praças Lutam no Senado Pelo Direito ao Casamento

(LEIA NA PÁGINA 6 DO 2.º CADERNO)

Praça de Guerra em Minas: 50 Feridos no Comício Pró-Reformas

BELO HORIZONTE — Elementos do IBAD, tendo à frente, como chefes ostensivos da baderna o Deputado federal Abel Rafael Pinto e o deputado estadual Athos Vieira de Andrade, provocaram violentos tumultos ontem à noite nesta capital, quando tentaram impedir a realização, no auditório da Secretaria de Saúde, de um ato público a favor das reformas de base. Calcula-se em 50 o número de feridos.

Apesar da energia do Govêrno estadual — que colocou todo o seu efetivo policial em ação para garantir o direito de reunião previsto na Constituição Federal — a concentração popular foi sensìvelmente prejudicada, só tendo se iniciado mais de duas horas após a hora prevista, 20 horas.

Cêrca de 21,30 horas, o General Carlos Luis Guedes, comandante da Infantaria Divisionária da Quarta Divisão de Infantaria e da Guarnição de Belo Horizonte, enviou dois oficiais do seu Estado-Maior para oferecer garantias ao Govêrno estadual, caso sua tropa não conseguisse acabar com os conflitos. Até os primeiros minutos de hoje a oferta estava sendo eaxminada pelo Secretário de Segurança de Minas, Sr. Monteiro de Castro.

AGITAÇÃO PREPARADA — Cumprindo ameaças feitas vários dias antes — tão cedo foi anunciada a reunião —, desde a manhã de ontem começaram a circular na capital mineira viaturas com alto-falantes, conclamando o povo a acabar, "de qualquer maneira", "por bem, a tapa ou tiro", com o que chamavam de "reunião comunista".

Cientificado do fato, o Secretário de Segurança do Estado, após manter contato com o Governador Magalhães Pinto, emitiu uma série de pronunciamentos, afirmando que o direito de reunião previsto na Constituição Federal seria assegurado custasse o que custasse, uma vez que os promotores da reunião haviam tomado tôdas as medidas previstas pela legislação federal e estadual para realizar sua concentração.

Garantias Para Rio Doce

BELO HORIZONTE, 26 (UH) — Conferenciou ontem com o Governador Magalhães Pinto e com o Senador Camilo Nogueira da Gama o líder camponês Francisco Paixão ("Chicão"), portador de um memorial de dirigentes de nove sindicatos de trabalhadores de Governador Valadares contra a falta de segurança no Vale do Rio Doce, provocada pelos latifundiários da região.

Chicão irá a Brasília entregar o documento ao Presidente João Goulart e pedir garantias para a realização do comício que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Governador Valadares marcou para o dia 8 de março. O memorial reafirma a denúncia de que os latifundiários estão se armando, para evitar, pela fôrça, as desapropriações da SUPRA.

ADIOU — "Chicão" disse que o comício que os camponeses fariam domingo passado só foi adiado para evitar um choque, no qual os seus promotores sairiam perdendo, pois não estão armados como os fazendeiros. Daí ter sido o comício adiado para o dia 8 de março. Informou ainda o líder camponês que jagunços armaram barricadas nos três aeroportos da cidade, para impedir as chegadas do Deputado Simão da Cunha e do Padre Lage, que haviam confirmado o comparecimento ao comício. Mais de cem jagunços ocuparam a estação ferroviária com o mesmo objetivo.

DELEGACIA — Já está funcionando a Delegacia Federal de Agricultura em Governador Valadares. O fato foi comunicado ao Ministro Osvaldo Lima Filho pelo Sr. Antônio Pauanelli de Carvalho, Delegado Federal da Agricultura em Minas Gerais, por telegrama. A instalação da Delegacia se deu "apesar do clima de tensão, cada vez mais acentuado, na presença dos representantes da SUPRA, da Secretaria do Trabalho, do Comando do Batalhão Policial local e do líder sindical dos trabalhadores rurais".

HOSPITAL ATENDE — Enquanto chegavam mais e mais reforços policiais que não conseguiam parar a baderna, começavam a chegar no Pronto Socorro de Minas Gerais os feridos que, por volta de zero hora de hoje, atingiam o número de 50.

Entre os que se puderam identificar estavam o deputado estadual pelo PTB mineiro, Sr. Sinval Bambirra, que teve uma perna quebrada, além de escoriações generalizadas; o vereador pelo PTB da capital mineira, Sr. Dimas Perrin, que teve a cabeça quebrada; além de dezenas de pessoas que o tumulto não permitiu identificar.

BRIZOLA ENTRA — Eram mais ou menos 21,15 horas quando o Deputado Leonel Brizola, acompanhado do Almirante Cândido da Costa Aragão, conseguiu penetrar no recinto da Secretaria de Saúde. Para sua entrada foi travada verdadeira batalha, tendo o Cel. Pereira, que comandava as operações da Polícia Mineira, o acompanhado em todos os lances da refrega.

Ao penetrar no auditório da Secretaria de Saúde, o Sr. Leonel Brizola afirmava que falaria "de qualquer maneira".

EXÉRCITO EM CENA — Logo após, já por volta das 21,30 horas, oficiais do Quartel-General da Infantaria Divisionária da 4.ª Divisão de Infantaria também ingressavam no recinto. Levavam mensagem do Gen. Carlos Luis Guedes de que a tropa do 12.º Regimento de Infantaria estava pronta para entrar em ação, além de outros elementos do Exército.

JUREMA FALA — Falando pelo microfone de uma emissora de rádio, o Ministro da Justiça afirmou que à tarde mantivera contato telefônico com o Governador de Minas Gerais, tendo o Sr. Magalhães Pinto afirmado que estava em condições de manter a ordem. E reafirmou que, mediante qualquer solicitação, a tropa federal estava em condições de agir para garantir o direito de reunião.

PASSATEMPO TURFISTA

"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"

Prêmio no valor de Cr$ 100.000,00

CORRIDA DE 1-3-1964

CUPÃO N.º

1.º Páreo dos "BETTINGS" — 2.º Páreo dos "BETTINGS" — 3.º Páreo dos "BETTINGS"

Nome ....

Endereço ....

ATENÇÃO: Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. Leia o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA. (Carta Patente Federal n.º 373, da KINGSTON PUBLICIDADE)

PE: 1000 Camponeses Resistem ao Despejo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, Pernambuco, 26 (UH) — Mais de mil camponeses concentraram-se nas terras do Engenho Serra e levas sucessivas de outros estão convergindo para essa propriedade, desde a noite de ontem, todos dispostos a resistir à ordem de despejo decretada pelo Juiz Clóvis Ferreira Lima.

Antes da ação judicial, o Govêrno conduziu em veículos numerosos camponeses do Engenho Serra para Sertãozinho numa tentativa de contornar a situação. Entretanto, todos os transferidos já regressaram por seus próprios meios, a Engenho Serra, alegando que o clima e as terras de Sertãozinho não são propícios para oferecer subsistência às numerosas famílias desamparadas.

RESISTÊNCIA — Para fazer cumprir a ordem de despejo, o Juiz Clóvis Ferreira Lima requereu tropa policial, fixando, em princípio, o número de 100 soldados. Os oficiais de Justiça eram esperados a qualquer momento e, desde ontem, era intensa a preparação para a resistência à Justiça e às fôrças policiais. Os camponeses abriram valetas nas estradas e caminhos que dão acesso ao engenho. Troncos de árvores servem de barricadas.

OTIMISTA — O Secretário de Segurança Pública, Coronel Humberto Freire, está otimista com relação ao problema, tendo afirmado, ontem, a UH que enviará o pessoal requerido pelo Juiz de Vitória de Santo Antão. Disse estar certo de que tudo se resolverá pacìficamente, graças aos entendimentos de funcionários do Govêrno com os camponeses.

Imediatamente foi observado também que elementos ligados ao IBAD — tendo à frente o deputado estadual Athos Vieira de Andrade — começavam a preparar atos de violência. Por volta das 17 horas chegou ao Auditório da Secretaria de Saúde um choque de 50 soldados da Polícia Militar.

Já às 19 horas tôdas as ruas adjacentes à Avenida Augusto de Lima, onde se localiza a Secretaria de Saúde, estavam tomadas por populares. De um lado ficaram os elementos que pretendiam assistir ao ato e de outro, portando cartazes ofensivos à Frente de Mobilização Popular e aos reformistas, os elementos que se preparavam para tumultuar o ambiente.

ESTOURA O CONFLITO — Por volta das 19,30 horas mais 200 soldados da Polícia Militar chegaram ao local dos acontecimentos, logo seguidos de cêrca de 250 cavalarianos, também da PM mineira. Era o momento em que os participantes da reunião deveriam começar a ingressar no recinto da Secretaria de Saúde.

Como que dando um grito de guerra o Deputado Abel Rafael Pinto lançou seus liderados contra as portas do prédio onde se realizaria, iniciando-se então os tumultos e conflitos que duraram mais de três horas.

As cenas então vistas foram realmente indescritíveis. Os elementos da Polícia Militar mineira já não sabiam mais em quem batiam. Populares que tinham ido participar do ato público foram chutados, pisados e até vários tiros foram ouvidos.

No Estado do Rio

Representantes de 110 organizações de fazendeiros e latifundiários do Estado do Rio decidiram, ontem, criar o "Comando Geral dos Produtores" e anunciaram que só pagarão o impôsto de vendas e consignações quando o Governador Badger Silveira responder ao manifesto dos latifundiários dado a público em dezembro último. Reunidos na Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, os fazendeiros proclamaram que o objetivo do CGP é fazer pressão junto aos políticos contra a reforma agrária pregada pelo Presidente João Goulart. Como primeira pressão, estão dispostos a só pagar o impôsto de vendas e consignações, se o Governador Badger Silveira responder a um manifesto em que protestam contra medida do Governador anulando isenções que gozavam desde o Govêrno Amaral Peixoto.

"Cidade Dos Meninos"

A SUPRA iniciou entendimentos com a direção da Fundação Abrigo Cristo Redentor, visando ao aproveitamento de parte das terras da "Cidade dos Meninos" para entrega aos lavradores. Anunciou, também, a assinatura do decreto de desapropriação da Fazenda Tocáia, em Magé, ainda esta semana, pelo Presidente João Goulart.

Guerra Aos Preços Altos Vai Começar: 500 Agentes Contra os Especuladores

EM reunião no Palácio das Laranjeiras, sob a presidência do Ministro da Justiça, Deputado Abelardo Jurema, dirigentes da SUNAB e da SUPRA acertaram, ontem, as primeiras medidas para a execução do plano destinado a conter a especulação com os gêneros e artigos de consumo popular, que continua desenfreada nas feiras e mercadinhos, onde UH registrou, ontem, diversos aumentos de preços, sem qualquer justificação.

Ficou estabelecido na reunião que começará a funcionar imediatamente, logo após a posse do nôvo Delegado da SUNAB na Guanabara, Sr. Ciro Freire Cúri, um dispositivo de fiscalização integrado por 500 agentes — economistas, advogados, engenheiros etc. — postos à disposição do órgão pelo Govêrno Federal.

A linha de ação das autoridades será assim: na primeira semana, fiscalização de choque; segunda semana, prisão dos infratores; terceira semana, fechamento das firmas, enquadramento de seus responsáveis nas leis delegadas e expulsão do especulador do País, se êle fôr estrangeiro.

Plano de Emergência

Durante o encontro — de que participou um representante da administração da Ilha das Flôres — foram examinados os diversos aspectos do plano de emergência que será aplicado pelo Govêrno Federal, através de uma rêde de distribuição integrada por perto de 800 estabelecimentos comerciais, cobrindo tôda a Guanabara. Essa rêde promoverá a venda, a preços especiais, em pacotes e a granel, de arroz, feijão, farinha de mandioca e leite em pó, inicialmente. Mais tarde, novos produtos serão incluídos na lista de vendas.

A SUNAB, cujas atividades sofrerão uma reformulação pois sua atuação é considerada insatisfatória, cuidará com urgência da aplicação da fórmula CLD — custo, lucro e despesa — na comercialização de arroz, feijão, milho, gorduras, óleos, carnes, pescado, ovos, aves e produtos hortigranjeiros. Tal medida, conforme recomendações do Presidente João Goulart, terá em vista conter as manobras especulativas e assegurar a fixação de preços justos.

Participaram da reunião o presidente da SUPRA, Sr. João Pinheiro Neto, o superintendente da SUNAB, Sr. Benedito Pio da Silva, que se fêz acompanhar de vários diretores da autarquia, e representantes do Departamento Federal de Segurança Pública.

Regulamentação Para Remédios

Antes da reunião, o Sr. Benedito Pio da Silva determinou aos departamentos competentes da SUNAB o início imediato de estudos técnicos para a regulamentação dos decretos presidenciais sôbre a produção de calçados e tecidos populares e a uniformização dos preços dos remédios nas Capitais de Estados e Territórios. Os estudos deverão ser concluídos até 2 de março, uma vez que a regulamentação, segundo os decretos do Presidente João Goulart, terá de ser baixada dentro de dez dias.

Pela manhã, o superintendente da SUNAB reuniu-se com dirigentes da Cia. Brasileira de Alimentos (COBAL), da Cia. Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM) e da Comissão de Financiamento da Produção (Ministério da Fazenda), com os quais discutiu as medidas necessárias à execução do plano de emergência. O dispositivo deverá abranger a Guanabara, São Paulo e áreas adjacentes.

Além das medidas já expostas, o plano de emergência prevê a suspensão das operações de crédito das firmas infratoras com o Banco do Brasil, que não mais redescontará os seus títulos.

Preços Disparam Nas Feiras

Percorrendo as feiras das Ruas Pirassununga, na Tijuca, e Borda do Mato, no Grajaú, UH constatou majorações de até Cr$ 100 por quilo de mercadoria, a exemplo do que ocorreu com a banha, que era vendida a Cr$ 680 na semana passada e ontem custava Cr$ 780. Outros produtos, como laticínios, verduras e cereais, também tiveram os seus preços aumentados em proporções elevadas.

Os preços verificados nas duas feiras eram os seguintes: banha, Cr$ 780 o quilo; gordura de côco, Cr$ 1.100 a lata; batata, Cr$ 70 a Cr$ 125; arroz, Cr$ 180 a Cr$ 350; feijão prêto, Cr$ 170 a Cr$ 270; cenoura, Cr$ 150; tomate, Cr$ 170 a Cr$ 250; pimentão, Cr$ 190; vagem, Cr$ 200; chuchu, Cr$ 80; jiló, Cr$ 120; carne sêca, Cr$ 780; filé de lombo de porco, Cr$ 1.000; lombo, Cr$ 680; toucinho, ... Cr$ 600; chispe, Cr$ 380; queijo tipo estepe, Cr$ 1.200; tipo Minas, Cr$ 950; tipo "parmezon", Cr$ 1.400. Das mercadorias importadas, o bacalhau foi a que mais subiu: custava Cr$ 1.200 há uma semana e ontem estava a ...... Cr$ 1.380.

Os feirantes, de modo geral, queixaram-se a UH do pouco volume de vendas que estão fazendo: com o aumento constante de preços, a freguesia compra o estritamente necessário e assim mesmo depois de "pechinchar" muito.

Donas de Casa se Queixam

A Sra. Maria Trindade Morgado, residente na Rua Conde de Bonfim, 1.251, que fazia compras na Rua Pirassununga, disse a UH que "não sabe mais quanto dinheiro tem de trazer de casa para adquirir algumas mercadorias". E revelou:

— Imagine o senhor que comprei pouca coisa e já gastei um dinheirão. O quilo de tomate, que na semana passada custava Cr$ 150, agora está por Cr$ 200. O mesmo acontece com a dúzia de ovos, que passou de Cr$ 240 para Cr$ 270 assim como a verdura, cujo molhe foi de Cr$ 15 para Cr$ 20. O que mais me impressiona, é o aumento do quilo da maçã, que na semana passada custava Cr$ 600 e agora está sendo vendida a Cr$ 1.200.

O fiscal da CTC, Durval Branco, residente na Rua Barão do Bom Retiro, 2.053, que fazia compras na feira da Rua Borda do Mato, disse que "o Presidente João Goulart tem de pôr um fim a êsse estado de coisas" — Dentro em breve — acrescentou — o carrinho que hoje utilizamos para carregar as compras, terá de ser usado para transportar o dinheiro, pois os aumentos são constantes e não haverá bolsos ou carteiras que dêem.

Sindicatos Querem Ação

O presidente do Sindicato dos Alfaiates da Guanabara, Sr. Adalto Rodrigues, disse a UH que não se surpreende com a ação dos especuladores, pois, segundo frisou, "os líderes sindicais já haviam advertido o Ministro do Trabalho de que quanto mais retardasse a decretação do salário-mínimo mais sacrificada seria a bôlsa popular".

— O Govêrno — disse — precisa agir imediatamente, porque não se podem admitir novos aumentos a pretexto do nôvo salário-mínimo, principalmente porque as majorações de preços por conta dos novos níveis já vêm sendo efetuadas desde dezembro passado.

Também o presidente do Sindicato dos Sapateiros da Guanabara, Sr. João Guilherme de Almeida, manifestou o seu protesto contra a majoração de preços desencadeada pelos especuladores. — O que está acontecendo — declarou — é um verdadeiro desafio à paciência do povo.

Industriais Pessimistas

O industrial Guilherme da Silveira Filho, presidente da Fábrica Bangu, declarou a UH que o Grupo Executivo da Indústria Têxtil, criado pelo Presidente João Goulart, não baixará o custo de vida, "já que é uma dessas medidas de emergência que geralmente fracassam". O atual decreto — observou — apesar de ter algumas medidas positivas, como a que se refere à estocagem do algodão, depende da maneira pela qual fôr regulamentada a aplicação do decreto, para se saber qual a contribuição que a indústria poderá trazer à economia do País e à sustentação dos salários dos trabalhadores.

Igual ceticismo revelou o presidente do Sindicato da Indústria de Calçados, Sr. Jaime Abrunhosa, que considera "medida simpática" a padronização de determinados tipos de sapatos, determinada pelo Presidente, mas entende que a medida não surtirá efeito se "medidas paralelas não forem adotadas". — Indústria de calçados — disse — utiliza grande variedade de produtos e não será possível baixar o preço com as matérias-primas a preços elevados. O nôvo aumento do salário-mínimo torna o custo da mão-de-obra 70 por cento mais alto.

Cem Mil Pessoas Participarão do Grande Comício do Dia 13

CEM mil trabalhadores, procedentes de todos os Estados do País, estarão presentes ao grande comício pelas reformas de base, programado para o próximo dia 13, na esplanada do Ministério da Guerra, com a presença do Presidente João Goulart, que assinará diante do povo o decreto da SUPRA de desapropriação dos latifúndios de beira de estrada, e do Governador Miguel Arraes, que fará importante pronunciamento.

Em reunião realizada ontem, os dirigentes de confederações de trabalhadores e do CGT decidiram expedir comunicação a todos os sindicatos do País, para que realizem assembléias de preparação do comício e elejam representações para dêle participar. Os líderes sindicais que vão pedir garantias ao Ministro da Guerra para a realização do grande ato, têm como certa a presença de delegações de todos os Estados na manifestação.

Em declarações a uma agência de notícias, ontem, o Secretário de Segurança da Guanabara, Coronel da reserva remunerada Gustavo Borges, classificou o comício de "ilegal", "porque se pretende realizá-lo num logradouro incluído entre os proibidos para comícios".

Estudantes Vão às Ruas Pelo Congelamento Das Anuidades

TODOS os diretórios acadêmicos e grêmios escolares se farão representar na passeata que o CACO, UNE e AMES irão promover, amanhã, com início no Largo de São Francisco e encerramento no pátio do Ministério da Educação, quando será realizado um comício pelo congelamento das anuidades escolares e ampliação do número de vagas para vestibulandos nas faculdades.

A iniciativa é do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), e conta com o apoio da União Nacional dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes, que já vêm realizando campanhas no sentido de que sejam impedidos novos aumentos nas anuidades escolares. Os dirigentes estudantis, ao final da passeata, irão manter entendimentos com o Ministro da Educação, solicitando-lhe medidas neste sentido.

PROFESSÔRES — Não houve acôrdo na reunião de professôres e proprietários de colégios realizada no DNT. Os mestres reivindicam aumento de 120%, com revisão semestral e qüinqüênios de 10%. Os donos de colégios pediram prazo até sexta-feira, às 15 horas, quando nova reunião será realizada no Ministério do Trabalho, para apresentar proposta. Os professôres declararam a UH que não começarão o atual ano letivo enquanto suas reivindicações não forem aceitas pelos patrões.

Desfalque de 23 Milhões na Caixa Econômica Federal

UM desfalque de cêrca de Cr$ 23 milhões foi dado na Caixa Econômica Federal, Agência Catete, por Luís Carlos Pessoa Guimarães (35 anos, Rua Francisco Sá, 91, ap. 702) e José Maria Carvalho de Oliveira (31 anos, Rua Carlos de Vasconcelos, 113, ap. 102), mancomunados com Laerte Aguiar da Silveira (29 anos, Rua Prado Kelly, 25 ap. 408), tesoureiro do IPASE, a amante dêste, Teresinha de Almeida Pinto (34 anos, Rua Silveira Martins, 156, ap. 204) e o motorista Antônio Pereira da Silva (35 anos, Rua Barão de Mesquita, 682, fundos). As quantias retiradas da Caixa foram depositadas no Banco do Estado da Guanabara e no Banco Nacional de Minas Gerais.

Laerte, em combinação com os dois funcionários, abriu uma conta na Caixa, em nome de Teresinha. De posse do talão de cheques, fazia a amante assinar cheques de importâncias vultosas, sem cobertura, os quais eram pagos. O grupo vinha agindo desde setembro do ano passado. Todos foram presos pelo Detetive Castanhola, do 9.º DP.

Demissão do Delegado do IAPI em Pernambuco Provoca Greve

RECIFE, 26 (UH) — Uma greve geral dos trabalhadores paralisou as 47 usinas de açúcar de Pernambuco, em sinal de protesto contra a destituição do Sr. Gilvan Pio Hansi, Delegado do IAPI, no Estado. Amanhã, o Conselho Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco — CONSINTRA — vai se reunir, a fim de decidir sôbre a decretação da greve total, abrangendo tôdas as atividades agroindustriais pernambucanas caso não seja reintegrado no cargo o delegado demitido.

NICANOR RENUNCIA — Em face do veto total oposto pelos trabalhadores a sua posse na Delegacia do IAPI, em Pernambuco, o nôvo delegado, Sr. Nicanor Leite, renunciou ao pôsto. Sua renúncia foi comunicada por telegrama ao líder sindicalista Manuel Batista. Tal atitude poderá facilitar a solução do problema com o retôrno do Sr. Pio Hansi ou com a nomeação de um terceiro nome que seja aceito pelos operários.

EMISSÁRIOS — Para o Rio, já seguiram os líderes Severino José Araújo, presidente do Conselho Regional da CNTI e João Pereira da Silva, presidente do Sindicato dos Tecelões de Paulista. Foram discutir o caso do IAPI com as autoridades competentes, na qualidade de delegados dos trabalhadores em greve.

Num encontro realizado no Palácio do Govêrno, entre representantes dos trabalhadores e dos usineiros, não se chegou a acôrdo.

Essa é a primeira greve geral decretada pelo sindicato dos operários de usinas açucareiras, desde que essa indústria começou a funcionar em Pernambuco, há 70 anos.

Garrincha Vai Pagar 200 Mil Cruzeiros a Dona Nair

GARRINCHA não contraditará a ação contra êle movida por sua mulher, D. Nair Santos, na 6.ª Vara de Família, no sentido de ser dobrada a pensão de Cr$ 100 mil que o jogador, por sentença judicial, está obrigado a entregar à família: pagará mesmo os Cr$ 200 mil mensais, conforme afirmou a UH o Advogado Dirceu Rodrigues Mendes, patrono da espôsa do craque.

Em contrapartida, D. Nair deixará Garrincha retirar os seus troféus e pertences que se encontravam na casa onde morou, em Pau Grande, independentemente de qualquer ação judicial. E da mesma forma não mais embargará a venda do apartamento de propriedade de ambos, na Rua Barata Ribeiro, já acertada com Rildo, companheiro de equipe de Garrincha.

PREÇO — O apartamento será vendido por Cr$ 2 milhões, cabendo metade da quantia a D. Nair. O advogado informou ainda a UH que o motivo que o levou a solicitar o aumento da pensão é o nôvo contrato assinado por Garrincha com o Botafogo, em que receberá Cr$ 250 mil por partida no exterior e Cr$ 150 mil nos jogos realizados no País.

ACONTECIMENTOS de Última Hora

Govêrno: Não há Pedido de Tropas Federais Para Minas

BRASÍLIA, 26 (UH) — O Secretário de Imprensa da Presidência da República disse ontem que não existe nenhum pedido de fôrça federal ao Govêrno para atender aos atritos surgidos por questões de terra. Informou, ainda, falando sôbre os acontecimentos em Minas, que o Govêrno só enviará fôrça federal se houver solicitação do Govêrno daquele Estado.

Nôvo Encontro Jango-Brizola

Ao embarcar no Galeão, rumo a Brasília, revelou o Deputado Bocayuva Cunha que confiava no êxito das gestões para a formação de uma Frente Ampla, convocação agora robustecida após a palestra que mantivera naquela manhã com o Deputado Leonel Brizola. Confirmando o encontro acertado entre o Presidente e o ex-Governador gaúcho, que deveria ocorrer na noite de ontem ou ainda hoje, afirmou o ex-líder do PTB que "não há dúvida que daí poderá partir a etapa final para os entendimentos em tôrno da Frente Ampla", com o apoio das fôrças de esquerda ao programa do Professor San Tiago Dantas. "Se a crise exige saída — concluiu — devemos encontrá-la o quanto antes".

SARGENTO PRÊSO — Informou-se, em São Paulo, que foi prêso, na Guanabara o sargento José Pereira Santiago Neto. A informação foi divulgada pelo advogado Juarez Alencar, encarregado da defesa dos sargentos envolvidos na rebelião de Brasília. O sargento Santiago fugira quando o auditor José Tinoco decretou a prisão preventiva de doze sargentos denunciados no inquérito policial militar encarregado de apurar as ramificações do movimento de Brasília entre os militares de São Paulo.

TITO — Regressou ao Rio o embaixador iugoslavo, Sr. Marijan Barisic, depois de dois meses de férias em seu país. O Embaixador Barisic trouxe mensagem especial do Marechal Tito dirigida ao Presidente João Goulart.

TEMPO — Instável, melhorando no fim do período, temperatura estável, ventos variáveis fracos, visibilidade boa. Máxima 32.5 graus, no Engenho de Dentro; mínima, 19,9 graus, em Santa Teresa.

JANIO — No dia 22 de março, o Sr. Jânio Quadros será homenageado em praça pública, na capital paulista, quando lhe será feita a entrega solene do título de "Presidente-de-Honra" do Movimento Trabalhista Renovador.

PTB Não Apoiará Moura Andrade

O Senador Artur Virgílio declarou, em Brasília, que o PTB não votará no Senador Moura Andrade para a presidência do Senado. Acrescentou não pretender, com isso, influir na decisão do PSD, mas que o Senador Moura Andrade tomou uma posição política de tal forma que o PTB não poderá apoiá-lo.

Alfabetização de 100 Mil em Pernambuco

Devendo atingir 100 mil pessoas em todo o Estado de Pernambuco, foi iniciada, em Recife, com a presença do Governador Miguel Arraes, Prefeito Pelópidas Silveira, secretário municipal de Educação e Cultura, cônsules e outras altas autoridades, a Campanha de Alfabetização de Adultos, organizada pelo Movimento de Cultura Popular.

O chefe do Executivo pernambucano discursou acentuando a necessidade de todos se unirem para vencer a discriminação que campeia ainda no Brasil, principalmente na zona rural. Finalizou afirmando que a campanha de alfabetização, segundo o método Paulo Freire, ferrenhamente combatido por elementos antipopulares, é um trabalho já aprovado pelo Conselho Nacional dos Bispos, merecendo portanto, o repúdio aquêles que procuram desvirtuá-la, reputando-a de subversiva.

SUDENE — A presença, no Recife, de apenas dois Governadores, Miguel Arraes e Virgílio Távora (os demais enviaram representantes) e a falta de tempo e de maiores esclarecimentos dos conselheiros determinou o adiamento, para dia 4 de março próximo, dos debates sôbre a regulamentação do art. 18 do II Plano Diretor da SUDENE que estende às emprêsas de capital estrangeiro a destinação de 50 por cento do impôsto de renda a investimentos no Nordeste.

COORDENAÇÃO — O Padre Almeri Bezerra, coordenador da Comissão Geral do Movimento de Alfabetização, falando à reportagem de UH informou que a campanha conta com os esforços conjugados da Secretaria da Educação, do MCP e da Universidade do Recife. Adiantou que só na capital serão instalados 200 círculos de cultura popular, que deverão alfabetizar cêrca de 6 mil pessoas.

RACIONAMENTO — Na próxima segunda-feira, dia 2, a Coordenação do Racionamento voltará a se reunir, para decidir sôbre o retôrno ou não dos cortes de circuitos, em face do término, à zero hora de domingo, do horário de verão.

CEGO — Um desalmado cegou de um ôlho o operário Nelson Cintra, (36 anos, casado, Rua Coronel Cintra, 520, São Mateus), quando atirou uma pedra para o interior de um trem, entre as estações de Barros Filho e Costa Barros. A pedra atingiu a vista direita do pobre homem, vasando-a. A Polícia do 29.º DP registrou o caso e entrou em diligências.

Quarentinha Poderá Ser Vendido Hoje ao Cristal

DEPENDENDO apenas da palavra final de seu presidente, Sr. Nei Cidade Palmeiro, o Botafogo deverá concordar, hoje, com a cessão do passe de Quarentinha para o Sporting Cristal, de Lima, pela quantia de US$ 25 mil, aproximadamente Cr$ 37 milhões.

O Sr. Brandão Filho declarou, ontem, que era favorável à venda do passe de Quarentinha ao clube de Didi, já que o próprio Quarentinha está interessado em se transferir para o futebol peruano.

BASES — O Sporting Cristal já propôs e Quarentinha aceitou, por um contrato de dois anos, Cr$ 15 milhões de luvas e US$ 250 por mês.

JORGE VIEIRA — O técnico Jorge Vieira, que respondeu negativamente a um convite do Vila Nova, de Minas Gerais, para dirigir sua equipe de profissionais, ministrará curso de educação física e futebol do Ministério da Educação, em Brasília.

POMPÉIA — O goleiro Pompéia renovou contrato às 23 horas de ontem com o América: Cr$ 1 milhão de luvas e Cr$ 100 mil mensais por dois anos.

OLARIA NO INTERIOR — Olaria viajará sexta-feira para Aracaju, onde iniciará domingo uma temporada pelo interior. Por quinze jogos no interior, o Olaria receberá Cr$ 300 mil livres.

AMÉRICA X CRUZEIRO — O América jogará amistosamente com o Cruzeiro, em Belo Horizonte, domingo, fazendo estrear o zagueiro William, recentemente contratado. O embarque será sábado.

CND COBRA MULTA AO FLA — A CBD pediu à FCF que interceda junto ao Flamengo para pagamento de multa que lhe foi imposta pelo CND. O Flamengo teve licença para excursionar condicionada ao pagamento da multa, o que até agora não foi feito no CND, que poderá ordenar o retôrno imediato da delegação rubronegra.

DEPENDE DA LUZ — A partida amistosa do Bonsucesso com a Seleção de Barra Mansa, programada para a noite de amanhã, sòmente será confirmada, dependendo da resposta da Light, sôbre a possibilidade ou não de serem acessos os refletores, devido ao racionamento de energia elétrica.

IB: — AUMENTO DOS SERVIDORES DA GB É ILEGAL E LACERDA PODE SER PROCESSADO

O governador do Estado violou grosseiramente a Lei 72 ao negar ao funcionalismo estadual um reajustamento de vencimentos em função do nôvo salário-mínimo — declarou, ontem, o Deputado Ib Teixeira, vice-líder da bancada do PTB na Assembléia Legislativa, anunciando que o processo contra o Sr. Carlos Lacerda por êste nôvo atentado à Constituição da Guanabara será discutido na próxima reunião da bancada trabalhista.

"A Lei 72 é clara — disse o Deputado Ib Teixeira. Em seu artigo 5.º está dito que **"os valores dos vencimentos e das gratificações de funções dos que percebem pelos cofres estaduais serão determinados, a partir do salário-mínimo regional, operando-se o reajustamento simultâneo de todos os níveis e símbolos a cada mudança daquele salário"**.

Fórmula

A tabela I, que acompanha a Lei 72/63 — prosseguiu o deputado — apresenta a seguinte fórmula permanente do cálculo:

nível 1 igual a 1 salário-mínimo;
nível 2 igual a 1 salário-mínimo mais 5%;
nível 3 igual a 1 salário-mínimo mais 10%;
nível 4 igual a 1 salário-mínimo mais 15%;

— O último nível previsto na tabela é o 26, igual a um salário-mínimo mais 400%. Como, então, admitir-se o que fêz o Governador, isto é o achatamento de 9 níveis — todos com direito a sòmente um salário-mínimo — e um aumento ridículo de 33% para os demais níveis do funcionalismo? O funcionário do nível 9 — prosseguiu o Deputado Ib Teixeira, de acôrdo com a Lei 72, tem direito a um salário-mínimo (Cr$ 42 mil) mais 50% (21 mil), ou seja Cr$ 63 mil mensais. Pois a êsse funcionário Lacerda pagará apenas Cr$ 42 mil, sonegando-lhe, portanto, Cr$ 21 mil mensais. Enquanto isso, os integrantes da copa e cozinha palaciana que funcionam na direção das autarquias, no IPEG, etc. receberão 100% de aumento [illegible] o presidente da SUSEME, Sr. Brito Cunha, aumentou seus próprios vencimentos para Cr$ 700 mil. Já na COPEG não é apenas o Sr. Robert Bialek que ganha bem, já que os diretores daquela companhia estão ganhando mais de Cr$ 1 milhão. E não há dinheiro para o funcionalismo...

Decreto Anula Lei

Segundo o Deputado Ib Teixeira, o que o Governador fêz foi "anular a Lei 72 mediante um simples decreto, o que, de resto, não é a primeira vez que ocorre na GB".

"Se a Lei 72 determinou um "reajustamento simultâneo de todos os níveis e símbolos a cada mudança do salário-mínimo" como aceitar-se o decreto do Governador? "pergunta o deputado trabalhista, avançando:

— As associações representativas do funcionalismo têm o dever de bater às portas da Justiça denunciando tão clamorosa ilegalidade. Quanto a nós vamos aguardar a reabertura da Assembléia para coordenarmos uma reação do Poder Legislativo a êstes reiterados atos ilegais do Govêrno do Estado. Como êste de anular a grande conquista do salário móvel do funcionalismo da Guanabara.

Ao concluir, o Deputado Ib Teixeira denunciou como "igualmente clamorosa a violação da Lei 280/62 que reajusta os vencimentos do magistério primário em função do salário-mínimo". Também as professôras serão lesadas pelo Governador que, em lugar de reajustar seus vencimentos de acôrdo com o nôvo salário-mínimo (100%), lhes destinará apenas um mísero aumento de 33%. Em resumo: o custo de vida na GB sobe 83% em 1963, o Presidente Goulart reconhece tal aumento e reajusta o salário-mínimo em 100%; já o Sr. Carlos Lacerda oferece um aumento de 33% ao funcionalismo.

NA HORA H

de José Mauro

O Desenvolvimento na América Latina

O PROFESSOR Hélio Jaguaribe retornou dos Estados Unidos, onde foi participar de uma reunião organizada pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento para debater medidas que permitam ampliar os recursos disponíveis em moedas nacionais e moedas duras para o desenvolvimento da América Latina. Dessa reunião resultou — entre outras medidas — a aprovação de um nôvo tipo de empréstimo, à prazo longo, em moeda latino-americana, para utilização internamente de cada país, com cláusulas protetivas da inflação e garantia do Banco Mundial e do BID. A vantagem dêsse nôvo mecanismo é permitir aos países subdesenvolvidos das Américas, adquirir títulos protegidos da inflação, que revertam imediatamente em benefício do desenvolvimento do respectivo país. Ontem mesmo, o Sr. Hélio Jaguaribe reassumiu o seu pôsto de presidente da Cia. Ferro e Aço de Vitória, e entre seus amigos de diretoria comentava o fato de que em Washington, entre brasileiros, aguarda-se com ansiedade que o Govêrno Federal execute o esquema da Frente Única ou outro semelhante. O fato do Plano Trienal ter sido pràticamente arquivado — dizia Hélio Jaguaribe — privou o Brasil da possibilidade de contar com um maior apoio de recursos internacionais e introduziu crescente falta de coerência na atuação dos diversos órgãos públicos. A adoção, por intermédio da Frente Única preconizada por San Tiago Dantas, de um programa mínimo de govêrno que concilie os imperativos do desenvolvimento com as exigências das reformas de base, tornarão possível a retomada do ritmo de crescimento que vai do período de Vargas a Kubitschek, com a indispensável remodelação da sociedade brasileira. Ainda dizia o Sr. Hélio Jaguaribe que o plano federal para o complexo industrial brasileiro de Pôrto do Tubarão já conquistou ampla adesão internacional. Conforme o plano a Vale do Rio Doce e a Ferro e Aço levarão a cabo, até 1970, obras que permitirão a instalação do maior pôrto de minério e carvão do mundo.

Umas & Outras

- Di Cavalcanti já se despedindo do Rio antes de seguir para Paris como Adido Cultural, almoçou ontem com amigos, no nôvo restaurante do "Zi-Cartola". A saída, saudou efusivamente o poeta Carlos Drummond de Andrade, que caminhava apressadamente, de pasta debaixo do braço, pela Rua da Carioca. E depois Di foi provar uns ternos no Almeida Rabelo, o alfaiate elegante da velha geração.
- As eleições de maio no Jockey Club Brasileiro vão dar muito pano para manga. Os debates já vão começar na Assembléia-Geral convocada para os primeiros dias de março, para as reformas dos estatutos. Apesar das previsões serem favoráveis ao Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, é tal o desagrado do quadro social com a atual diretoria que a Oposição terá a maior chance que já se apresentou desde a vitória de João Borges Filho.
- O Sr. Rui Gomes de Almeida está cada vez mais pessimista e fazendo verdadeiros comícios no restaurante da Associação Comercial, contra as reformas de base. A última tese que defende ardorosamente o Sr. Rui Gomes de Almeida é a de que o dia 13 de março marcará a data do início da revolução no Brasil.
- O Senador Gilberto Marinho conversava com um grupo de amigos, no domingo, pela manhã, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, quando, falando em política, voltou a afirmar categòricamente o que já antes dissera, numa roda de amigos, no jantar na casa do Senador Artur Virgílio: "João Goulart honra realmente o mestre que teve — Getúlio Vargas — que em matéria de habilidade política era insuperável".
- O caso da eleição da Mesa do Senado está fervendo cada vez mais. Agora o problema tornou-se mais sério, pois, nos últimos dias, passaram a participar ativamente das articulações o Senador Juscelino Kubitschek e o Deputado Amaral Peixoto. O Senador Benedito Valadares, ora na Guanabara, tem mantido contatos políticos em tôrno do assunto, ouvindo seus liderados no Senado, para só então tomar uma posição definitiva.

Gente Por aí

Traçando planos para a campanha "JK-65", almoçaram na residência do Sr. Tuffik Mattar o Embaixador Negrão de Lima, o banqueiro Francisco Rodrigues de Oliveira, o Ministro Paulo Nogueira Filho e o Coronel Antônio João. *** O Governador Miguel Arraes está entusiasmado com a política de crédito agrícola do Banco do Brasil, que vem sendo executada em Pernambuco, e não poupa elogios aos Srs. Medina Coeli e Samuel Duarte. Até o momento, 500 milhões de cruzeiros já foram distribuídos a 3 mil pequenos produtores. *** Vai parar o programa "J. Silvestre Milhões", da TV-Excelsior, que iniciará em março uma programação inteiramente nova. *** O Senador Rui Carneiro foi visto ontem, às 10 horas da manhã, entrando no Banco do Brasil. *** O Coronel Dagoberto Rodrigues tem permanecido até tarde em seu gabinete no DCT, debatendo com técnicos da casa programas de melhoramentos a serem executados imediatamente. *** O médico Paulo Barata Ribeiro veio de Petrópolis ao Rio em pouco mais de 40 minutos, descendo na Casa de Saúde Santa Lúcia, onde pouco depois nascia, sob seus cuidados, a menina Andréa, filha de Jorge e Sônia Noronha e neta do Guilherme e Gilda Romano. *** O cientista Jacques Dannon é agora pai de três meninas. A terceira nasceu no sábado último. *** Viajando no mesmo "Caravelle" da Panair para Brasília os Ministros Oliveira Brito, Abelardo Jurema, e os Deputados Doutel de Andrade e Epílogo Campos. *** O Professor Celso Cunha estava ontem, às 17 horas, parado na porta da Livraria São José, em longo bate-papo com o Sr. Carlos Ribeiro. *** Sábado vão se reunir os marechais da campanha de JK, no apartamento do Senador goiano em Ipanema. Entre êles estarão: Amaral Peixoto, Israel Pinheiro, Negrão de Lima e Hermógenes Principe. *** A Professôra Maria Auxiliadora Brasil é a nova Livre Docente da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, sendo aprovada em concurso com a média 9,9. Na banca estava o Professor Abgar Renault.

Tiremos o Chapéu

hoje, ao Deputado e Vice-Governador Elói Dutra, pelo pronunciamento que fêz ontem à noite, através de uma TV carioca, pregando a união das fôrças populares em tôrno do Presidente da República, para a realização das reformas.

COMISSÃO PARITÁRIA ESTUDARÁ MENSAGEM DE AUMENTO PARA FUNCIONALISMO FEDERAL

O presidente da Federação Carioca dos Servidores Públicos, Sr. Aiace Mendes Tavares, revelou a UH que uma comissão especial, denominada Comissão Paritária, vai ser formada, sob a presidência do chefe da Casa Civil da Presidência da República, Prof. Darci Ribeiro, para realizar os estudos que servirão de base para a mensagem que o Govêrno enviará ao Congresso, propondo o aumento do funcionalismo civil e militar.

Adiantou o líder dos servidores que a constituição daquela comissão foi decidida pelo chefe da Casa Civil, atendendo a uma solicitação dos representantes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, órgão que contará com dois representantes na Comissão Paritária. Além do presidente, ela terá outros dois membros, indicados pelo Govêrno.

MÓVEL — A Comissão Paritária estudará todos os aspectos do problema de reajustamento, inclusive o do salário móvel. Fixará as percentagens e organizará as tabelas. O presidente da Federação Carioca dos Servidores Públicos afirmou que os líderes da classe não têm ainda tabelas nem percentagens estabelecidas, porque consideram mais importante de tudo a paridade de vencimentos com os militares.

Prioridade a Abastecimento do Nordeste

EM longa reunião com representantes de governos de Estados do Nordeste e de diversos órgãos federais, ontem, o Ministro da Agricultura, Deputado Osvaldo Lima Filho, anunciou que o Govêrno considerará como de "prioridade número um" a produção de gêneros básicos na região, mobilizando para isso todos os recursos oficiais, sobretudo o sistema de crédito e a garantia de preços mínimos para os produtores.

No encontro, em que recebeu sugestões dos representantes dos Estados, entre êles o Secretário de Agricultura do Ceará, o Ministro Osvaldo Lima Filho destacou que por determinação expressa do Presidente João Goulart, participarão dessa ação, num trabalho coordenado, o Banco do Brasil, a SUDENE, a Rêde Ferroviária do Nordeste e o Ministério da Agricultura.

COM URGENCIA — Ao abrir a reunião, o Ministro da Agricultura expôs aos participantes os pontos incluídos no documento básico dos debates, no qual foram relacionadas providências que serão adotadas imediatamente pelos organismos federais, com o objetivo de promover a melhoria do abastecimento do Nordeste.

Entre essas medidas figuram a fixação de critérios para definição dos "centros de consumo", a utilização dos armazéns e silos existentes na região e a divulgação de processos modernos de expurgo, a ampliação da rêde de agências do Banco do Brasil, a intensificação das atividades das unidades móveis de crédito, a difusão do crédito específico para a produção de gêneros e a designação de um agente especial da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, para atuar no Nordeste.

O Sr. Osvaldo Lima Filho destacou a necessidade de ampliação da rêde do Banco do Brasil no Nordeste, a fim de facilitar a concessão de financiamentos aos produtores e tornar efetiva a garantia de preços mínimos, em muitos casos sacrificada pela falta de agências do Banco". — Todo o Nordeste — frisou — tem número de agências inferior a alguns Estados, isoladamente, como Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

SILOS FINANCIADOS — O Secretário de Agricultura do Ceará, Sr. Edval de Melo Távora, que aplaudiu a decisão do Ministro de convocar uma reunião sôbre problemas do Nordeste, expôs várias reivindicações de seu Estado, como a fixação de preços mínimos para o feijão. Esclareceu o representante da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. Hélio Lopes da Cruz, que o decreto respectivo foi assinado há dois dias pelo Presidente João Goulart, que atendeu assim à solicitação do Govêrno do Ceará.

Após o pronunciamento do Sr. Edval Távora, anunciou o Sr. Osvaldo Lima Filho que ainda hoje submeterá ao Presidente João Goulart uma exposição de motivos que propõe a criação de uma rêde de silos domésticos, mediante financiamento aos produtores, pelo prazo de oito anos. Tais silos, com capacidade até 12 toneladas, permitirão a "warrantagem" nas próprias fazendas. Inicialmente, o Govêrno Federal financiará a instalação de cinco mil silos.

PRESENTES — Participaram da reunião, entre outros, os representantes dos governos do Piauí e de Alagoas, da SUDENE, do Banco do Brasil e de outros órgãos federais.

PAULO FRANCIS

Informa e Comenta

Notas Internacionais: Situação no Vietname

O Vietname do Sul está em vias de cair em poder do Viet Cong. Essa notícia é ignorada pela maioria do povo dos EUA e da América Latina, em virtude da rigorosa e "oficiosa" censura que o Departamento de Estado exerce sôbre a imprensa (e agências telegráficas) em questões consideradas afetas à segurança nacional americana. A imprensa independente na Europa não sofre essas peias, e é através dela que passo ao leitor a verdadeira situação no Sudeste da Ásia, que bem pode ser o foco da III Guerra Mundial. A estratégia americana, diga-se de início, vê na comunização do Vietname do Sul a queda de todo o Sudeste da Ásia sob influência chinesa, já acentuada, em particular depois que os inglêses criaram a Federação da Malásia para opor-se à hegemonia do poder da Indonésia em sua própria área geográfica, o que levou o Presidente Sukarno a estreitar suas relações com o regime de Mao, ameaçando países pró-Ocidente como as Filipinas, Tailândia, etc.

Em primeiro lugar, note-se que não existe pròpriamente guerra entre o Viet Cong e o Vietname do Sul, como afirmam as agências telegráficas americanas, mas sim uma guerra "dentro" do Vietname do Sul, enquanto o Viet Cong tem suas fronteiras fechadas sem sofrer quaisquer ataques de seus adversários. A guerra é feita através de guerrilhas. Os americanos estabeleceram um sistema de "povoados estratégicos" para defender-se dos guerrilheiros do Viet Cong. Esse sistema está em completo colapso. O Viet Cong já domina a área do Delta de Mekong, considerada vital pelo Pentágono, e mais, no mínimo, quatro províncias do Norte do Vietname do Sul. Nas províncias de Mekong nove milhões de fazendeiros, chefiados pelos guerrilheiros do Viet Cong e pela Frente Comunista de Libertação Nacional, querem impor a paz ao Govêrno do Vietname do Sul. Ao mesmo tempo, lançaram uma campanha de terrorismo dentro de Saigão, a capital do Vietname do Sul. A maioria dos observadores considera insustentável a posição americana, comparando-a a que confrontou a França em Tonking, em 1953, e que deu início à exclusão do poderio militar francês na Ásia. Julga-se que a proposta de De Gaulle para neutralizar a região visava apenas a oferecer aos EUA uma maneira de retirar-se, salvando a face.

Guerra Mundial

Quais as perspectivas americanas? O Pentágono, através do Secretário de Defesa McNamara e do General Harkins (comandante-em-chefe das "tropas auxiliares" dos EUA), afirmam de público que os "rapazes americanos em breve estarão de volta ao lar", deixando a luta a cargo do exército regular do Vietname do Sul. O Embaixador Cabot Lodge, entretanto, calcula em dez anos o prazo que seria necessário aos EUA para recuperar as regiões já em poder dos comunistas. Os mais agressivos estrategistas do Pentágono pensam em levar a guerra ao Viet Cong, através da Sétima Frota, que bombardearia Hanoi, capital do Viet Cong. Querem passar todo comando de operações às fôrças americanas. O Presidente Johnson, em discurso proferido sábado passado na Califórnia, disse: "aquêles que se comprometerem a dirigir do Exterior as operações do Viet Cong e fornecer-lhe auxílio devem lembrar-se que êsse tipo de agressão é um jôgo muito perigoso". A advertência é dirigida especìficamente à China, mas, por implicação, contém os germes da III Guerra Mundial, embora seja de crer que haverá o tradicional "deixa disso" diplomático entre EUA e URSS, os tigres com dentes atômicos. A situação, entretanto, é delicadíssima. Os "moderados" do Pentágono propõem que os fuzileiros navais americanos desembarquem em Saigão e assumam o poder das províncias ainda sob contrôle do Vietname do Sul, permitindo assim que o "exército regular" nativo tente recuperar a região perdida. Para que se tenha idéia de como é desesperada a posição americana no momento, eis mais alguns dados: dos 218 "povoados estratégicos" na província de Kien Hoa, apenas 18 são considerados seguros pelo Pentágono. Os comunistas, ao conquistarem uma província, imediatamente emitem seu dinheiro, selos e suspendem os pesados impostos pagos pelos camponeses aos latifundiários do Vietname do Sul. Daí passam a treinar recrutas, engrossando seu exército. O Pentágono se refere aos ataques dos guerrilheiros como "incidentes". Segundo sua própria contagem oficial, em 1963, os comunistas provocavam 300 incidentes por mês. Em agôsto de 1963, êsse número passou a 400; em setembro, 500; em outubro, pulou para 1.200. No momento, há 3.500 "incidentes" mensais.

Harkins e Diem

O Departamento de Estado (via Lodge) considera que a presença do General Harkins no teatro de operações é um dos fatôres principais da desmoralização das tropas do Vietname do Sul, pois o dito Harkins deu plena cobertura à oligarquia Diem, só sendo mantido no cargo depois da queda daquele regime, em virtude de exigências de seus companheiros do Pentágono.

O terrorismo em Saigão matou nos últimos 18 dias 7 pessoas, ferindo outras 77, via bombas plantadas em bares, cinemas e num parque de beisebol. Segundo alguns observadores, o Viet Cong começa suas fronteiras no próprio aeroporto de Saigão, onde, nas matas da vizinhança, escondem-se guerrilheiros que, ocasionalmente, atiram em aviões aterrissando ou decolando.

De Gaulle e Chiang

E' interessante notar que ainda em janeiro de 1964, antes do reconhecimento da China por De Gaulle, o Pentágono preparava com Chiang-Kai-Shek planos para um desembarque de "libertação" no continente. Vários orgãos da imprensa americana (inclusive "Life" de 27 de janeiro) publicaram que Chiang baseava suas esperanças de vitória no cisma URSS & China, calculando até que tropas soviéticas invadissem as províncias do Norte chinês e cedendo o Sul à Formosa. Também contava Chiang que o povo da "mainland" se revoltasse contra o regime de Mao ao perceber o desembarque das tropas de Formosa (com cobertura aérea e manutenção geral fornecida pela Sétima Frota americana). A ação de De Gaulle reduziu êsses planos ao ridículo, pois pràticamente extinguiu o regime de Chiang para fins diplomáticos. De qualquer forma, por mais fantástico que pareça, os planos de "libertação" existiram, ainda que se possa duvidar da disposição do Govêrno dos EUA de levá-los a cabo. Mas de um "acidente" como êsse poderá surgir a III Guerra mundial.

ELÓI NA TEVÊ: — UNIÃO COM JANGO PELAS REFORMAS

FALANDO na noite de ontem através de uma cadeia de rádio e TV, o vice-governador da Guanabara, Deputado Eloy Dutra, convocou todos os brasileiros patriotas à união em tôrno do Presidente João Goulart para levar avante "o programa de reformas de base que conduzirá o Brasil no caminho da sua emancipação econômica".

— Não é justo nem oportuno — afirmou o vice-governador carioca — que alguém se coloque contra o Presidente João Goulart, no momento em que êle empunhou a bandeira das reformas de base e deseja realizá-las objetivamente. Todos os patriotas devem se unir em tôrno do Presidente João Goulart, verdadeiro líder dêsse movimento de redenção nacional para que as reformas por êle preconizadas sejam realmente realizadas".

Reforma Agrária

Referindo-se ao problema da reforma agrária, disse o Deputado Eloy Dutra que o "decreto da SUPRA é judicioso e moderado, e foi inspirado no decreto-lei 3.365 de 1941, de autoria do Presidente Getúlio Vargas, e acatado e respeitado por todos os tribunais do País, decreto êsse, que permite ao Presidente da República expropriar quaisquer latifúndios improdutivos".

Em seguida Elói Dutra referiu-se à reforma agrária italiana, afirmando que o decreto da SUPRA não desapropriará mais de 100 hectares de terras de cada latifúndio, quando na Itália de um govêrno democrata-cristão foram desapropriadas terras correspondentes a 28% da área cultivável.

Reforma Contra a Reação

— Só os cegos reacionários que não querem enxergar a realidade brasileira é que ainda combatem a reforma agrária. Esta camarilha, por conveniência, ainda não percebeu que a renovação da estrutura do campo no Brasil não é um capricho de Jango e sim uma exigência da maioria esmagadora da população brasileira que quer a libertação de 30 milhões de homens que vivem em nosso campo em condições infra-humanas — afirmou o Vice-Governador Elói Dutra.

E continuou: "Mas, o povo brasileiro deve unir-se para a realização das reformas contra essas aves de rapina que, não satisfeitas com o sangue de Vargas e com a desgraça de tantos milhões de patrícios, continuam a exigir que o Brasil mantenha-se num estado semifeudal, humilhado, faminto e desgraçado".

União Com Jango

Mais adiante o parlamentar carioca convocou todos os brasileiros a cerrarem fileira em tôrno da liderança do Presidente João Goulart, "verdadeiro e autêntico líder do povo brasileiro nesta batalha pela sua emancipação".

Confiança

— Enquanto Jango — prosseguiu Elói Dutra — empunhar a bandeira por êle desfraldada em favor das reformas de base, merecerá sem dúvida a confiança e o apoio do povo a quem nunca traiu. Com o povo, o Presidente enfrentará e vencerá as fôrças retrógradas da Nação que não desejam o nosso progresso e a nossa independência.

E concluiu: "A reforma agrária será o primeiro passo no caminho das outras reformas de base, que o povo apesar de seus inimigos, que são os mesmos que combatem o Presidente, conquistará para a felicidade de todos".

JK Saúda Ademar

Ao tomar conhecimento do lançamento da candidatura do Sr. Ademar de Barros à Presidência da República, pelo Partido Social Progressista, o Senador Juscelino Kubitschek dirigiu ao Governador de São Paulo o seguinte telegrama: "Governador Ademar de Barros — Palácio dos Campos Elíseos — São Paulo. Queira Vossa Excelência receber as minhas congratulações pelo lançamento do seu nome à sucessão presidencial em 1965, pelo tradicional Partido Social Progressista. A presença do ilustre Governador de São Paulo no campo eleitoral expressa a vitalidade do sistema e do regime democrático brasileiro, em cujo aprimoramento estamos empenhados e comprometidos. Cordiais Saudações (ass.) Juscelino Kubitschek".

San Tiago Hoje Com CGT

Ao contrário do que ontem foi anunciado, sòmente hoje pela manhã se realizará o encontro do Deputado San Tiago Dantas com os membros do Comando Geral dos Trabalhadores, para examinar os pontos básicos do programa da Frente Ampla para as reformas.

Desde ontem líderes dos trabalhadores estão estudando o programa, para se preparar para o encontro que deverá iniciar-se às 10 horas da manhã.

ÁREA PESSEDISTA — Por outro lado, o Sr. San Tiago Dantas manteve importante contato com o Senador e candidato Juscelino Kubitschek sôbre a frente, do qual o ex-Presidente saiu se comprometendo a ser mais um pessedista a trabalhar pela efetivação da Frente.

Também com representantes dos chamados "agressivos" o Sr. San Tiago vem mantendo seguidos contatos telefônicos e pessoais, visando ampliar a penetração da idéia no Partido. Os Srs. Renato Archer e Joaquim Ramos são os pessedistas "agressivos" mais entusiasmados com a idéia e que maior número de contatos vêm fazendo com o Sr. San Tiago Dantas.

Expedito Desmente

Negando também qualquer ato de indisciplina por parte de servidores do Ministério da Viação, o titular daquela Pasta, Sr. Expedito Machado, refutou ontem, de forma veemente, notícia ontem publicada dando conta de que "estava fora de Brasília há 100 dias para conseguir o esvaziamento político da Capital Federal".

Justificou o afastamento bem menor que realmente houve pela necessidade de despachar com o Presidente da República assuntos de sua Pasta, sendo que o Sr. João Goulart encontrava-se na Guanabara.

Jaguar e os Especuladores Dos Remédios

FLÁVIO TAVARES

Informa de Brasília

"Frente Ampla" Reformulará o Comando Parlamentar de Jango

EM que pese a divergência de opiniões na interpretação de certos atos do govêrno, entre os quais a Instrução 263 seria o exemplo, as esquerdas parecem enveredar por um caminho uniforme na consolidação da "frente ampla". O Deputado Almino Afonso voltou do Recife trazendo o "sim" de Miguel Arraes ao programa de ação coordenado pelo Sr. San Tiago Dantas, alinhando o governador pernambucano, no entanto, uma série de condições prévias — tôdas relativas ao encaminhamento do assunto — que coincidem perfeitamente com os pontos de vista de outros círculos esquerdistas, já esboçados em reuniões no Rio e em Brasília.

Tanto Arraes como o grupo parlamentar ligado à Frente de Mobilização Popular salientam a necessidade de o Presidente João Goulart passar ao comando direto e extensivo do esquema político, dando-lhe ênfase e caracterizando-o, sem perda de tempo, como o nôvo intermediário dos atos do Executivo, e como seu intérprete nas relações govêrno-legislativo-partidos. Não se trata, assim, de pôr em prática um programa de realizações objetivas apenas através da modificação do atual ministério. Aponta-se como fundamental e imprescindível a reformulação dos comandos parlamentares do govêrno, de modo a possibilitar a limpeza da área de atritos em que o govêrno patina no Congresso.

É êste o elemento nôvo que surge no encaminhamento da "frente ampla", cuja existência prende-se, naturalmente, à própria composição de fôrças que se tenta articular. Se o dispositivo de comando do govêrno no Congresso não atendeu, até aqui, aos requisitos mínimos do atual esquema de fôrças vinculadas ao Executivo, o nôvo sistema político e parlamentar em que se sustentará o govêrno exigiria, compulsòriamente, a reestruturação da liderança parlamentar.

Esquerdas: Unidade Indivisível

Para o Deputado Bocayuva Cunha "ninguém, nas esquerdas, será instrumento do divisionismo". O ex-líder trabalhista considera que os entendimentos em tôrno da "frente ampla" estão, agora, melhor e mais definidos do que nunca, e que não há qualquer razão para as esquerdas rejeitarem, liminarmente, a opção de uma saída constitucional para a implantação de um programa ousado, progressista e perfeitamente identificado com a sua linha. Essas considerações não interpretam ùnicamente o seu pensamento, mas são comuns a todo o grupo de esquerda, no qual êle, Almino Afonso e Sérgio Magalhães conduzem as démarches de apoio à "frente". As eventuais discrepâncias não significam, para êle, qualquer sintoma grave de divisão na área da Frente de Mobilização Popular, onde aponta uma unidade indivisível, na qual ninguém, de Brizola aos círculos sindicais parlamentares — mais ligados a Jango — está rebelado. O comício da FMP, marcado para ontem em Belo Horizonte, ao qual tanto Almino como Neiva Moreira deram apoio, seria um exemplo dessa unidade, onde as discrepâncias não têm significação profunda.

UDN Reunida

O diretório nacional da UDN estará reunido esta manhã, para decidir sôbre a data da Convenção para lançamento de candidatura partidária à Presidência. O Sr. Bilac Pinto, que ontem voltou a Brasília, admite que seu partido já se encontra em plena cisão, numa ferida que passará a sangrar abundantemente a partir de hoje, quando qualquer tipo de deliberação — ou marcando a convenção ou dando podêres ao presidente da UDN para que faça — conduzirá à marginalização oficial da área do Governador Magalhães Pinto. O grupo da "bossa-nova" (um quarto da representação udenista na Câmara) mostra-se despreocupado com os resultados da reunião de hoje. Considera que apenas se distribuirão as cartas de um "baralho marcado" antecipadamente para fazer o Sr. Carlos Lacerda "gnhar" no jôgo interno da UDN. Comparecerão à reunião, responsabilizando a precipitação da convenção para escolha do candidato, pelo que venha a suceder no agravamento da situação política do País.

Gaúchos de Fora

Os deputados do PTB gaúcho não comparecerão ao encontro da bancada com o Sr. João Goulart, amanhã à noite, no Palácio da Alvorada. À mesma hora, estará se realizando, em Pôrto Alegre, uma reunião do diretório regional trabalhista, para apreciar um pronunciamento crítico do Sr. João Caruso ao Presidente da República, que consideram mais importante, pela implicação política que dêle decorre. Hoje, à noite, a representação do PTB estará reunida para discussão do programa da "frente ampla".

Reforma a pé

Um grupo de 10 gaúchos, todos operários, que saiu de Pôrto Alegre há 90 dias, chegou a Brasília fazendo todo o trajeto a pé para reivindicar do Congresso a aprovação da reforma agrária. Chegaram famintos, mas certos de que o País aguarda as reformas.

Brasil Olha Cuba

O Presidente da República e o Ministro Araújo Castro reafirmaram, ontem, em despacho de mais de uma hora, a posição brasileira face à denúncia da Comissão da OEA contra Cuba, pela acusação de envio de armas à Venezuela. O Govêrno brasileiro repele sumàriamente qualquer tipo de sanção organizada contra Cuba, como não aceita a imposição compulsória do rompimento de relações diplomáticas com Fidel. É esta preliminar que definirá a posição do nosso País numa possível reunião de Chanceleres do Hemisfério, a ser convocada para o debate específico do assunto.

PINHEIRO NETO EXPÔS REFORMA AO CNE

O Superintendente da SUPRA, Sr. João Pinheiro Neto, entregou, ontem, ao Conselho Nacional de Economia, "não apenas para uma análise técnica, mas para uma definição política", a minuta do decreto de desapropriação dos eixos rodoviários, ferroviários e açudes federais, afirmando que a reforma agrária, nos têrmos preconizados pelo Govêrno Federal, será realizada "doa em quem doer, aborreça quem aborrecer, sendo nossa luta contra os senhores feudais que querem manter o Brasil na Idade Média".

Presentes os conselheiros Humberto Bastos, José Jofily, Paulo Fender, José Augusto Bezerra de Menezes e Fernando Gasparian, o Sr. João Pinheiro Neto disse cumprir uma determinação do Presidente João Goulart, que solicitava a colaboração do Conselho Nacional de Economia. Nos debates, os conselheiros manifestaram integral apoio à SUPRA, ao Sr. João Pinheiro Neto e ao Govêrno Federal, sendo o Sr. José Jofily designado relator para emitir parecer escrito sôbre a matéria até 3 de março.

Numa explanação sôbre o que classificou de "análise da filosofia reformista que inspirou a SUPRA", o Sr. João Pinheiro Neto firmou que a reforma agrária do Govêrno Federal visa dar terra a quem não a tem, com a melhor distribuição e o melhor aproveitamento da terra no Brasil, eliminando "o latifúndio medieval e ocioso", criando "novos proprietários e dando autenticidade à propriedade". Sem alteração da estrutura "não podemos imbplantar os benefícios da técnica e nenhum tipo de reforma, de assistência, de socorro agrário".

PROGRESSO — Lembrou o Sr. João Pinheiro Neto que a Colônia de Dourados, em Mato Grosso, criada por Getúlio Vargas, em 1943, em vinte anos de atividades e com um investimento global de 70 milhões, oferece um orçamento anual de 5 bilhões de cruzeiros, rendendo três vêzes o restante do orçamento de Mato Grosso. Assinalou que as 4 500 famílias, trabalhando em boas terras e escoando a produção para São Paulo, embora sem assistência, não destinam 50 por cento da produção ao inquilinato rural, como acontece em São Paulo e no Rio Grande do Sul, impedindo a sobrevivência material do homem.

Demonstrando ser impraticável a reforma agrária nos incisos constitucionais, com o pagamento prévio, à vista e em dinheiro, o Sr. João Pinheiro Neto declarou que a magistratura do Estado do Rio exigiu pela desapropriação de cinco fazendas inaproveitadas 5 bilhões de cruzeiros, ou seja, 80 por cento do valor cadastral das terras fluminenses. Sôbre as terras de propriedade da União, informou que alcançam 698 878 hectares, não incluídas as da SUPRA e as faixas de fronteira, sendo que 94 por cento são ocupados, por terras de índios, ao passo que as áreas de propriedades particulares somam 265 450 800 hectares, com o aproveitamento de 11,2 por cento.

Acrescentou que há uma opção, pois "ou as reformas ou não haverá jeito; retrocederemos para o caos, anarquia e a ditadura", explicando que a reforma agrária do Govêrno Federal não é comunista, pois assim o fôsse não criaria novas propriedades, mas advogaria a socialização. "O Govêrno — disse — não quer tirar terras de ninguém, quer dar". O Sr. João Pinheiro Neto manifestou-se contra os processos de "burocracia ou coletivização rural, que não dão resultados", reclamando uma estrutura agrária que favoreça a produção e o consumo, através de uma economia de cooperativismo rural.

DEFINIÇÕES — O Sr. Humberto Bastos, presidente do Conselho Nacional de Economia, assinalou a afinidade que há entre a CNE e a SUPRA, em cinco pontos comuns: mentalidade reformista, sentido econômico e social da terra; intenção de fazer novos proprietários rurais; transformação da terra em objetivo de desenvolvimento econômico e social e integração do mundo agrícola nos benefícios do desenvolvimento econômico e social.

O Sr. Paulo Fender disse que se "luta para despauperizar os campos contra a especulação agrícola lucrativa e os ladrões". O Sr. José Augusto Bezerra de Meneses manifestou-se pela reforma agrária para liquidar com "os latifundiários que não produzem e especulam".

O Sr. José Jofily, considerando saudável a tentativa do Govêrno Federal e apoiando a SUPRA, afirmou que o decreto de desapropriação iria "robustecer a consciência nacional pela reforma agrária", admitindo que outras providências pudessem ser tomadas na área do Executivo. Deteve-se em analisar três pontos: prioridade para as lavouras de subsistência, consideração de outros investimentos públicos para efeito de desapropriação e providência para ampliar as dotações da SUPRA.

OBJETIVOS CLAROS — O Sr. João Pinheiro Neto, ao final de sua palestra, esclareceu que o decreto de desapropriação era um passo para a reforma agrária, não a reforma agrária em si, pois o Govêrno Federal não faria a reforma agrária pagando à vista e em dinheiro, o que contrariaria sua tese de reforma constitucional para o pagamento através de títulos da dívida pública.

— O decreto pretende mobilizar as áreas para a especulação. É crime ter propriedade e não a utilizar, fazendo especulação. Depois do decreto, as áreas superiores a 100 hectares e não aproveitadas não mais serão negociadas. O Govêrno também provará como será impossível alterar as estruturas, principalmente a agrária, nos têrmos constitucionais, ainda que a SUPRA faça as desapropriações pagando sôbre a declaração de impôsto territorial.

O Sr. João Pinheiro Neto estará, hoje, em Brasília, a fim de entregar ao Presidente João Goulart os decretos de desapropriação de fazendas no Estado do Rio e em São Paulo, além de ouvi-lo sôbre a extensão das Leis do Inquilinato e da Usura ao campo.

PTB Gaúcho é um Problema Superado

ESTÁ pràticamente contornado o problema criado no PTB gaúcho, onde, na reunião de amanhã, o Diretório Estadual examinará pronunciamento feito por seu presidente, Sr. João Caruso, criticando duramente a política — que chama "de conciliação" — posta em prática pelo Presidente da República.

A intervenção do Deputado Temperani Pereira e a própria reação surgida no petebismo gaúcho através de pronunciamento do Deputado estadual Siegfried Heuser fizeram o problema voltar aos seus devidos têrmos, devendo o pronunciamento do Sr. João Caruso obter a saída honrosa do arquivamento, não sendo, portanto, nem aprovado nem rejeitado.

UNIÃO COM JANGO — Por outro lado, nas sondagens ontem feitas em Brasília, para sentir como decorreria a reunião da bancada marcada para ontem, os observadores políticos chegaram à conclusão que, sobretudo devido à ação dos Srs. Temperani Pereira, Almino Afonso e Bocayuva Cunha, os elementos do chamado "Grupo Compacto" em hipótese alguma farão qualquer hostilidade à política posta em prática pelo Sr. João Goulart.

Por seu turno, os demais elementos do Partido, nos contatos mantidos pelo Sr. Doutel de Andrade, demonstraram que darão apoio total ao Presidente para a luta pró-reformas, o que foi considerado apoio à tese da "Frente Ampla".

BRIZOLA-65 — Enquanto isso, notícias vindas de Pôrto Alegre dão conta de que, na reunião de amanhã, o Diretório Estadual do PTB vetará o nome do Sr. Juscelino Kubitschek para a Presidência da República.

Fora da agenda da reunião, o veto, que está sendo articulado abertamente pelo Sr. João Caruso, está sendo considerado como o primeiro passo para o lançamento espetacular de uma campanha "Brizola-65".

Considera o setor que apóia a idéia que os obstáculos que se antepõem à candidatura do Sr. Leonel Brizola — todos de ordem jurídica — são plenamente superáveis. Por isso e por achar também que o único elemento anti-Lacerda no País é o ex-Governador gaúcho êsses mesmos setores já articulam francamente a campanha.

JORNAIS E PROBLEMAS

("Não há vinho que embriague como a verdade". — M. de Assis)

Octávio Malta

O Culpado Não é o Sofá...

UM dia dêsses, o "Diário de Notícias" vinha, com um ar de perfeita imparcialidade, elogiando o Governador da Guanabara, por haver punido alguns carrascos da Invernada de Olaria. E acentuava, sem malícia:

"A regra geral é a impunidade dos criminosos que fazem de suas carteiras de policiais salvo-condutos que os colocam acima da própria lei que devem defender".

Eu não acredito na impunidade, na pureza dalma do comentarista. Pois todos sabem que o Governador só tomou a providência obrigado pelas conclusões de uma comissão parlamentar de inquérito de âmbito estadual.

Vejamos, por exemplo, o que revela uma notícia (simples notícia) do "Correio da Manhã" do mesmo dia (sexta-feira passada) — notícia referente à substituição de Martinho Neto, responsável pelos espancamentos nos presos Clodomir Morais e Célia Lima, por Dimas Cordeiro na chefia da Invernada de Olaria:

"Vale lembrar que Dimas Cordeiro é o mesmo policial (que serve há muitos anos como homem de confiança de Cecil Borer) — o mesmo policial que, em 1947, na Avenida Brasil, juntamente com os alcagüetes Charles Borer, "Bolinha" e Valdomiro Dibo, assassinou, pelas costas, o sapateiro Lafaiete Fonseca, prêso em companhia de dois outros cidadãos, quando fazia propaganda eleitoral".

Diante disso, devo concordar com Joel Silveira, quando em sua coluna do mesmo dia no "Diário" observa:

"Não adianta, pois, o Sr. Governador, tirar o sofá da sala. O culpado não é o sofá, mas quem o utiliza para o que não é devido".

Rotina de Uma Política Demoníaca

Realmente, a impressão que temos é de que, desde que o antigo diretor da "Tribuna da Imprensa" assumiu o cargo de Governador da Guanabara, a polícia dêste Estado não tem feito senão "o que não é devido".

Aqui na orla lacustre, por exemplo, chega-me a notícia comentada pelo "Correio da Manhã" de mais uma violência da polícia carioca: invadiu ela uma casa editôra, seqüestrando vários exemplares de livros e levando-os para destino ignorado. O "Diário de Notícias" não critica êste fato, mas o "Correio" diz:

"O assunto é sério. O Governador da Guanabara mandou a sua Polícia violar a Constituição Federal. Mas não é a primeira vez. E estamos qualificados para afirmar isso".

"Tirar o sofá da sala" não adianta nada. Pois o Governador continuará a praticar violências. A mandar a sua Polícia baixar o pau no povo, como aconteceu no Caxangá; ou a invadir hoje casas editôras, como ontem invadiu jornais. E se eleito presidente da República, pelo esfôrço de propaganda dos Cangeirões, tentará amanhã a implantação do terror fascista contra as massas e, particularmente, contra os intelectuais que insistam em pensar e escrever livremente no Brasil. É a rotina de uma política demoníaca, que todavia tem o apoio de Sumaré, mesmo quando êle a investe contra a cristã atuação dos bispos.

Quanto aos Cangeirões, depois eu digo...

O.M.

RETRATO SEM RETOQUE

Adalgisa Nery

Os Donos da Enchente

NÃO há nada pior do que os donos da enchente. Antes de colocarem o pé no primeiro degrau oportunista, homens há que se apresentam como autênticos intérpretes das causas de uma classe. A classe nêles confia e dá-lhes todo o prestígio e liberdade de ação. No momento em que a classe conquista uma vitória, os que nela estavam como seus defensores transformam-se como camaleões, e em vez de marcharem ainda com a classe, viram-se contra ela, visando apenas suas conveniências pessoais. Na surdina tramam obstáculos às reivindicações do grupo do qual vieram, e como têm por condição própria, alma de capacho, agarram-se às ordens dos mandões, mesmo sabendo que as ordens prejudicam fundamente a classe, vitória e ficam donos da enchente. No fundo sofrem de um terrível mal nacional: o oportunismo. A Polícia Militar lutou pela lei de opção. O grande trabalho, o grande intérprete da corporação, o que acompanhou de perto todos os passos dessa lei foi o soldado José Neves. Até aquêle momento, cabos, soldados e oficiais da PM formavam um só bloco, desejoso dessa medida federal. A aspiração da classe, transformada em lei, trouxe também o aparecimento de vários camaleões. Oficiais que então estavam irmanados aos seus comandados na mesma reivindicação, já com o pé no primeiro degrau, sacudiram o pó da caminhada e, embora tão optantes quanto os cabos e soldados, resolveram fazer o seu prato particular.

* * *

FICARAM donos da enchente e agora são êstes mesmos oficiais que se voltam contra a fôrça das águas que os levaram à liderança da classe, prejudicando com omissões e obstáculos a complementação da vitória dos cabos e soldados da PM. Consideram-se generais, dão ordens e tomam atitudes sem prestarem consultas ao grosso da PM. O Comandante Darci Fontenele, antes da lei de opção, homem de fala mansa, atitudes modestas, palavras de apoio irrestrito à causa dos cabos e soldados, agora com o pé no primeiro degrau, trata o interêsse da corporação como se fôsse um adversário dos cabos e soldados. Mudou pé com cabeça. Faz suas politicazinhas minúsculas, desejoso naturalmente de subir o segundo degrau, agrada mais quem está em cima do que cumpre o dever de confiança que lhe foi dado pelos modestos da corporação. Transformou-se num camaleão quinta-coluna e, para reforçar sua nada meritória posição, trouxe o Major Celos e o Capitão Marinho, que em vez de pugnarem pela organização, constituindo-a polícias federais destacadas para o serviço em áreas federais aqui na GB, como a Polícia do Pôrto, a da Central do Brasil etc., estão pugnando pelas suas organizações pessoais, e assim contrariando os verdadeiros e legítimos interêsses da corporação, prejudicando em resumo milhares de optantes que já agora demonstram descontentamento com o procedimento dêsses oficiais que até ontem aparentavam ser perfeitos defensores da classe.

* * *

SURPRÊSA maior foi a nossa ao saber que o Comandante Darci é camaleão. Pensávamos que fôsse gente, e gente simpática, simples, modesta, dedicado ùnicamente ao serviço que os cabos e soldados lhe confiaram, desejoso apenas de colaborar desprendidamente com as justas e dignas aspirações dos cabos e soldados da PM. Puro engano. No momento é o gerador de obstáculos à corporação. Tomou a si a vitória da opção e passa os proveitos para o lado oposto. Nas costas dos cabos e soldados a trinca Fontenele, Celos e Marinho quer subir a escada das suas acomodações e para isso intercepta os legítimos direitos da PM. Como os homens se acabam quando sentem seus pés no primeiro degrau que os leva ao sótão!

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone, 34-5060 — Rio de Janeiro

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Vice-Presidentes-Executivos: João Etcheverry, Paulo Silveira, Sani Sirotsky e Cônego Antônio de Paula Dutra

Ultima Hora — RIO - Rua Sotero dos Reis, 62 - Telefone, 34-5060
Diretor-Responsável: Paulo Silveira

Publicidade: Rua Senador Dantas, 1-A - 12º andar - Telefone [illegible]
Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília) [illegible]
Ultima Hora — E. do Rio: Rua Rio Branco, [illegible] — Niterói
Diretor-Responsável: Antônio Teodoro M. Barros
Ultima Hora — Minas Gerais — Rua Carijós, [illegible] — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Hélio Adami de Carvalho
Ultima Hora — SÃO PAULO — Avenida da Luz, [illegible]
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Jorge Miranda Jordão e Nathanael de Azevedo
Diretor-Responsável: Jorge da Cunha Lima
Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares 14 — Telefone: [illegible]
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamin Constant, [illegible]
Ultima Hora — Santo André: Rua Presidente Carlos de Campos [illegible]
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, [illegible] — Curitiba — Londrina — Paranaguá [illegible]
Ultima Hora — R. G. do Sul — Rua 7 de Setembro, [illegible]
EDITÔRA PLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Ary de Carvalho e Arnaldo José Theodoro
Ultima Hora — NORDESTE — Rua Visconde de Goiana [illegible] — Recife
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Márcio Borges da Fonseca e Humberto Alencar

CONGRESSO em Revista

— INÉRCIA DO CONGRESSO É UMA AMEAÇA AO REGIME

BRASÍLIA, 26 (UH) — No Senado, ontem, o socialista Aurélio Viana, ao mesmo tempo em que elogiava as recentes medidas adotadas pelo Executivo, criticava violentamente a inércia e a omissão do Congresso nos mesmos assuntos e em outros que dormem nas gavetas das comissões técnicas do Legislativo.

Em seguida, após analisar pormenorizadamente o decreto de desapropriação da SUPRA, mostrou que a medida já podia há muito ter sido adotada pelo Congresso. Aplaudiu essa decretação, assim como a que regulamenta os novos níveis de salário-mínimo que, segundo o representante carioca, veio desafogar um pouco a bôlsa dos que vivem de salário.

Para fortalecer a sua tese e demonstrar mais ainda a improdutividade do Congresso, mencionou vários projetos que adormecem nos escaninhos do Legislativo, entre êles o que regula o direito de greve. Preconizou sua imediata votação, a fim de acabar com agitações que só têm subsistido pela falta de regulamentação daquele direito. Mais um exemplo citado foi o projeto de anistia para os revoltosos de Brasília e do Nordeste. Outros casos também foram lembrados e comentados.

Ao concluir suas considerações, o representante carioca deixou transparecer que o Congresso está, por insensibilidade política, entregando as lideranças dos anseios populares nas mãos do Presidente João Goulart, pois tôdas as medidas por êste adotadas foram propostas ao Legislativo.

Decreto: Realização Concreta

Profetizando que março verá o acirramento das lutas políticas no País, com a assinatura do decreto da SUPRA — que no seu entender marcará "o início da polêmica reformista em têrmos de realização concreta" — o Deputado Derville Alegretti (MTR-SP) analisou os fatos da atualidade nacional face às posições dos chamados reformistas e dos anti-reformistas. Sôbre os primeiros, o representante paulista iniciou perguntando se estarão êles realmente unidos em tôrno das teses que defendem. Considera o Sr. Derville Alegretti que nem uns nem outros atuam em têrmos de unidade. "Estão notòriamente divididos", afirmou, acrescentando que, quanto aos primeiros, de um lado está a frente preconizada pelo Sr. San Tiago Dantas, de outro a Frente de Mobilização Popular comandada pelo Deputado Leonel Brizola e, entre ambos, "ou acima dêles, a linha krusheviana do Partido Comunista".

"As frentes não se entendem — acentuou — e não apenas por divergência tática. Também por divergências pessoais e até rancores individuais entre seus chefes. Essa desunião evidentemente não favorece à vitória do reformismo".

Anistia

Ao mesmo tempo em que transmitia à Casa os apelos que vem recebendo de entidades sindicais de todo o País para a tramitação do projeto que trata da anistia dos militares envolvidos nos acontecimentos de setembro, em Brasília, o Deputado Pereira Nunes informou que o pedido de urgência já foi encaminhado pelo líder à mesa recebendo o número 57. Considera o Sr. Pereira Nunes que a Casa aprovará o projeto de anistia por que o "povo brasileiro sempre amou as suas classes armadas e é com mágua que vê, agora, pobres soldados e modestos sargentos encarcerados por motivos políticos, com os quais todos nós nos solidarizamos, já que somos democratas, não podendo admitir discriminações políticas".

Agitação em Minas

Com o prédio da Secretaria de Saúde — em cujo auditório estava marcado para as 20 horas um ato público em prol das reformas — cercado por 50 soldados da Polícia Militar mineira — Belo Horizonte viveu horas de agitação na tarde e princípio da noite de ontem.

Representantes do fechado IBAD, tendo à frente o deputado estadual Atos Vieira de Andrade, fizeram várias viaturas percorrer as ruas da Capital de Minas Gerais para, com auto-falantes, conclamar o povo a acabar de qualquer maneira com a solenidade reformista.

Enquanto isso, em sucessivos comunicados oficiais, o Sr. Monteiro de Castro, Secretário de Segurança do Estado, informava que a reunião se realizaria de qualquer maneira, uma vez que as autoridades estaduais estavam em condições de garantir o texto constitucional que garante o direito de reunião.

Os promotores da reunião, por seu turno, anunciavam por volta das 19 horas que já haviam começado a chegar caravanas de trabalhadores de Nova Lima e outras cidades vizinhas.

Convenção de Paris

O Deputado Guerreiro Ramos, abordando comentários sôbre a iniciativa governamental no sentido de denunciar a Convenção de Paris, que trata da questão de patentes, mesmo julgando que o documento já é anacrônico, ponderou que se se fizer a denúncia da convenção não se faça de modo intempestivo e leviano. Destacou o Sr. Guerreiro Ramos que setores da indústria nacional dependem dos inventos estrangeiros. "É necessário que o Govêrno atue de modo gradativo e prudente".

MANOBRAS DE AMARAL AGITAM REUNIÃO DE HOJE DA UDN

ECONOMIA & Finanças

Govêrno Anunciará Oficialmente o Reescalonamento Das Dívidas

O REESCALONAMENTO das dívidas brasileiras constitui, atualmente, o problema número um na lista das preocupações das autoridades financeiras, e seria motivo de uma conferência do Presidente da República com o Sr. Ney Galvão, marcada para ontem, em Brasília, e que não se realizou porque o ministro recebeu recomendação do Sr. João Goulart para ficar no Rio e persidir uma reunião da Superintendência da Moeda e do Crédito, que tratou da regulamentação da Instrução 264.

Fontes autorizadas do Gabinete do Ministro da Fazenda informaram ontem que até o fim da semana, pròvàvelmente na próxima sexta-feira, o Presidente João Goulart fará um importante pronunciamento à Nação. As mesmas fontes adiantaram que êste pronunciamento será relacionado com o reescalonamento das dívidas brasileiras com o FMI, os Estados Unidos, e outros credores internacionais.

O otimismo das autoridades brasileiras com relação ao reescalonamento das dívidas, manifestado pelo próprio Presidente da República, em seu último pronunciamento, resulta dos entendimentos, em Washington, entre o Sr. Maurício Chagas Bicalho, diretor e representante brasileiro no FMI, e representantes diretos do Presidente da República, os quais negociam com a cúpula do Fundo Monetário Internacional e com diretores de órgãos internacionais. O Sr. João Goulart tem sido informado direta e diàriamente dos sucessos dêsses entendimentos, e já determinou ao Ministro da Fazenda a nomeação de um assessor econômico para acompanhar a delegação do FMI que veio ao Brasil para fazer um levantamento minucioso dos compromissos brasileiros com outros governos e com órgãos internacionais.

O Presidente da República, disseram os assessôres do Sr. Ney Galvão, determinou a imediata execução do plano financeiro de contenção, e ontem mesmo foram constituídos dois Grupos de Trabalho, no Ministério da Fazenda, uma para regulamentar e tomar providências para a execução do decreto que determina a fabricação de calçados populares, e outro para a mesma finalidade, com relação ao decreto que determina a produção de tecidos populares. Os dois Grupos de Trabalho terão o prazo de 20 dias para a conclusão de seus estudos e para apresentarem suas sugestões.

Proposta Iugoslava

O jornalista Genival Rabelo, diretor da revista PN (Política e Negócios) que recentemente visitou a Iugoslávia, como convidado do govêrno daquele país escreveu uma carta ao Presidente João Goulart informando que a Diretoria da fábrica de tratores "14 de Outubro" manifestou interêsse de cooperar com o programa de industrialização do govêrno brasileiro, e está disposta a instalar, preferencialmente em Recife, uma fábrica de tratores de esteira e implementos agrícolas. Esclarece o Sr. Genival Rabelo que os iugoslavos farão a instalação da fábrica dentro do critério que melhor convenha aos brasileiros. E sugerem 3 hipóteses: a) com capital e tecnologia exclusivamente iugoslavos; b) com capital e tecnologia mistos, nas proporções ditadas pelas conveniências brasileiras; c) com capital exclusivamente brasileiro, e com a cooperação tecnológica da Iugoslávia. Acrescenta o jornalista que visitou a fábrica "14 de Outubro", onde trabalham 4 mil operários, e onde são produzidos os mais modernos equipamentos agrícolas. Uma fábrica semelhante, concluí Genival Rabelo, está sendo montada pelos iugoslavos, na República de Ghana (África).

Otimismo

O Governador Celso Ramos, de Santa Catarina, publicou um livreto de 80 páginas, com 53 fotografias, contendo um relatório das realizações de seus dois anos de govêrno no qual afirma que "o Estado de Santa Catarina inicia, decididamente, a era do desenvolvimento". Diz que na primeira fase de sua administração, encerrada agora, o govêrno empenhou-se na tarefa do planejamento científico, que define o Plano de Metas do Govêrno (PLAMEG) e conclui que êste órgão, em dois anos apresenta uma soma de realizações que se constituem num ritmo nôvo de atividades administrativas, capaz mesmo de projetar o Estado entre as unidades mais progressistas da União.

A Bôlsa e a Vida

O dólar continua em baixa, no mercado manual de câmbio. Durante o dia de ontem, a moeda norte-americana caiu cêrca de vinte cruzeiros. No fechamento, foi comprado a ..... Cr$ 1.360,00, e vendido a Cr$ 1.375,00 (cotações da Casa Bordalo Brenha). Na Casa Piano as cotações eram mais altas em cinco cruzeiros, embora também acusassem queda nas cotações.

Na Bôlsa de Valores a tendência de aumento das vendas e compras foi maior, ontem, do que no dia anterior. O índice BV registrou alta de 6 pontos. Entre os principais negociados, manteve-se firme a cotação dos títulos da Brahma .... (Cr$ 6.500,00), enquanto aumentou de Cr$ 4.800,00 para .... Cr$ 5.000,00 a cotação dos títulos da Belgo Mineira. Os papéis da Willys foram negociados a Cr$ 190,00, e os títulos da Sousa Cruz (os que mais subiram), foram negociados a .... Cr$ 5.300,00, contra a cotação de Cr$ 4.800,00, da abertura. O movimento financeiro da venda de ações atingiu a ...... Cr$ 404.949.036,00. Somando o resultado financeiro da venda e transferência dos papéis oficiais, o movimento total da Bôlsa atingiu a Cr$ 879.100.146,00.

—É IMPREVISÍVEL o que poderá acontecer na reunião de hoje da UDN.

Esta foi a declaração do Deputado Nina Ribeiro, ao terminar a reunião da bancada udenista na Assembléia Legislativa, ocasião em que o mesmo Sr. Nina Ribeiro teve violenta altercação com o Deputado Raul Brunini, porque êste fêz críticas severas ao Sr. Amaral Neto pelo sentido que deu à sua candidatura ao Govêrno do Estado.

Mais tarde, o Sr. Raul Brunini também declararia aos jornalistas:

— Vou para a reunião de hoje do Diretório da UDN carioca afim de lançar o nome do Sr. Hélio Beltrão desde já, à sucessão do Sr. Carlos Lacerda.

Como se sabe, são grandes as apreensões em tôrno dos rumos que vão tomando as divergências entre o Sr. Amaral Neto e a direção udenista, representada pelos deputados Célio Borja, Edson Guimarães e Geraldo Ferraz. O Sr. Amaral Neto julga-se, e, até certo ponto com razão, prejudicado em seus esforços para a sua própria indicação como candidato do partido, e dispôs-se, em declarações fortas, distribuídas à imprensa, a comparecer à reunião do Diretório, marcada para às 18 horas desta tarde, com o propósito de acusar frontalmente aquêles três dirigentes udenistas.

As apreensões mencionadas acima encontraram eco na reunião de ontem da bancada, quando ficou assentado que o líder da UDN no Legislativo compareceria também à reunião do Diretório para manifestar, em nome de tôda a representação udenista, sua preocupação sôbre o problema sucessório, nos têrmos em que está colocado pelos candidatos do partido.

De outra parte, o Sr. Edson Guimarães, refutendo as basófias do Sr. Amaral Neto, deu detalhes sôbre as disponibilidades dos votos na Convenção da UDN.

— Amaral conta muita prosa, disse, mas não alcançará senão uns 24 votos na Convenção que escolherá o candiadto da UDN à secessão de Lacerda. Isso num total de cento e setenta e tantos convencionais.

Nota Oficial

Após a reunião da bancada, o Deputado Mac Dowell de Castro fêz a distribuição da seguinte comunicação oficial:

"A bancada da UDN, hoje reunida, tratou de vários assuntos, destacando-se entre êles:

1) composição da Mesa Diretora para a próxima legislatura, deixando desde agora marcada nova reunião para os primeiros dias de março, quando será firmada definitivamente a posição da bancada e a sua participação na mesma; em seguida submeter ao Diretório Regional do Partido;

2) estudo da formação das Comissões permanentes, com a designação dos deputados para integrá-las;

3) Sucessão estadual — comparecimento às reuniões do Diretório Regional;

4) relação das Mensagens e dos Vetos do Poder Executivo;

5) Reestruturação da liderança do Govêrno."

Confusão

O problema das eleições da Mesa da Assembléia, na medida em que se aproxima a data da abertura dos trabalhos legislativos, vai-se tornando por demais confuso. Alguns deputados admitem francamente que, a prosseguir a confusão reinante, a Oposição, ou, mais precisamente, o PTB acabará perdendo a Presidência da Casa.

De resto, os comandantes udenistas proclamaram, na reunião a portas fechadas de seus deputados que muitas frentes foram abertas no seio da Oposição. Não se conseguiu saber ao certo que frentes seriam essas. Entrementes, corria, no gabinete do líder da Maioria, que a UDN já disporia de 25 votos, com o Sr. Manoel Novela na Primeira Secretaria. O fato era tanto mais estranhável quanto o Deputado Novela tem sido a figura principal nas articulações do PTB com os pequenos partidos. Não foi possível a confirmação dos rumôres espalhados pelos representantes da UDN, já que o Sr. Novela não compareceu ao Palácio Pedro Ernesto.

Dentro da mesma linha de informações, o Deputado Paulo Duque declarou que tinha fundamento a possibilidade de um acôrdo da UDN com certas alas do PTB para aquelas eleições da Comissão Diretora. Por isso, completou Paulo Duque, o PR ainda está indeciso, não tendo compromissos nem com a Maioria, nem com a Minoria.

De igual sorte, o Deputado Waldemar Viana tem feito ameaças de abandonar o PSP, porque, dentro das articulações em andamento, sòmente os Srs. Levy Neves e Rubens Cardoso seriam beneficiados no PSP.

Finalmente, o Sr. Geraldo Moreira promoveu uma reunião, em sua residência, do bloco menos independente que aderente, para tratar do assunto, ignorando-se os resultados dessa troca de impressões. De qualquer maneira, podemos adiantar que numerosos deputados trabalhistas, o Sr. Ib Teixeira entre êles, se levantam contra a pretensão do Sr. Geraldo Moreira de eternizar-se na Presidência da Comissão de Justiça, quando o certo seria o rodízio para todos os deputados do PTB nos diversos postos de direção do Poder Legislativo.

PADRE TRATA DAS CARTILHAS NA POLÍCIA

O DELEGADO de Ordem Política e Social da Guanabara, Sr. Denisar Pinheiro, propôs ontem ao Padre Hilário, do Palácio São Joaquim, que o procurou na DOPS, uma "solução discreta" para o problema das cartilhas do Movimento de Educação de Base apreendidos pela Polícia, por estar convencido de que os policiais cometeram um equívoco quase insanável ao interditarem os folhetos preparados pelos bispos.

Tal versão para o encontro foi dada por policiais lotados na Polícia Central, que comentavam nas imediações da repartição, na chamada "Esquina do Pecado", o fiasco em que resultaram as violências da DOPS contra a Cia. Editôra Americana. Segundo os policiais, que ridicularizavam Borer e seus imediatos, o Delegado Denisar propôs ao Padre Hilário um "desfecho discreto" para o episódio, de modo que "tudo acabe bem, sem escândalos".

CAIXAS FINANCIARÃO COSTURA

O Presidente João Goulart acaba de determinar que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro inicie imediatamente a execução do plano de venda, a longo prazo de máquinas de costura, baseando-se no projeto que lhe foi submetido pelo diretor da Carteira Hipotecária, Sr. Hélio Nunes Guedes, através do qual será possível adquirir, a baixo preço e a longo prazo, um instrumento da mais alta valia para as famílias de recursos limitados.

As normas para o financiamento da aquisição de máquinas de costura, que deverão ser imediatamente homologadas pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, estabelecem que os serviços relativos ao Plano de Financiamento serão executados pela Carteira Hipotecária, sob a responsabilidade de seu nôvo diretor, Sr. Hélio Nunes Guedes, devendo a Carteira adquirir, nas fontes produtoras, as mercadorias para a sua revenda a prazo.

Um detalhe digno de nota foi a preocupação do Presidente João Goulart em não dar o caráter de penhor às transações, emprestando-lhes o de reserva de domínio, muito mais justo e humano.

Os prazos de pagamento irão de doze a quarenta e oito meses, a critério do proponente, devendo ser de cem por cento a quota de financiamento, com juros de doze por cento ao ano e pequenas taxas de serviço.

Professor Fala Sôbre Congelamento de Anuidades

O professor de matemática Arnaldo Gomes Jardim, que participa da luta em tôrno das anuidades escolares, veio à redação de ULTIMA HORA para emitir seu ponto de vista sôbre aquêle problema.

Disse o professor:

"E' um verdadeiro absurdo pretender o Govêrno congelar as anuidades escolares.

Se o preço de tudo quanto necessitamos, para subsistir, subiu, espetacularmente, várias vêzes no ano, por que sòmente o ensino não pode aumentar de custo, de ano em ano?

Se o Govêrno nunca se sentiu com fôrça para congelar o preço de coisa alguma, por que pensa, agora, em congelar, exclusivamente a anuidade escolar? Para agradar a classe estudantil?...

E onde fica o direito, ao aumento, do professor particular?..."

NECESSÁRIO ESTUDAR MAS NEM TODOS ESTUDAM

Acrescentou o Professor Jardim:

"Está claro que estudar é necessário, mas, na realidade, nem todos estudam.

Entretanto, ninguém pode prescindir, desde que nasce, até que morre, da alimentação, do vestuário, do calçado, do transporte e da moradia, que nunca foram congelados, e que estão encarecendo, dia a dia, tornando-se inacessíveis à bôlsa do povo.

E por que o Govêrno só se preocupa com o ensino, sabendo que "saco vazio não se põe em pé"?

Hoje, mais do que nunca, compreendemos o sentido do velho adágio: "Mais vale um burro vivo do que um doutor morto"...

A anuidade deve ser aumentada na mesma proporção em que o foi a elevação do custo da vida; pois, do seu aumento, e tão-sòmente dêle, depende o aumento do salário-aula do professor particular.

Combater o ensino privado, e o aumento da anuidade, é combater a própria fonte de renda do professor particular.

Reclamemos, dos proprietários de colégios, aumento de salário e outras reivindicações, mas façamo-lo de modo justo, sensato e razoável, para evitar que qualquer exagêro, de nossa parte, possa redundar em prejuízo dos que vivem, exclusivamente, do ensino privado, com o possível fechamento de pequenos colégios particulares.

Lembremo-nos do conhecido brocardo: "O diabo tanto endireitou o ôlho do filho, que até furou"...

Se o aumento das anuidades fôr de x por cento, exijamos igual percentagem, no aumento do nosso salário-aula. Isto sem luta nem ofensa, mas num clima de mútua compreensão.

Eis o que sempre pensei e continuo a pensar, dentro ou fora do Sindicato sem visar agradar, favorecer, ou molestar a quem quer que seja, tendo em mira, tão-sòmente, a melhoria do salário-aula do professor. Queremos aumento e não desavença!...

Não concordo, entretanto, de maneira alguma, com o propósito, do Sindicato dos Professôres, de descontar dez por cento, no nosso vencimento global, do mês de março, fessor particular. Considero isso um absurdo, tanto mais que, compulsòriamente, teremos um desconto de quatro por cento, no nosso vencimento blogal, do mês de março, para o malfadado Impôsto Sindical, que, a meu ver, de há muito, deveria ter sido extinto.

Que se sujeite, voluntàriamente, a êsse desconto, o professor que está em condições de fazê-lo, concebe-se perfeitamente.

Mas exigi-lo, compulsòriamente, do professor particular, cujo salário, sem êle, já é conhecido como salário de fome, é simplesmente inconcebível!...

Em conclusão: sou, como sempre fui, pelo aumento da anuidade, contra a greve de professôres, e não aceito sob qualquer pretexto, o desconto de dez por cento, no meu vencimento global (ou parcial), do mês de abril, esperando que a Justiça do Trabalho, que sempre se impôs pela justeza de suas decisões, não homologue a cláusula referente ao supracitado desconto, com caráter de obrigatoriedade".

GUANABARA DIA A DIA

Marinus Castro

Aumento: Decreto de CL Tira 70% do Funcionalismo

O SR. CARLOS LACERDA assina, hoje, em cerimônia simples, conforme acentuou anteontem, o decreto-piranha que rouba 70 por cento do aumento a que faz jus o funcionalismo do Estado, em face da decretação do nôvo salário-mínimo pelo Presidente João Goulart. Para que os incautos não digam que estamos agindo com má-fé, lembramos que a Lei 72/61 é taxativa quando diz que o reajustamento dos vencimentos dos servidores estaduais tem como "**fórmula permanente de cálculo o salário-mínimo vigente na Guanabara**". Logo, se o salário-mínimo é elevado, automàticamente os ordenados dos barnabés e professôras do Estado são também majorados. Mas o Sr. Carlos Lacerda não entende assim e, a exemplo do que fêz no ano passado, resolveu desmembrar em parcelas de 33% um aumento de 100% que deveria ser pago imediatamente ao funcionalismo, para que o mesmo pudesse fazer face à elevação do custo de vida. Agindo como agiu o Governador, êsse aumento será absorvido pela carestia sem que dêle possam os servidores usufruir qualquer benefício. As tabelas do "**decreto-piranha**" de S. Ex. serão tornadas público, hoje, mas como o Sr. Carlos Lacerda anunciou que o primeiro "**aumento**" será da ordem de 33%, antecipamo-nos na divulgação dessas tabelas, ao mesmo tempo que mostramos ao funcionalismo em quanto vai ser roubado miseràvelmente nos seus vencimentos para que o chefe do Executivo carioca possa continuar derramando bilhões de cruzeiros na sua propaganda pessoal.

Pessoal Efetivo

Nível	Tabela-CL Cr$	Lei 72/61 Cr$	Menos Cr$
4	42.000,00	48.300,00	6.300,00
5	42.000,00	50.400,00	8.400,00
6	42.000,00	52.500,00	10.500,00
7	42.000,00	54.600,00	12.600,00
8	42.000,00	58.800,00	14.800,00
9	42.000,00	63.000,00	21.000,00
10	44.680,00	67.200,00	22.520,00
11	47.480,00	71.400,00	23.920,00
12	50.270,00	75.600,00	25.330,00
13	53.060,00	79.800,00	26.740,00
14	55.860,00	84.000,00	28.140,00
15	60.040,00	90.300,00	30.260,00
16	64.230,00	96.600,00	32.370,00
17	68.420,00	102.900,00	34.480,00
18	72.610,00	109.200,00	36.590,00
19	76.800,00	115.500,00	38.700,00
20	83.790,00	126.000,00	42.210,00
21	90.770,00	136.500,00	46.730,00
22	97.750,00	147.000,00	49.250,00
23	104.730,00	157.500,00	57.770,00
24	111.720,00	168.000,00	56.280,00
25	125.680,00	189.000,00	63.320,00
26	139.650,00	210.200,00	80.550,00

Professôras

Quanto às professôras, contra as quais o Sr. Carlos Lacerda sempre demonstrou má vontade sem precedentes, o assalto é estarrecedor, pois as mesmas do Estado teriam seus vencimentos pràticamente duplicados com a vigência do nôvo salário-mínimo. Porém, o Governador, procurando menoscabar o abnegado trabalho dessas servidoras, reduziu-lhes o aumento em uma miserável insignificância. Vejamos, a seguir, o mesmo quadro comparativo, desta vez em relação às professôras.

Professôras Primárias

Níveis	Tabela-CL Cr$	Lei 580/52 Cr$	Menos Cr$
EP-1	72.580,00	111.200,00	38.620,00
EP-2	79.870,00	122.320,00	42.450,00
EP-3	87.850,00	134.550,00	46.700,00
EP-4	96.660,00	147.900,00	51.240,00
EP-5	106.300,00	162.690,00	56.390,00
EP-6	116.900,00	178.960,00	62.060,00
EP-7	128.590,00	196.960,00	68.370,00
EP-8	141.450,00	216.550,00	75.100,00
EP-9	156.590,00	238.200,00	81.610,00

CL em Visita

Na manhã de ontem, em companhia de Procuradores e assessôres, o Sr. Carlos Lacerda percorreu várias obras do Sistema Penitenciário do Estado, retornando ao Palácio por volta das 14 horas, onde almoçou. Na parte da tarde o Governador recebeu em audiência especial a delegação brasileira bicampeão no torneio de acesso, o Príncipe Harold, da Noruega e líderes da UDN carioca.

Desmentido

Em seguida, o chefe do Executivo carioca desmentiu notícia publicada por um jornal argentino, segundo a qual o ex-ditador Juan Perón, estava com viagem marcada para o Brasil e que seria hóspede oficial do Sr. Carlos Lacerda. Disse o Governador que, certamente, a notícia havia sido redigida erradamente.

Fundo

Em outro ato o Governador criou o Fundo de Eletrificação da GB, que poderá aplicar verbas até o montante de Cr$ 1.600 milhões.

URSS Adverte Contra Extensão da Guerra ao Vietname do Norte

MOSCOU, 26 (UPI) — A União Soviética fêz ontem uma advertência contra a extensão da "guerra de agressão" pelos Estados Unidos no Vietname do Sul, e reclamou a retirada do apoio militar norte-americano àquela nação da Asia Sul-Oriental.

A advertência, difundida pela agência informativa oficial do Govêrno soviético, Tass, disse que os planos de extensão das atividades militares norte-americanas no Vietname do Sul são uma ameaça a tôda Asia Sul-Oriental.

Simultâneamente, o órgão oficial do Govêrno, "Izvestia", se refere a notícias de Washington relativas à ampliação das operações de guerrilha dos Estados Unidos no Vietname do Norte, declara:

O Plano

SAIGAO, 26 (FP) — Um plano para estender a guerra do Vietname do Sul à parte do norte do país, controlada pelos comunistas, graças a uma campanha de sabotagens e de subversão, foi examinada em detalhe pelos chefes militares sul-vietnamenses, e norte-americanos, durante a breve estadia em Saigão, na semana passada, do Almirante Arry D. Felt, comandante-em-chefe das fôrças estadunidenses no Pacífico, anunciou o jornal, em língua inglêsa, "Saigon Post", referindo-se a uma fonte autorizada.

Ainda não foi tomada nenhuma decisão sôbre êste particular, informa o jornal. Prosseguirão as consultas entre os responsáveis norte-americanos e sul-vietnamenses.

Segundo o "Saigon Post" os novos planos militares compreendem uma série de ações limitadas, de caráter terrestre, marítimo e aéreo contra os principais centros industriais, portos e pontes do Vietname do Norte.

"Uma coisa é clara: que não há fôrça capaz de extinguir o crescente movimento de libertação nacional dos patriotas do Vietname do Sul.

"O povo vietnamês está lutando decididamente pela unidade de seu país em forma pacífica, apesar das novas ameaças dos imperialistas.

TELETIPO

(Condensado da ANSA, UPI, FP, PL, BNS e IF)

Jornal Informa Que Vietname Pediu Extradição da Sra. Nhu

SAIGAO. — Um jornal desta capital assegurou, na manhã de ontem, que o Tribunal local firmou um pedido de extradição contra a Sra. Ngo Dinh Nhu, atualmente em Paris, viúva do ex-Conselheiro Ngo Dinh Nhum, irmão do falecido Presidente Diem.

Delegação Brasileira Discute Sete Quedas

ASSUNÇÃO — Encontra-se em Assunção a missão brasileira que discutirá um acôrdo para o aproveitamento hidrelétrico dos saltos de Guaíra ou Sete Quedas. A mesma é presidida pelo Embaixador José Jobim e integrada por Benedito Roque Mota, funcionário do Itamarati, Engenheiro Mário Lopez Leão, coordenador do grupo de trabalho de Sete Quedas, e Leopoldo Jobim, secretário particular do chefe da missão.

Jobim disse que tinha a missão de acertar com as autoridades paraguaias algumas das providências necessárias e concluir, na realidade, o acôrdo entre os Presidentes Alfredo Stroessner e João Goulart, em sua recente entrevista.

Nova Droga Mata Nos EUA

WASHINGTON — Quinze pessoas morreram recentemente nos Estados Unidos por terem absorvido um nôvo medicamento para combater as depressões nervosas, segundo um relatório da Agência de Contrôle de Alimentos e Medicamentos. O referido medicamento é a "traylcypromina", conhecida comercialmente com o nome de "Parnute". Foi retirado da venda, até que termine a investigação que sôbre seus efeitos começou a realizar a mencionada agência.

Hoover Novamente Doente

NOVA IORQUE — O ex-Presidente Herbert Hoover, que tem 89 anos de idade, está no leito há 48 horas, com antigo mal renal, complicado por febre e infecção respiratória. O boletim médico diz que o estado do ex-presidente é "bastante satisfatório", embora ocorra hemorragia no rim esquerdo, provável conseqüência de cálculo. Em 1958, Hoover foi operado para extirpação da vesícula biliar e em 1962 teve que ser submetido a outra operação, por motivo de uma formação anormal nos intestinos. Em junho último, permaneceu alguns dias em seu leito, ao ser declarada uma anemia, porém melhorou suficientemente para reiniciar suas atividades normais em seu apartamento no Waldorf Astoria.

Missão Comercial Cubana na Africa

MADRI — Uma missão comercial cubana, presidida por Rodolfo Shering, diretor-geral de Comércio Exterior do Govêrno cubano, partiu ontem de Madri com destino a Senegal e Nigéria, segundo se soube de fonte segura. Essa missão, que chegou anteontem a Madri, procedente de Havana, passará uns quinze dias nêsses dois países africanos. Irá depois a Paris, a fim de levar a cabo negociações comerciais com as autoridades francesas. Alguns dos funcionários cubanos chegados com Shering, foram ontem a Londres, por via aérea. Ao que tudo indica, esta viagem da missão comercial cubana significa o princípio de uma ofensiva comercial e diplomática de Fidel Castro, dirigida tanto para a Africa como para a França e Inglaterra, eis o que julgam os observadores políticos.

Mala Diplomática

A Caminho do Brasil Relatório da OEA Sôbre Questão Venezuela-Cuba

ESTA a caminho do Brasil pela mala diplomática o relatório de 162 páginas da Comissão Investigadora da OEA que apurou a denúncia venezuelana contra Cuba, e que foi anteontem entregue ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, no momento constituído em órgão de consulta. O Itamarati, que já teve antecipadas algumas das conclusões do documento através de comunicações vindas da Delegação em Washington, não quer pronunciar-se antes de conhecer o inteiro teor do documento, e ainda assim só farão pública sua posição na reunião do órgão de consulta em que se vai decidir sôbre a adoção ou não de sanções contra Cuba.

No despacho de ontem com o Presidente da República, já o Chanceler Araújo Castro fêz uma exposição com base nas informações que lhe chegaram, com uma primeira apreciação crítica do problema. Essas impressões iniciais do Govêrno brasileiro sôbre o assunto estão sendo mantidas em segrêdo, não se sabendo mesmo se o Brasil vai apoiar ou não a convocação dos Ministros do Exterior para debater a orientação a ser tomada pela OEA. Dada a gravidade das afirmações contidas no documento, no entanto, conforme já foi destacado nos telegramas de agências de notícias procedentes dos Estados Unidos, muito provàvelmente a questão só poderá ser apreciada em nível de Chanceleres, que certamente se realizará mesmo em Washington, dada a impossibilidade material de deslocar tôda a máquina da OEA para outro local em pouco tempo.

O Brasil terá aproximadamente um mês para estudar o documento que lhe está sendo encaminhado e, nesse caso, muito provàvelmente a OEA só voltará a apreciar o assunto no fim de março próximo. É provável, ainda, que o Embaixador Ilmar Penna Marinho seja chamado ao Rio, para discutir a matéria com o Itamarati, ocasião em que seria abordada também a questão panamenha, objeto igualmente de investigação da OEA por uma comissão especial de qual o Brasil participou. Segundo se revelou ontem, o Embaixador Penna Marinho não veio agora trazendo o documento da OEA em virtude do relatório sôbre a crise do Canal do Panamá, que já se encontra em elaboração.

Não sendo por enquanto possível qualquer prognóstico sôbre a posição que o Brasil venha a assumir na questão Venezuela-Cuba, é fora de dúvida que o assunto será estudado e debatido em detalhe no Itamarati, sendo certo, também, que não há o menor desejo de aceitar a proposta de sanções a Cuba, a menos que as acusações sejam absolutamente comprovadas, não deixando a mínima incerteza quanto à responsabilidade cubana no envio de armas e participação em movimentos contra o Govêrno constituído da Venezuela. E pelas notícias chegadas sôbre o relatório, as conclusões dos investigadores parecem baseadas em provas circunstanciais de qual autenticidade bastante discutível.

Encontro Brasil-Uruguai

Porta-voz do Gabinete do Chanceler Araújo Castro esclareceu, a propósito de notícia transmitida de Montevidéu por agência de Informação, que o Ministro do Exterior do Brasil não planeja qualquer visita ao Uruguai pròximamente.

Reunião de Alta Gracia

Em telegrama que enviou ontem ao Itamarati, informa o Embaixador Jaime de Azevedo Rodrigues, chefe da delegação do Brasil, o início dos trabalhos, em Alta Gracia, na Argentina, da reunião da CECLA — Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — que examina a posição dos países subdesenvolvidos frente à Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, a se realizar a partir de março próximo, em Genebra. Objetiva o encontro de Alta Gracia a coordenação posterior das conclusões técnicas obtidas na Conferência de Peritos da CEPAL, realizada recentemente em Brasília. Em sua primeira manifestação sôbre a reunião, destacou o Embaixador Azevedo Rodrigues alguns trechos do discurso do Ministro do Exterior da Argentina, em que fêz um apêlo no sentido de que haja uma tendência que se observa entre os demais participantes.

Missão Cumprida

Encerram-se amanhã em Praga os trabalhos da Comissão Mista Brasil—Checoslováquia, em solenidade em que serão assinados um Acôrdo sôbre Cooperação Técnica e Científica; um Acôrdo sôbre Cooperação Industrial; e um Acôrdo sôbre Lista de Mercadorias. Estarão presentes ao ato os Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Exterior da Checoslováquia, devendo firmar os documentos, pelo Brasil, o Embaixador Aloísio Régis Bittencourt, Secretário Geral Adjunto para a Europa Oriental e Asia, que está na chefia da delegação.

Europeus Vão ao Nordeste

O Itamarati instruiu a Missão junto ao Mercado Comum Europeu no sentido de sugerir à Delegação do Parlamento Europeu que chegará ao Brasil em março próximo que inclua em seu roteiro uma visita à área de operações da SUDENE. A sugestão visa a oferecer aos parlamentares da Comunidade Econômica Européia uma visão real de nossas necessidades, evitando que tenham, como ocorre frequentemente, o conhecimento apenas das grandes cidades sulinas.

Brasil: Ação no CIAP

O Brasil fêz chegar ao Conselho Interamericano Econômico e Social sua opinião de que, uma vez instalado o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — o que ocorrerá a 16 de março próximo, inicie o órgão imediatamente os estudos relativos a ampliação do Fundo Interamericano, objeto de resolução aprovada na reunião do CIES, recentemente realizada em São Paulo.

Embaixada em Moscou

Em reciprocidade à iniciativa brasileira, o Govêrno soviético ofereceu ao nosso País um terreno de iguais dimensões ao que lhe foi doado em Brasília para a construção da sede da Embaixada do Brasil em Moscou.

Butler Propõe Fôrça Mundial de Polícia

GENEBRA, 26 (FP) — A criação de uma fôrça internacional de polícia foi a principal proposta feita ontem por Richard Butler, Ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, durante a abertura da 169.ª sessão da Conferência do Desarmamento.

Em sua longa alocução, definiu um programa de seis pontos e três novas propostas. O "Programa de Seis Pontos" se limita a representar pontos já discutidos pelos países neutros e socialistas em seus respectivos programas. Mas Butler recolheu os pontos que provocam menos controvérsias entre ambos os blocos. Assim, por exemplo, não leva em conta o que se relaciona com a não-agressão entre a OTAN e os países do Tratado de Varsóvia, proposto pela URSS e repelido agora pelos ocidentais.

Seis Pontos

O programa de seis pontos, proposto por Butler, é o seguinte:

1) Acôrdo sôbre os postos de observação nas fronteiras entre o mundo ocidental e o socialista.

2) Extinção total das provas nucleares.

3) Acôrdo sôbre a não-disseminação das armas nucleares.

4) Utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

5) Congelamento dos setores de certos armamentos como bombardeiros ou eventualmente tanques.

Nova

Das três propostas de Butler só a relacionada com a criação da polícia internacional é considerada como nova pelos observadores. As outras duas se referem à formação de grupos de estudos que criticam detalhadamente o processo do desarmamento e à elaboração das medidas de contrôle.

A propósito da Fôrça Internacional de polícia, a criar-se, segundo seu projeto, na segunda ou terceira etapa, Butler declarou que o uso da ameaça da fôrça desempenha um papel importante nos assuntos internacionais.

Acrescentou que essa medida reforçaria a função da ONU de manter a paz internacional.

Comércio Com Cuba Atrapalha Mundo Livre, Diz Rusk

WASHINGTON, 26 (UPI) — As nações do mundo livre que vendem a Cuba produtos e equipamentos estão atrapalhando os esforços que realizam as nações livres do hemisfério ocidental para proteger-se da subversão e da agressão procedente de Cuba, segundo disse ontem o Secretário de Estado Dean Rusk.

Rusk fêz a declaração em um discurso que serviu para detalhar as razões pelas quais os Estados Unidos dão um tratamento distinto às diferentes nações comunistas.

Ajuda à Espanha

Apesar de suas relações comerciais e do seu tráfego aéreo e marítimo com Cuba, a Espanha continuará recebendo a ajuda militar e econômica dos Estados Unidos, isto é, pelo menos, o que parece indicar a confirmação, pelos meios oficiais do Pentágono, da instalação em Rota (Cadiz), de uma base de abastecimento para os submersíveis atômicos "Polaris", sob o comando estadunidense.

Em princípio, os referidos meios oficiais se negam a relacionar os dois problemas, o da ajuda econômica ao govêrno de Franco e o da base de Rota, mas é significativa a coincidência da publicação das informações concernentes à base naval com a decisão de Washington, de levar avante sua investigação, antes de dar solução à questão da assistência econômica e militar. Não parece, pois, arriscado pôr em conexão ambas as questões.

Os meios do Pentágono anunciaram que a Marinha norte-americana se propõe a deslocar, dentro em breve, um certo número de "Polaris" que se rão abastecidos por um barco ancorado em Rota.

Ilha Dos Terremotos

Eis uma foto aérea da ilha de S. Jorge, nos Açôres, abalada por vários tremores de terra durante seis dias consecutivos. Cêrca de 7.500 pessoas abandonaram seus lares e deixaram a ilha. (UPI)

SUPREMO TRIBUNAL REJEITA MOÇÃO DE ADVOGADOS DE RUBY

DALLAS, Texas, 26 (UPI-FP) — O Supremo Tribunal do Estado do Texas rejeitou a moção que lhe foi apresentada pelos advogados de Jack Ruby, no sentido de que declarasse impedidas de servir como jurados no caso de seu constituinte tôdas as pessoas que haviam visto, pela televisão, a cena em que Ruby assassinou Oswald com um tiro.

O principal advogado de defesa, Melvin Belli, declarou ontem em sessão do Tribunal que está pensando em recorrer ao Supremo Tribunal Federal sôbre a questão, mas aguardará antes alguns dias, observando a marcha do julgamento.

Os primeiros quatro possíveis jurados interrogados ontem foram eliminados em 20 minutos, ao declarar que se opunham à pena de morte.

Escolhidos

Treze candidatos foram examinados ontem, depois do fracasso perante o Supremo Tribunal do Estado do Texas, da primeira fase da manobra legal da defesa, que quer eliminar do eventual encargo de jurado tôda pessoa que tenha visto a morte de Oswald na televisão.

A sessão havia começado com o anúncio do advogado da defesa, Melvin Belli, da apelação ao Supremo Tribunal do Estado. Êste repeliu o pedido e Belli declarou que "era um passo necessário para preparar as outras apelações". Podemos nos apresentar de novo na quarta-feira — aduziu — perante o Supremo Tribunal do Texas, para que estude o fundo do nosso pedido, ou nos dirigiremos diretamente ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos".

"Prorrogações, prorrogações, prorrogações" — é o comentário do representante do Ministério Público, Henry Wade.

Durante o restante da jornada, a defesa debilitou sua posição, utilizando por duas vêzes o seu privilégio de exclusão automática de candidato, sem dar a razão. Assim, eliminou o último dos treze candidatos, R. S. Mckeever, um dos três examinados que haviam visto na televisão a cena da morte de Oswald. As pessoas examinadas somam sessenta e uma.

Por sua parte, a acusação invocou o mesmo privilégio para eliminar um candidato. Harry Smith, vendedor de máquinas automáticas, que não se mostrou muito favorável à pena capital.

Mais tarde, soube-se que Smith estivera às voltas com a justiça, por uma questão de loteria ilegal, há quinze anos.

Treze

A senhora Mildred Mccollum reuniu-se com os outros dois jurados já escolhidos: Causey, engenheiro, ex-pilôto de avião, e Allen Mccloy, também engenheiro.

Dos candidatos examinados, três porque já formaram opinião, um porque não concederia a um condenado uma pena condicional, e os três restantes, foram eliminados pela defesa e acusação.

A defesa terá, para as jornadas seguintes, seis possibilidades de eliminar automàticamente os candidatos. Até agora, já utilizou por nove vêzes êsse privilégio, restando para serem escolhidos nove jurados.

Embaixador Mexicano Recebeu a Heroína no Cabo de Antibes

PARIS, 26 (FP) — O Embaixador mexicano Salvador Bardo Bolland, que foi detido em Nova Iorque por tráfico de entorpecentes, havia recebido a droga (60 quilos de heroína) no Cabo de Antibes, costa mediterrânea da França, das mãos de um traficante corso, Gilbert Coscia, segundo informaram os policiais franceses e norte-americanos que estão encarregados da investigação dêste assunto.

Uma ordem internacional de prisão foi expedida contra Coscia, que se refugiou na Suíça. Êste mesmo Coscia, que há muitos anos trabalha no meio de traficantes de drogas, havia entregue 50 quilos de heroína em 1960 a outro traficante corso, Etienne Tarditti, prêso em Nova Iorque no dia 2 de outubro daquele mesmo ano, em companhia de Maurício Rosal, Embaixador de Guatemala na Bélgica.

Em ambos os casos o cenário continua o mesmo. Coscia foi buscar na França, num laboratório clandestino, o pacote de heroína que tinha sido extraída, por processos químicos, da morfina procedente do Oriente Médio.

Em 1960 Coscia havia entregue a heroína a Tarditti, o qual a remeteu a Rosal. A imunidade diplomática dêste último o punha a abrigo da fiscalização do regime de serviços aduaneiros e pôde dessa forma transportar, com tôda tranqüilidade, uma importante quantidade de droga, o que nenhum traficante poderia ter feito por mais hábil que fôsse.

No dia 12 de fevereiro de 1964, Coscia, acompanhado de Jean Baptista Jiacobetti, traficante em todos os gêneros e que até agora conseguiu enganar a polícia, estava com Bardo Bolland no Cabo de Antibes, tendo-lhe entregue 60 quilos de droga. Sentindo-se observado, entregou, no dia seguinte, o embrulho ao diplomata uruguaio Juan Aritzi.

A prisão de Coscia permitirá aos investigadores conhecer a localização do laboratório que fabricou os 60 quilos de heroína recentemente apreendidos em Montreal e em Nova Iorque.

Makários Protesta Contra Reforços Inglêses em Chipre

NICÓSIA, 26 (FP) — O Arcebispo Makários protestou contra a magnitude dos reforços enviados pela Grã-Bretanha a Chipre e precisou que essas tropas não entrem em ação no território cipriota sem prévia consulta às autoridades locais, anunciou o jornal "Eleftheria".

Segundo esta notícia, o Arcebispo entregou uma nota ao alto comissário da Grã-Bretanha, Cyril Pickard, na qual fazia constar seu protesto perante o Govêrno britânico e se queixava de que as tropas britânicas, sem pedir a autorização local, tinham erigido fortificações e haviam feito um depósito de explosivos.

Também o Arcebispo, no caso do envio de fôrças da ONU a Chipre, as tropas inglêsas deveriam ser proporcionalmente reduzidas. Especifica-se que as autoridades britânicas façam em breve uma declaração sôbre o assunto.

Convocado

NAÇÕES UNIDAS, 26 (ANSA) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para uma sessão urgente, que se realizará amanhã, após o malôgro dos esforços do Secretário Geral, U Thant, para chegar a uma fórmula de compromisso na crise de Chipre.

A sessão foi convocada depois de uma reunião realizada anteontem à meia-noite, entre o Secretário Geral U Thant, o Presidente do Conselho de Segurança, Bernardes, e os representantes dos membros não-permanentes do Conselho se reunissem antes da sessão para discutir sôbre os meios mais adequados, para encontrar uma saída à situação, e, também, a aprovação pela insistência com que os cipriotas pedem ao Conselho de Segurança revogar o Tratado de Chipre.

Na ONU reina certa preocupação quanto à insistência dos cipriotas para que o Conselho de Segurança proporcione uma garantia incondicional de sua independência e soberania, sem se preocupar com os direitos dados pelos garantidores (Grã-Bretanha, Turquia e Grécia) no Tratado de Chipre.

CAI NOS EUA AVIÃO COM 56 PESSOAS

NOVA ORLEANS, 26 (UPI) — Um avião a jato DC-3, da Eastern Airlines, com 56 pessoas a bordo caiu, ontem, no lago Pontchatrain, na escuridão do amanhecer, minutos depois de haver levantado vôo desta cidade.

O avião procedia do México e dirigia-se para Nova Iorque. Já foram iniciadas patrulhas no lago, ao norte de Nova Orleans, e o avião devia circular em vôo ascendente, para chegar a sua altura de cruzeiro.

Êsse lago tem uma profundidade de 5 metros, sendo circundado de regiões pantanosas. Quatro investigadores da aviação civil norte-americana, com base em Fort Worth (no Texas) se dirigiram a Nova Orleans para ajudar nas buscas. Outros oito investigadores serão designados imediatamente para êsse trabalho.

A tripulação do aparelho desaparecido era comandada pelo comandante W. Zeng e pelo co-pilôto Cuathnah.

Localizado

Os restos do avião "DC-3" que desapareceu na manhã de ontem com 56 pessoas a bordo, entre Nova Orleans e o México foram localizados no lago Pontchartrain, próximo a Nova Orleans, informou um porta-voz da companhia "Eastern Airlines".

Acredita-se que não haja nenhum sobrevivente.

FRONDIZI CRITICA A POLÍTICA DE ILLIA

CORRIENTES (Província de Corrientes, Argentina), 26 — O ex-Presidente da Argentina, Dr. Arturo Frondizi, declarou à imprensa que o atual Govêrno do Dr. Illia modificou em muitos aspectos a política mundial que êle, Frondizi, traçara.

Caso concreto, frisou, é o da Reunião de Uruguaiana, onde o Brasil e a Argentina concordaram em realizar consultas permanentes sôbre todos os problemas da política mundial, os problemas interamericanos e, em especial, os que se referem ao Sul do continente, abrangendo Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, Paraguai e Bolívia.

Um dos resultados do abandono dessa política é a entrevista recente entre os Presidentes do Brasil e do Paraguai, em que se decidiu a construção de uma grande usina hidrelétrica que aproveitará as águas do rio Paraná e que, conseqüentemente, significará uma mudança total no seio mesmo da América do Sul, afetando um rio que passa pelo território argentino, não sòmente sem a intervenção da República argentina, como sem ao menos se lhe dar notícia de que se está projetando isso.

Disse que o Govêrno Illia acertou quando retificou afirmações pré-eleitorais. Por exemplo, em matéria do Fundo Monetário Internacional, com o qual havia pregado um rompimento, continuará a operar; em matéria de petróleo, cometeu o êrro de anular os contratos. Mas, naturalmente, interessa que as emprêsas não saiam do país.

Finalmente, Frondizi, interrogado sôbre a notícia da volta de Perón, disse: "Creio que qualquer argentino tem o direito de vir ao país, e, por outro lado, creio que há oito anos da revolução de 1955, é agora preciso que terminem os ódios entre todos os argentinos".

Peron

"Perón viajaria para o Brasil e Paraguai" — informou ontem o vespertino popular "Crónica", o qual acrescentou: "Crónica está em condições de informar que estão sendo realizadas ativas gestões para que o ex-Presidente Juan Perón estará, dentro dos próximos 60 dias, na América, e, para ser mais exato, no Brasil e Paraguai".

A viagem teria como objetivo o seu acercamento perto de sua Pátria, segundo informam os que asseguram que tudo está pronto para a viagem.

ATENTADO A BALA CONTRA UM GENERAL NA BOLÍVIA

LA PAZ, 26 (UPI) — O General Barrientos, ex-candidato à Vice-Presidência da Bolívia foi ferido por uma bala num atentado às vésperas de seu pedido de baixa do Exército.

Pouco depois de verificar-se o atentado, a missão militar norte-americana nesta capital pôs à sua disposição um avião que partiu às oito da manhã de ontem com destino a Lima. Ali será transportado a um avião "Hércules" da Fôrça Aérea Norte-Americana, que o levará ao Panamá, onde será submetido a uma operação.

Barrientos foi ferido no peito.

O projétil fêz impacto inicialmente em uma insígnia que estava no peito do oficial, e seguida entrou no corpo.

No Centro de Primeiros Auxílios se administrou grande quantidade de sôro ao ferido.

Quarto

Êste é o quarto atentado que sofre Barrientos. E, ademais, um sinal da violência que vai adquirindo a luta política na Bolívia.

Sábado passado, as residências do Vice-Presidente da Bolívia, Juan Dechin, e do General Barrientos, foram cenário de atentados de terroristas, que lançaram granadas.

Ontem, Barrientos foi proclamado candidato à Presidência por um setor do Movimento Nacional Revolucionário. A candidatura de Barrientos foi proclamada pelos camponeses de Cochabamba, de onde é oriundo.

SILVESTRE PÉRICLES NO RIO: — ARNON FOI O EXECUTOR; MOURA ANDRADE, O INSTIGADOR

Silvestre Péricles, já no Rio, embarca no auto oficial, rumo ao Hospital Central do Exército.

AO desembarcar, ontem, no Aeroporto Militar do Santos Dumont, procedente de Brasília, o Senador Silvestre Péricles de Góis Monteiro, referindo-se à morte do Senador José Kairala, no plenário do Senado da República, declarou à imprensa que "há, no meu entender, dois criminosos: o Arnon e o Auro Moura Andrade. O primeiro, como executor; e o segundo, como instigador", acrescentando:

— O Arnon é conhecido nas Alagoas como pistoleiro covarde e desonesto, pois enriqueceu à custa da miséria do povo alagoano. Já o Moura Andrade, é conhecido como o "Rei do Boi" em todo o Estado de São Paulo. Êles são ricos porque são sujos, enquanto eu sou pobre porque sou limpo e honesto. Tive oportunidade de enriquecer, pois durante longos anos meu falecido irmão, General Pedro Aurélio de Góis Monteiro mandou neste País. Porém, minha formação moral de democrata-socialista nunca permitiu que cometesse qualquer deslize para tornar-me rico. Não preciso fazer defesa: a própria Lei me defenderá. O que fizeram contra mim é uma monstruosidade, pois sou vítima, e não criminoso.

Não Ameaçou

Indagado se de fato ameaçara de morte os juízes Moura e Castelo Branco, que estão instruindo o processo, disse:

— Não vou matar ninguém. Realmente, tenho vontade de dizer-lhes umas verdades. Atualmente estou com 67 anos e no próximo dia 30 completarei os 68. Jamais cometi uma injustiça. Para que se criou o Código Penal? Não foi para punir os criminosos, infratores de seus artigos? Por que, então, êsses juízes não me colocaram, como devia ser, na condição de vítima, e não de criminoso? Apenas tenho a dizer que sou homem; e que, apesar da minha idade, jamais deixarei de defender-me quando se fizer necessário. Até o Papa — se me destratar — eu replicarei à altura.

Absolvição

Mais adiante, prosseguiu o Sr. Silvestre Péricles:

— Acredito na verdadeira Justiça de meu Brasil. Conto com minha absolvição. Conheço demais a Lei. Jamais a transgredi. O livro que escrevi, "A Justiça Militar em Tempo de Guerra", publicado em 1935, foi vivamente aplaudido pelo grande jurista Pontes de Miranda, como sendo uma grande obra do Direito. Fui da Justiça comum, da eleitoral, da trabalhista, e, finalmente, das contas do Estado. Sempre fui honesto em meus atos e palavras. Nunca deixei de dar razão a quem a possuía. Tenho certeza absoluta que voltarei ao Senado, de cabeça erguida.

Chegada

O Senador Silvestre Péricles veio a bordo de um Avro-2500, da FAB, em companhia de sua espôsa, dona Tereza Lúcia, da filha Rosa Letícia, da netinha Ana Lúcia, de seu médico assistente no Batalhão da Guarda Presidencial, Capitão José Felipe dos Santos, do Ajudante-de-Ordens do General Comandante da Guarnição de Brasília e do seu advogado, Coronel Joaquim Varjão. Chegou sorridente e bem-humorado.

Justificou sua vinda para o Hospital Central do Exército, "porque sempre tenho sido assistido pelos médicos de lá, desde 1930, e não por desconfiança dos médicos de Brasília, onde recebi excelente tratamento".

Do aeroporto, o Senador Silvestre Péricles dirigiu-se diretamente para o HCE, onde será operado nos próximos dias.

Multas: Suspensas Por 30 Dias

SUSPENSÃO do pagamento de multas por trinta dias e a constituição de uma comissão mista de empregados, empregadores e do govêrno, a fim de rever o critério de aplicação de multas aos motoristas, foi o que ficou resolvido, após reunião realizada ontem entre o General Salvador Mandin, secretário de serviços públicos, e a diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos. Além das deliberações acima, foi criado no Departamento de Concessões um guichê exclusivo para o pagamento de multas, que, anteriormente, eram descontadas sumàriamente dos motoristas pelos empresários. Pelo atual sistema, as multas serão pagas pelos próprios motoristas, caso os mesmos sejam, realmente, culpados das infrações apontadas.

ADIDO DE IMPRENSA DA RAU VISITA "UH"

Estêve ontem à tarde em visita de cortesia a ULTIMA HORA o nôvo adido de imprensa da República Arabe Unida no Rio de Janeiro, Sr. Mohamed El Batouti. Jornalista profissional, tendo trabalhado durante dez anos na redação do jornal "El Gomurya", do Cairo, o Sr. Batouti vem de exercer as funções de adido de imprensa de seu país na Argentina. Na foto, o Sr. Mohamed El Batouti (ao centro), em palestra com o Diretor de Redação de UH, jornalista Moacir Werneck de Castro, tendo à sua esquerda o Sr. Bouayed Fati, representante da Argélia em nosso País, que o acompanhou na visita à nossa redação.

TRAGÉDIA DO MÊDO DA POLÍCIA EM IPANEMA

Mulher Suicidou-se Matando os Dois Filhos

OBCECADA pelo mêdo de ser levada novamente ao Distrito Policial, onde já fôra uma vez, em conseqüência de uma briga que tivera com a vizinha, a Sra. Lourdes Pereira, de 23 anos, suicidou-se na madrugada de ontem, juntamente com seus dois filhos, Carlos Eduardo, de 3 anos e 4 meses e José Francisco, de três meses, aspirando gás no banheiro de sua residência (Rua Teixeira de Melo, 97, Ipanema).

Tragédia

Ao saber da tragédia, o marido da suicida, o comerciante Eduardo Pondo Pastoriza, abraçou-se chorando aos filhos, culpando a mulher por ter arrastado as crianças em seu gesto de desespêro. Eduardo havia chegado em casa pela manhã e, não encontrando a mulher ou os filhos, sentiu o forte cheiro de gás que vinha do banheiro, cuja porta estava trancada por dentro. Arrombou a porta e deu com o quadro trágico: Maria de Lourdes havia forrado o chão com um cobertor, onde deitara as duas crianças, morrendo abraçada com elas.

Loucura

Eduardo Pondo Pastoriza, que é proprietário de um café, na Rua Souza Lima, 65, contou que conhecera Maria de Lourdes Pereira há cêrca de cinco anos, no bairro do Catete, onde a mulher, recém-chegada do Nordeste, trabalhava como doméstica. Passaram a viver juntos e dessa união nasceram os dois filhos, Carlos Eduardo e José Francisco. Tudo ia bem para o casal, que sublocava a casa em que residiam alugando quartos aos comerciários Jaime Leite Martins e José Francisco Rodrigues. Há seis meses, porém, ocorreu um fato que transtornou inteiramente a vida de Maria de Lourdes e provocou-lhe um desequilíbrio mental. Em seu quintal, a mulher resolveu cortar uma bananeira que nascia no quintal de uma vizinha, a sra. Maria de Lourdes, conhecida como "Portuguêsa". Revoltada com o fato, a vizinha fêz queixa à Polícia e Maria de Lourdes foi prêsa pela Radiopatrulha, sendo levada para o Distrito Policial. Desde então, a mulher vivia com a suspeita de que alguém pretendia levá-la novamente prêsa e êsse terror acabou por levá-la ao suicídio. Há alguns dias chegou mesmo a dizer ao companheiro que se chegasse em casa e não a encontrasse, que a fôsse procurar no Distrito, pois estaria prêsa ou morta.

Dormiam

Os dois comerciários que residem na casa — Jaime Leite Martins e José Rodrigues — informaram às autoridades policiais que estavam dormindo quando a mulher resolveu suicidar-se. Tudo indica que Maria de Lourdes, para evitar que alguém pudesse impedi-la de concretizar seu plano de autodestruição, tenha esperado que os inquilinos se deitassem e adormecessem, para levar a cabo o gesto desesperado. Antes de abrir os bicos do gás do aquecedor, Maria de Lourdes ainda amarrou uma gravata ao pescoço, certamente pensando que assim morreria mais depressa.

Até à tarde de ontem, os corpos estavam no Instituto Médico Legal, para serem autopsiados.

Desesperado pela tragédia, o comerciante abraçou-se em lágrimas ao corpo do filho.

Assaltantes Enlutam Cidade Sem Lei

1. MORTE DO PANIFICADOR REVOLTA 3 BAIRROS
2. Testemunha Confirma Latrocínio do Coronel
3. CRIMES À LUZ DO DIA AINDA EM MISTÉRIO

DEPOIS de acompanhar o entêrro do comerciante José Rodrigues da Silva, que na madrugada da última segunda-feira foi assassinado no interior de sua padaria (Estrada Velha da Pavuna, 1.086), por dois assaltantes, centenas de moradores dos bairros da Pavuna, Inhaúma e Pilares, acercaram-se da reportagem de UH, fazendo cerrada carga contra as autoridades, principalmente do 21.º Distrito Policial, que nada fazem para impedir a ação dos meliantes, que chegam a assaltar em plena luz do dia, pondo em constante sobressalto a população daqueles bairros.

Confirmando as reclamações recebidas por UH, os dois empregados da padaria assaltada, testemunhas oculares do crime, até agora não foram chamados à Delegacia para prestar depoimento ou tentar identificar os marginais através das fotografias dos fichários.

Apurou, também, a reportagem que as linhas de ônibus e lotações que servem aquêles bairros recolhem seus carros a partir das 22 horas, em conseqüência da completa falta de segurança oferecida pela polícia.

INÉRCIA — Diante da inércia das autoridades da Secretaria de Segurança, que coisa alguma fazem no sentido de oferecer à população carioca um perfeito policiamento da cidade, os bandidos que se evadiram da Penitenciária Lemos de Brito em companhia dos demais marginais que já se encontravam em liberdade, estão cumprindo a promessa que fizeram ao fugir, a de dar "um banho de sangue na cidade". Assim é que nos últimos dez dias verificou-se a média diária de dois assaltos, a maior parte redundando no assassinato das vítimas.

COFRE — A tal ponto chegou o despoliciamento da cidade, que os marginais já se sentem tranqüilos a ponto de, na madrugada de ontem, penetrar num bar situado à Rua Conde de Bonfim, 976-A, dali retirando um pesado cofre de ferro, contendo a quantia de 200 mil cruzeiros, um revólver e documentos pertencentes ao proprietário do estabelecimento, Sr. Marciano Francisco Pereira.

VITIMAS — Além do comerciário Norival Medeiros (Rua Bezerra de Menezes, 218, Vaz Lôbo), que foi atacado por assaltantes na madrugada de ontem, quando regressava à sua residência, atracando-se com os bandidos e sendo ferido a bala, de raspão, no peito, foram as seguintes as vítimas dos marginais, na cidade despoliciada, nos últimos 10 dias: operário João Vieira (casado, 34 anos, Rua Duarte de Azevedo, 4 — Madureira), assaltado na Estrada do Portela; Enéas Almeida (31 anos, Rua D. Manoel, 10 — Jacarèzinho), assaltado na Rua Viúva Cláudio; Valdek Rodrigues, (27 anos, Rua Monte Alegre, 106), assaltado próximo à sua casa; José Machado de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua Marquês de São Vicente, 127, ap. 306), assaltado próximo à sua residência; sargento da Marinha, Manoel Santana (casado, 34 anos, Rua Santana, 73, ap. 1.901), assaltado no Campo de Santana; Benedito Luís do Nascimento (22 anos, Rua Augusto Vasconcelos, 254 — Campo Grande), assaltado no Viaduto de Campo Grande; João Maris Salazar da Silva (22 anos, Rua Salvador de Sá, 185), assaltado próximo à sua casa; João Batista Azevedo (casado, 31 anos, padeiro), assaltado na Rua Capitão Pires, em Marechal Hermes; José Bispo dos Santos (46 anos, Rua Guaraci, 9), assaltado próximo à sua residência; Sônia Maria de Oliveira (16 anos, Estrada do Tindiba, 236 — Jacarepaguá), assaltada no Largo da Taquara; José Gomes de Oliveira (gráfico, casado, 29 anos, Rua Pedro Gonçalves, 70, ap. 103 — Botafogo), assaltado na Rua Voluntários da Pátria; Etauro Figueredo Campos (Rua Conde Lage, 33, 32 anos, peixeiro), assaltado próximo à sua casa; Aurelino da Costa Curvelo (estivador, Rua Buriti, 945 — Madureira), assaltado na Rua Conselheiro Galvão; Anacleto Barbosa Aramis (casado, 45 anos, operário, Rua Dias da Cruz, 779), assaltado na Rua Cirne Maia; Carlos de Oliveira Pirudi (solteiro, 23 anos, estudante, Rua da América, 111), assaltado no Largo de Santo Cristo; Ananias Assunção da Cruz (casado, 38 anos, Rua Iapira, 345), assaltado na Rua dos Romeiros; Antônio Capitulino de Morais (casado, 41 anos, fotógrafo, Rua João Rêgo, 115), assaltado na Rua Senador Pompeu.

LATROCÍNIO — Com o depoimento do barbeiro Antônio Lima de Oliveira, perante as autoridades do 25.º DP, ficou definitivamente caracterizado como latrocínio o caso da morte do Coronel do Exército Mozart Machado Brandão, assassinado a tiros na Rua Souza Dantas, junto à Estação de São Francisco Xavier.

O barbeiro — a testemunha prometida pelo advogado de Wilma Cerqueira Lima, a funcionária pública que estava em companhia do militar no momento do crime — viu quando os assassinos do coronel, de arma em punho, fugiam em direção da Estação de São Francisco Xavier, logo após o disparo que tirou a vida do militar.

BARBEIRO — Disse Antônio Lima de Oliveira que na noite do crime caminhava pela Rua Filgueira, quando se encontrou com uma conhecida, de nome Hilda, que lhe pediu para acompanhá-la até sua residência. Acedeu e, caminhando ao seu lado, chegaram até a esquina da Rua Souza Dantas, parando um pouco para conversar. Foi aí que ouvou um estampido de arma de fogo e, logo a seguir, dois homens saíram correndo, um branco e outro escuro. O branco, com um boné na cabeça e blusão para fora da calça, portava o revólver. Disse o barbeiro que lhe é impossível reconhecer os criminosos, já que êles passaram correndo pela esquina onde se encontrava com Hilda. Não se apresentou desde logo como testemunha para não ser envolvido no caso mas, diante do noticiário dos jornais que apontava Wilna como possível matadora do militar, resolveu apresentar-se à família da môça, a fim de livrá-la das suspeitas.

"FRIA" — Depois de ser feita a reinquirição de Wilna Cerqueira Lima, que repetiu tudo o que já havia dito sôbre os fatos que cercaram o latrocínio, as autoridades tomaram nôvo depoimento de Hilton Morel Ramos, vendedor da fábrica "Fórmica", cujo depoimento inicial foi ponto de partida para que a polícia orientasse suas investigações de acôrdo com a hipótese do crime passional. Disse Hilton que seu primeiro depoimento foi orientado pelo Detetive Afonsinho, seu antigo companheiro de time de futebol. Reconhecendo que entrara numa "Fria", o vendedor disse que no momento do crime, estava assistindo a um programa de televisão, quando ouviu um tiro e, pela janela de sua residência, viu quando um homem segurado a um automóvel estacionado, escorregava para tombar junto à calçada, vindo uma mulher em sua direção. Não viu, entretanto, ninguém correr e negou que tenha observado Wilna trocar de vestido após o crime.

ORDEM — Por ordem do Secretário de Segurança, as investigações em tôrno da morte do Coronel Mozart Machado foram retiradas do 25.º DP, e transferidas à Delegacia de Homicídios, o que deixou bastante contrariado o Delegado Raul Lopes Faria, titular do 25.º DP. Afirmou o delegado que a transferência fôra provocada pelo comandante da Marinha Paulo César, amgia da família da vítima, e pelo Coronel Jair C. Rosa, diretor do Laboratório Farmacêutico do Exército. Supõem as autoridades do 25.º DP que os familiares do morto ficaram contrariados com a possibilidade de serem as investigações orientadas no sentido da hipótese de crime passional, tese que ainda — apesar de tôdas as provas — é defendida pelo Detetive Nelson Duarte da Silva.

LEI DOS Homens

Arquivado Processo Contra Comando Dos Trabalhadores

— O FATO não é típico. Nenhuma figura penal o prevê com as características apresentadas. A Constituição Federal assegura o direito de greve determinando seja regulado por lei ordinária; esta lei ainda não foi elaborada e há a respeito diversos projetos em andamento no Congresso Nacional. Nem se pode aplicar para restringir direito previsto na Constituição Federal lei que a contraria frontalmente — estas as considerações feitas pelo Juiz em exercício na 24.ª Vara Criminal, Sr. José Lisboa da Gama Malcher, ao determinar o arquivamento do processo resultante de inquérito procedente da Delegacia de Ordem Política e Social contra Dante Pelacani, Osvaldo Pacheco Silva, Alfredo Pereira Nunes, Roberto Meneses Pinheiro, Rafael Martinelli, Felipe Ramos Rodrigues, Raimundo Castelo de Souza, Severino Schenaipp, Paulo de Melo Bastos, José Paulo da Silva, Nilton Eduardo de Oliveira, Oton Canedo Lopes e Paulo de Santana Machado, integrantes do Comando Geral dos Trabalhadores. Em conseqüência de manifesto lançado à Nação em setembro de 1962, precedendo a greve geral deflagrada em 15 de outubro daquele mesmo ano, o Delegado Denizart Pinheiro instaurou o inquérito que resultou inteiramente desvalorizado pela Justiça, que não encontrou no comportamento dos trabalhadores nenhum indício de que, assim, tivessem incorrido nas sanções da lei de segurança nacional, ponto de vista coincidente com o do advogado Evaristo de Morais Filho, patrono do CGT. A decisão do Juiz Gama Malcher, por sinal, abrigou parecer do Promotor Luís Fernando Cardoso de Gusmão, que tomou o sério cuidado de analisar com muita atenção o assunto ao cabo de que pleiteou o arquivamento do processo, por intermédio de promoção da qual destacamos o trecho seguinte: — No caso confunde-se o direito de greve com o seu exercício e ao se pretender regulá-lo, invade-se a área do direito pròpriamente dito, cujo reconhecimento pela Magna Carta não pode de modo algum sofrer tal ablação. A greve, pois, sendo um direito, só pode, por decorrência constitucional, ser objeto de regulação quanto ao modo de ser exercido — e modo nunca foi conteúdo, motivo ou razão, mas sim forma, maneira, na busca de determinada solução. Já que se não pode restringir o direito de greve, o que se pode é traçar a fronteira entre o mesmo e o abuso, no seu exercício. A decisão, inquestionàvelmente, é de amplitude nacional, visto como sendo direito do trabalhador reivindicar, também é direito seu para tanto ir à greve. E' o que a Constituição assegura insofismàvelmente, e, quando o faz, nega o direito à violência, o único argumento que possuem os antipovo, os governos reacionários.

Assassino do Amigo

Josefá Batista Nascimento foi condenado a 6 anos de reclusão, no II Tribunal do Júri. O Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior levou os jurados ao convencimento de que, mesmo sem ter querido matar o seu amigo Juarez Cardoso, o criminoso assumiu o risco do resultado fatal. Em têrmos simples e populares o assunto pode ser resumido na frase "com arma não se brinca". É verdade. Josefá pretendeu brincar. Matou. Foi condenado. O fato desenrolou-se em um escritório eleitoral pró candidatura do Sr. Tenório Cavalcânti, à época das eleições para governador. Dirigiu-se então ao citado local. Aí, encontrou o seu amigo Juarez. Com o intuito de pilheriar, encostou a arma nas costas do rapaz, que fêz a advertência: — Deixa de brincadeira, Josefá! Exatamente nesse momento, para caracterizar o dolo eventual com que agiu, o acusado acionou o gatilho da arma, supondo-a sem balas. Cometido o delito, Josefá entregou-se ao desespêro pela tragédia causada. Tudo isso de pouco valor porque ali estava o lamentável e inapelável resultado. Foi êste o segundo julgamento de Josefá. Absolvido da primeira vez, houve recurso para uma das Câmaras Criminais, que determinou fôsse o processo reexaminado, pelo Tribunal Popular.

Assaltante Condenado

Pedro Sebastião assaltou à mão armada Váloir Ribamar Pereira, em 11 de dezembro do ano passado. Roubou 600 cruzeiros e um rádio de pilha. O criminoso foi punido pelo Juiz em exercício na 13.ª Vara Criminal, Sr. Aureo Bernardes Carneiro, com 5 anos e 4 meses de reclusão e ainda multado em 4 mil cruzeiros.

O barbeiro Antônio viu os assassinos em fuga.

RP —— UH

10 Pessoas Feridas no Incêndio de Teresópolis

FICARAM inteiramente destruídas as instalações da fábrica de produtos alimentícios pertencente à Sociedade Alimentícia Santa Cruz, situada na Avenida Delfim Moreira, 563 a 571, em conseqüência do incêndio que ali irrompeu, causando um prejuízo calculado em várias centenas de milhões de cruzeiros.

Na luta contra as chamas, em que se empenharam bombeiros da Guanabara, de São Gonçalo, de Petrópolis, da Petrobrás e da FNM, saíram feridas 10 pessoas, entre as quais o vice-prefeito de Teresópolis, Sr. Aveiar Silva, que foi internado na Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima.

A emprêsa sinistrada pertencia aos irmãos Manoel, Walton, e Milton de Freitas e a João Círio Filho. Os proprietários declararam que os prejuízos serão totalmente cobertos pelo seguro.

O fogo teve início em conseqüência do descuido de um empregado que, à luz de velas, descarregava um caminhão de álcool.

Auto Furtado

Foi furtado, domingo último, em Olaria, o auto Chrysler, verde, GB 20-96-27, de propriedade do Sr. Nestor Antônio da Costa, funcionário de UH. Qualquer informação, por favor, pelos telefones 34-8720 e 30-7917, chamar o Sr. Hélio.

Médico Desaforado

Conhecido como inimigo da imprensa, o médico Moacir Silva, do HMC, criou caso também com o detetive Arnaldo, ali de plantão. Ontem, tentando impedir a ação do policial, o médico Moacir Silva o expulsou da sala de curativos, afirmando que Arnaldo estava embriagado. Diante da grosseria do funcionário do HMC, o detetive Arnaldo compareceu ao 15.º DP, e solicitou do comissário Abreu a presença de um médico do IML para verificar se êle havia ingerido bebida alcoólica. Foi feito o exame pedido e constatado que o detetive não havia bebido álcool nenhum. Foi aberto inquérito.

Prisão de Assaltantes

Detetives do 24.º DP prenderam ontem, Wilson Francisco Costa (18 anos, Rua Fernando Portugal, 39) e Ivã Calisto dos Santos (19 anos, Rua dos Topázios, 20). São suspeitos de vários assaltos.

Violência à Sôlta

Completamente alcoolizada, Edite Santana da Silva (45 anos, Rua Cochi, 18, Jacarepaguá), ao fazer disparos a êsmo com uma arma de fôgo perto de sua casa, atingiu de raspão o peito do vizinho Paulo Sérgio de Oliveira Gomes (15 anos). Socorrido no HCC.

Com ferimento na mão esquerda, foi socorrido no HCC Joeli de Silas Caetano (36 anos, Rua Princêsa Leopoldina, 611). Baleado por desconhecido no Curral das Éguas, Magalhães Bastos.

Com ferimento no peito, foi socorrido no HGV José Araújo de Sousa (44 anos, Rua Cabo Frio, 300, Caxias). Esfaqueado por Batista de tal porque não quis pagar despesa na tendinha perto de sua casa.

Moacir Neves da Cruz (30 anos, Rua dos Diamantes, 1.477, Vila Santa Teresa), com ferimento na coxa direita, recebeu curativos no HCD. Baleado por um funcionário do DCT, no bar perto de sua residência.

Interpol Protege Ladrão

A Interpol vem mantendo completo sigilo sôbre o caso do "playboy" Paulo César França, de 16 anos, que se envolveu num roubo de automóveis em Munique e que chegou sábado último ao Rio, desembarcando no Galeão, tendo a esperá-lo dois advogados, familiares e agentes da própria Interpol.

Apesar de ter sido apurado no Galeão que, de fato, Paulo César França se envolvera no furto, seus familiares forjaram a versão de que êle teria se perdido de um tio naquela cidade da Alemanha Ocidental, para onde viajara como turista, sendo localizado por funcionários da Panair. O Detetive Hilário, da Interpol, instado a dar esclarecimentos a UH sôbre o fato, limitou-se a dizer, como os demais agentes vêm fazendo: "Nada sabemos".

Morte do Acrobata

O Detetive Arouca, da Delegacia de Polícia Técnica, resolveu, ontem, suspender as investigações que vinham sendo feitas para esclarecer o assassínio do acrobata do Gran Circus Mexicano, Aloísio de Azevedo Filho. O policial tomou esta decisão em virtude das dificuldades que vem encontrando, pois até o momento não foram enviados à delegacia os laudos cadavérico e policial.

Ontem, na parte da tarde, estiveram na delegacia do 9.º DP, Sebastião Valente, o síndico do edifício; Altino Marques e Epifânio Martins. Os três, até o momento, os principais suspeitos, negam sistemàticamente qualquer participação no crime.

Iate Esclarece

O Iate Clube do Rio de Janeiro, em carta a UH, esclarece o seguinte: O Sr. Antônio Pinheiro Pires, envolvido com a polícia por ter agredido a espôsa, não é sócio do Clube desde 3 de janeiro de 1963, quando, por decisão da Diretoria, foi eliminado do quadro social; sua entrada no Clube não ocorreu na condição de sócio; o ingresso das autoridades policiais nas dependências do Iate foi momentâneamente impedido por pessoa estranha à Diretoria; imediatamente cientificada das ocorrências que se verificaram, a Diretoria logo franqueou a entrada às autoridades policiais e, finalmente, que o Sr. Pinheiro Pires se escondera no interior de uma lancha, e não em dependência do setor social do Iate Clube do Rio de Janeiro.

JORNAL DE Ricardo Amaral

Polícia Funcionou

Carvalho Pinto pode surgir candidato em São Paulo.

RICARDO AMARAL não é colunista especializado em "oba! oba!", mas justiça seja feita à Polícia de São Paulo, comandada pelo General Adelvio. Senti o problema na própria pele: minha casa em São Paulo foi roubada há cinco semanas atrás, tendo os ladrões feito uma verdadeira limpeza, especialmente em minhas coisas pessoais. Não é que os ditos cujos foram presos e pràticamente todos os objetos roubados devolvidos. Pois bem, General Adélvio, está de parabéns, porque é difícil alguma coisa funcionar no esquema Ademar de Barros. Mas estou sentindo que a nossa Polícia funciona e muito.

GUARUJÁ — Acabou a temporada de Guarujá, o mais sofisticado local de veraneio no Brasil e também, sem dúvidas, a capital mundial da fofoca. Em nenhuma parte do mundo se fala tão mal da vida alheia, como em Cuarujá. Mas nada disso tem importância, porque a vila paulista reúne um número enorme de mulheres bonitas. As duas mais belas mulheres da temporada foram June Arruda e Virgínia Braga Leardi — esta da novíssima geração.

NEGÓCIO — Pela primeira vez começo acreditar naqueles que afirmam que a flor do homem que governa São Paulo, o "líder democrático" Ademar de Barros, irá mesmo negociar sua candidatura à Presidência da República. As estatísticas do IBOP, essa mesma organização que anunciou sua vitória meses antes do pleito a governador, aponta Ademar de Barros em terceiro lugar distante. O preço de sua candidatura é de 5 bilhões de cruzeiros.

NOTA — Eis a nota enviada pelo Serviço de Relações Públicas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais: "O primeiro banco particular do País, é agora o Banco de Crédito Real, pois o seu balanço de 1963 registra depósitos superiores a 78,4 bilhões de cruzeiros. A soma do balanço ultrapassa a 201 bilhões de cruzeiros".

ALMOÇO — O homem de São Paulo, de negócios, não tem mais tempo para deixar o seu trabalho e perder algumas horas com almôço em sua casa, ou restaurante. Por isso, tôdas as grandes indústrias e escritórios paulistas têm alinhadas instalações com excelentes cozinheiras. Ontem, almocei nas Indústrias Reunidas Titã, com Paulo Sampaio, proprietário de um dos maiores parques industriais de meia da América do Sul. A Titã lançará dentro de dias a sua nova marca "Dener" de qualidade superior a "Dior".

CIÊNCIA — César Lattes, o grande cientista brasileiro de renome internacional, depois de uma temporada de estudos pelo Japão está de partida para a Itália, onde realizará uma série de estudos juntamente com outros cientistas nucleares russos, inglêses e norte-americanos.

SUCESSÃO — A sucessão municipal pega fogo em São Paulo. Uma coisa ninguém tem dúvida: caso o Ex-Ministro Carvalho Pinto não saia candidato, o atual Vice-Governador Laudo Natel, surgirá como forte concorrente de Jânio Quadros. A grande realidade é que existem duas fôrças em ação na fofocagem, a Jânio e a anti-Jânio, e que poderá vir fortalecer mais uma vez o ademarismo.

Gomes Paga

Finalmente está decidido: Dias Gomes é o nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro. Depois de muita confusão, reunião de classe aqui, reunião de classe no Rio, indicação de mais três nomes, ficou mesmo certo que o autor de "O Pagador de Promessas" (o bom Gomes está correndo o risco de ser assim chamado até o fim dos seus dias) seria o homem em melhores condições para o cargo. Vamos ver se além da nomeação do nôvo diretor, outras mudanças dentro da organização do Serviço, que são muito necessárias, serão executadas. Não adianta botar uma pessoa na direção e liberar verbas com um ano de atraso e dá-las sempre parceladamente. É preciso que todo o apoio do govêrno seja dado, para que se possa realmente realizar um trabalho sério em prol do tão largado teatro nacional.

Cesar Lattes: Itália

PÔRTO VELHO FÊZ CARNAVAL PARA RECEBER PASSAGEIROS DO DC-3 PERDIDO NAS MATAS

PÔRTO VELHO, 26 (De Emanuel Pontes Pinto e Télio Magalhães, de UH) — Os ocupantes do DC-3 da Paraense que no último dia 15 realizou uma aterragem de emergência nas matas de Rondônia, foram recebidos com verdadeiro carnaval pela população de Pôrto Velho. Confetes e serpentinas em profusão eram lançadas quando saíam do Albatroz da FAB os passageiros tirados das selvas.

Os últimos a chegar a Pôrto Velho, foram os tripulantes do DC-3, comandantes Luís Guimarães e Ralf Grossi; co-pilotos Jader e Paulo Machado; rádio-operadores, Hilário e Peralta e a comissária de vôo Irlanda Navarro, todos trazidos pelo Albatroz, que pousou no Rio Jiparanã, próximo à localidade de Dois de Novembro, a 18 quilômetros de Tabajaras.

Condições Físicas

Os sobreviventes estavam em boas condições físicas embora atingidos violentamente pelas picadas dos "Maruins", pequenos mosquitos que se infiltram na pele percorrendo o corpo para depois sair arrebentando a pele e deixando grandes feridas. A comissária de vôo Irlanda Machado foi uma das mais atingidas, estando com as pernas em chagas, mal podendo caminhar.

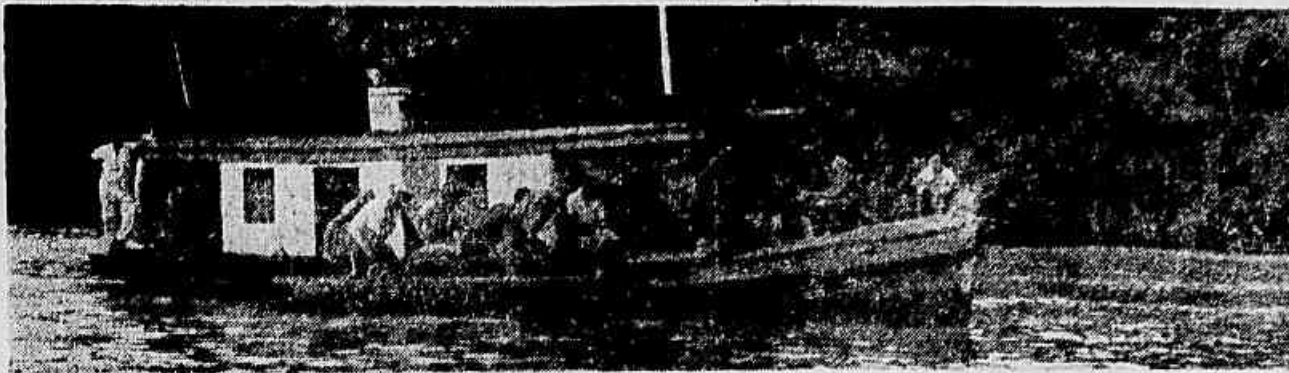
Causas

Falando aos repórteres do UH, o Comandante Guimarães atribuiu o acidente à falta de um radiofarol. O único existente em Pôrto Velho, emite sinais fraquíssimos, perceptíveis apenas a curta distância. Assim, o vôo sôbre o vasto "inferno verde" era precário quanto à segurança. O comandante referiu-se, ainda, ao nervosismo que se apossou dos passageiros, ocorrendo diversos acidentes a bordo.

Resgate

Na operação resgate foram usados três pequenos aviões, um SA-16 Albatroz e um bombardeiro médio, além de quatro "Cessnas" e dois helicópteros. O comando das operações estêve com o Capitão Heinz Obrecht, que informou todos os detalhes e explicou as causas da demora na retirada dos ocupantes do DC-3. Acha êle que as condições do resgate foram prejudicadas pelas panes ocorridas nos dois aviões que deveriam pousar no local do acidente. O Serviço de Buscas e Salvamento da FAB já deu por encerrada a missão de salvamento na selva. Tôdas as unidades já estão de volta aos seus postos.

Festa

Um dos passageiros do DC-3, Francisco Farias, narrando os momentos vividos nas matas, disse que logo após o pouso forçado houve momentos de emoção indescritíveis. Todos se abraçavam aos gritos de "estamos salvos". Festejaram a perícia do Comandante Luís Guimarães, com garrafas de uísque que um passageiro levava em sua bagagem.

A equipe de Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, a quem coube o resgate dos passageiros do DC-3 perdido nas selvas de Rondônia, em pleno trabalho no rio Jupiranã.

COLUNA DE Jacinto de Thormes

O "Bôlo" de Adhemar Custou Cr$ 1 Milhão

Brigadeiro Mello: querem vê-lo "Comodoro".

Na madrugada de segunda para têrça-feira a buate Top-Club abriu suas portas, excepcionalmente, para receber o Governador Ademar de Barros, que após a convenção do PSP fazia questão de assistir ao "show" de Ataulfo Alves e Jorge Veiga, "Na Cadência do Samba". Os artistas foram reunidos às pressas, com a promessa de que receberiam dobrado já que perderiam o dia de folga. Anúncios foram pagos em tôdas as emissoras de televisão, informando que a casa abriria naquele dia. Tudo pronto para o início do espetáculo e o Governador nada de chegar. À 1,15 horas o telefone chamou Ataulfo Alves: era um porta-voz do Ademar informando que "êle está muito cansado e prefere deixar o "show" para outro dia". Quando Ataulfo transmitiu a notícia aos colegas a revolta foi geral, principalmente dos diretores da buate, que teriam assim um prejuízo calculado em Cr$ 1 milhão, pois teriam de pagar a todos os artistas e garçons mobilizados num dia de descanso, além do pagamento dos anúncios, colocados em cima da hora.

Atenção

Será que vocês que me lêem também leram na segunda-feira, um anúncio publicado no "Jornal do Brasil", no capítulo "Sítios e Fazendas"? Pois se não leram faço questão de reproduzi-lo aqui, e em inglês como saiu: BRASILIA FARMS — Small, nice ones, plenty of water, lumber, pastures, no comunists, a peacefull place". O grifo do "no comunists" é meu. Acho que nem é preciso fazer qualquer comentário.

Luta de Comodoros

O Brigadeiro Francisco Melo, que foi Ministro da Aeronáutica, será agora lançado pela oposição a disputar o pôsto de Comodoro do Iate Club do Rio de Janeiro, nas próximas eleições. Como muitos sabem, o Iate nos últimos 12 meses vem tendo sérias brigas internas entre diretoria e o conselho. Grupos estão formados de dois lados. Com o lançamento da candidatura Melo, acha a oposição que tem vitória certa.

Almôço

Sexta-feira no Itamarati, tomei parte do almôço oferecido ao Príncipe Harald, da Noruega. O almôço era naturalmente oferecido pelo Chanceler Araújo Castro e só para homens. O Chanceler e o Príncipe leram os seus "toasts", e quando perguntei ao Embaixador Araújo Castro porque não havia feito um improviso, êle respondeu que era simplesmente para facilitar o trabalho da Imprensa que sempre pede cópias das saudações e discursos. Uma nota pitoresca foi dada pelo Senhor Filinto Müller, que procurando seu lugar na mesa, indagou onde se encontra um cartão escrito Müller. Haviam apenas quatro: o do Embaixador Lauro Müller, do Ministro Lauro Müller, do próprio Senador e dêste colunista. Êste fato levou o Príncipe a perguntar se no Brasil o sobrenome Müller era tão comum quanto na Alemanha.

No Último "Life"

Existe uma reportagem sôbre cinema internacional, e o Brasil é focalizado. A artista brasileira escolhida para a reportagem foi Eva Wilma.

Campanha

Imaginem vocês que ontem precisamente às 5 horas da tarde, o Senhor Abrahão Medina, através da Midas Propaganda, firmou contrato com Alziro Zarur, para fazer a sua propaganda nacional à Presidência da República.

Algumas Internacionais

Greta Garbo assistiu, na semana passada, em Nova Iorque, à apresentação do desfile da conhecida figurinista italiana Irene Galitzine. Para surprêsa geral, terminado o desfile, ela encomendou roupas e peles num valor aproximado de 10 mil dólares. Há vinte anos ela não gastava um tostão em casas de alta costura.

A censura italiana, ou mais precisamente a romana, acaba de proibir a exposição de um cartaz publicitário do filme de Brigitte Bardot "Mépris". No dito cartaz BB aparece deitada de costas e como único enfeite tem um romance policial colocado sôbre os quadris.

A peça que está fazendo grande sucesso em Paris no momento é "Cyrano de Bergerac", além de boa crítica, entre o público que vai assisti-la há sempre gente que é boa notícia.

Gente

Norma Benguel festejou seu aniversário na semana passada em São Paulo. *** Hoje no Jirau acontecerá um pequeno "show" de "surf", três pessoas na pista. *** Dorival Caimmy passando seus fins-de-semana calmamente em Itaipava. *** E falando em Itaipava, existe uma churrascaria naquela zona, num pôsto de gasolina, que está fazendo sucesso pela sua excelente carne.

STANISLAW — PONTE PRÊTA

O Preço da Calcinha é a Eterna Vigilância

O fato ocorreu na progressista cidade de Buenos Aires, capital de um país vizinho e amigo. Os telegramas que relatam o fato, contam a história de uma calcinha ou — se quisermos ser mais dramáticos — o estranho caso da calcinha desaparecida.

Foi assim: os gerentes de uma loja de artigos femininos de Buenos Aires, chamada "A Capital", eram meio puxados para o deboche, mas, para mal dêles, não eram debochados extrovertidos, vai daí bolaram um truque para ver as pernas das mocinhas.

Os gerentes eram dois e as mocinhas eram quatro: Norma, Josefina, Alcira e Honesta, justamente a fina flor do mulherio que trabalhava na loja. Há alguns dias, na hora de fechar o estabelecimento, os dois pilantras vieram com a conversa de que uma calcinha de nylon exposta na vitrina tinha desaparecido. As môças foram ver e, de fato, tinha. Aí os dois fingiram que estavam muito zanzados e mandaram que cada uma fôsse revistada pelas outras. As môças se revistaram mùtuamente e a calcinha não apareceu.

Mas os caras não acreditaram. Fecharam a loja e fazendo-se de muito mais zangados disseram que as calcinhas tinham que aparecer de qualquer maneira. Botaram as quatro em fila e ordenaram:

— Todo mundo nu aí!

A delicada peça íntima não foi encontrada ainda desta vez e foi quando uma das môças — provàvelmente a que, na pia batismal recebeu o significativo nome de Honesta — aventou a hipótese de um dos gerentes ter escondido a calcinha, só para poder agir como agiu.

Para encurtar conversa: as jovens saíram dali, depois de se vestirem de nôvo, é claro, e foram diretas à Justiça. Os juízes Ricardo Arras e Ernesto Suarez ouviram suas queixas e nem quiseram saber onde é que a calcinha estava: Multaram a loja em meio milhão de pesos por "desagravo moral".

Meio milhão de pesos argentinos, meus caros! Sabem lá o que é isso? São quase 44.600 dólares o que, em cruzeiros, dá mais ou menos uns 66 milhões de cabrais, tornando assim a calcinha desaparecida na mais cara calcinha de nylon até hoje existente no mundo.

Fofocalizando

*E EIS AS NOTICIAS: As anedotas de papagaio estão na moda, em Paris. Eis a que circulou mais recentemente, depois de publicada pelo "France-Soir": Duas senhoras conversavam e uma disse a outra que tinha em casa um papagaio espetacular. A outra quis saber porque era espetacular o papagaio e a dona do bicho esclareceu: "Êle é um grande imitador. Imita até meu marido tocando trombone". A outra arregalou os olhos, surpreendida, e falou: "Puxa... mas isso deve ser dificílimo para um papagaio. Principalmente segurar o trombone". Chatinha, né? Os papagaios brasileiros são mais engraçados. *** Em São Paulo já liberaram a taxa para instalação de telefones, abrindo um precedente chato, pois a "Telefônica" não merece que se lhe dê sôpa. Pelo contrário, não merece confiança. No Rio seus serviços estão cada vez piores. Tem até o caso daquele cara que ligou dez vêzes para o mesmo número e dez vêzes saiu o número errado. Aí êle ligou para a Seção de Reclamações visìvelmente irritado e disse para a telefonista: "Minha senhora, eu ligo para um número e sai outro... Que diabo, a senhora pensa que eu sou algum idiota?". Aí ouviu-se a voz fria e indiferente da telefonista, responder: "Se o senhor é idiota? Um momento, vou ligar para a Seção de Informações". *** O Deputado Sebastião Paes de Almeida regressou da Europa e já declarou aos jornais que é candidato ao govêrno de Minas e acrescentando que recebe com satisfação a promoção que lhe tem valido o apelido de "Tião Medonho", inventado pelos seus inimigos políticos. Mas isso foi o que êle disse; não é a verdade. Primeiro que o apelido não foi inventado pelos inimigos políticos e sim pelo eleitorado comprado; segundo que "Tião Medonho" não foi apelido que êle tenha merecido apenas por ser Sebastião e estar longe de se parecer com um Marlon Brando, por exemplo. Os mineiros deram-lhe êsse vulgo porque o distinto, mal chegava numa cidade para fazer discurso eleitoral, e já vinha atrás um trem pagador "para convencer o eleitorado". *** Em São Paulo a bicha Roberto Pontes, cujo nome-de-guerra é Malibu, assaltou as residências dos Srs. Horácio Lafer, Olavo Fontoura e Mário Simonsen conseguindo um total de quinze milhões de cruzeiros, os quais (confessou êle agora) gastou na confecção de uma fantasia, pois o seu ideal na vida era vir ao Rio e derrotar a bicha gaúcha "Sofia Loren", ora servindo à frescura carioca, e da qual Malibu se diz inimiga. Agora, porque é que os Srs. Horácio Lafer, Olavo Fontoura e Mário Simonsem é que tinham de financiar a derrota da "Sofia Loren", isto Malibu não explicou, não explicou, não explicou...*

LILIAM FERNANDES - acenando para vocês com o seu chapéu de palha — (Foto Emérico, especial para o FL.)

Da Correspondência

LINDO MARTINELLI — São Paulo (SP) — "...leitor ácido e assíduo julgo-me no direito a certas imposições: gostaria de ver publicadas fotos de Martha Beatriz em sua coluna..."

Perfeitamente, mas primeiro mande dizer quem é Martha Beatriz.

MAURO DE SÁ CARDOSO — Rio (GB) — "...junto envio-lhe o recorte com a notícia sôbre o cidadão que morreu afogado num buraco do asfalto carioca..."

Não foi o primeiro, caro leitor, e — pelo jeito — não será o último. Quando o atêrro da Glória ficar pronto, um deputado carioca manda brasa num decreto, propondo crédito para financiar ali um monumento aos mártires da SURSAN e está quebrado o galho.

FERNANDO TAVEIRA CAMPOS — Belo Horizonte (MG) — "...a refrescante proximidade do Dener, que pelo menos por algumas horas poderá ser chamado de seu "colega", poderá fornecer ao distinto um manancial de sensações novas..."

Não fiz parte de nenhum júri para escolher fantasias, seu Campos. Aliás, nunca fiz e não ia estrear logo no Baile dos Enxutos. O que acontece é que os organizadores de tais bailes, botam o nome da gente como membro da comissão e os "focas" vão na conversa e publicam. Se o senhor, na sua maledicência, está interessado em saber, posso esclarecer: até hoje só fiz parte da comissão julgadora no desfile de escolas de samba. E assim mesmo uma vez só para nunca mais. Imagine: êles passaram 15 horas me dando cerveja quente e não havia banheiro no palanque.

ZILDA M. DE ALENCAR — Rio (GB) — "...parece-me incrível que o escritor de fina sensibilidade autor de "A Casa Demolida", seja o mesmo autor de páginas tão irreverentes..."

Pois é, dona... Perto de mim o Médico e o Monstro não passam de Fred e Carequinha.

CINE RONDA

Luiz Alípio de Barros

Sôbre a Vida Privada de Ponti e Outras Histórias

O MAIS antigo tribunal do mundo, a "Sacra Rota", prepara-se para dar veredicto sôbre a situação da atriz Sophia Loren e do produtor cinematográfico Carlo Ponti. Segundo o semanário milanês "Gente", a alta côrte eclesiástica, com noventa e nove probabilidades sôbre cem, anunciará em breve a reabertura do processo de anulação do casamento entre Ponti e sua espôsa, Guilianna Fiastri, da qual está separado. Há dois anos, Carlo Ponte esforça-se para juntar provas para ganhar o processo. O casamento Ponti-Fiastri realizou-se em Roma a 30 de março de 1946, e dêle nasceram dois filhos, Alex e Guendalina. Da primeira vez, foi Giuliana Fiastri quem pediu a anulação do casamento perante um tribunal eclesiástico inferior, que a não concedeu. Entrementes, o marido renunciava aos filhos e aos bens. Um segundo processo de anulação também fracassou.

LOREN ESTARIA "ESPERANDO"? Já outro semanário milanês, "Settimo Giorno" publica em suas páginas que Sophia Loren, companheira de Carlo Ponti, estaria esperando um filho. A reserva mantida até agora sôbre a gestação da atriz seria devido ao desejo da própria Sophia de que não sejam divulgadas notícias como na ocasião anterior, quando teve que interromper a maternidade. A criança deverá nascer em agôsto. Sophia Loren encontra-se atualmente em sua residência em Buergenstock, na Suíça.

"O MAGRO" RECEBE PRÊMIO. O veterano cômico do cinema Stan Laurel (o "Magro", da inolvidável dupla "O Gordo e o Magro"), recebeu o prêmio atribuído todos os anos pelo "Sreen Actors Guild" (Associação dos Atôres Cinematográficos Norte-Americanos). O ator (nascido na Inglaterra), que tem 74 anos retirou-se da cena (seu companheiro de tantas e tantas comédias engraçadíssimas, Oliver Hardy, "o Gordo", morreu faz alguns anos atrás para viver em sua casa em Santa Mônica, Los Angeles, Califórnia. O prêmio lhe foi entregue por Charlton Heston, presidente da "Screen Actors Guild", e conferido a Laurel "pelo importante papel desempenhado para promover os mais altos ideais da profissão de ator".

"INICIAÇÃO AO CINEMA JAPONÊS". Sob o patrocínio do Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Keiiche Tatsuke, o Departamento Cinematográfico do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em associação com a Fundação Cinemateca Brasileira, vai realizar (entre 2 de março e 15 de abril), uma "Iniciação ao Cinema Japonês", que conta de 20 programas. Os filmes selecionados para Manifestação foram os seguintes: "Minha mulher e a outra" (1921), de Kaouru Osanai e Minoru Murata; "Espôsa, sê como uma rosa" (1935), de Heinbsuke Gosho; "O cavalo" (1940), de Kajiro Yamamoto; "Até um último dia" (1950), de Tadashi Imai; "Viver" (1952), de Akira Kurosawa; "História de Tokio" (1953), de Yasujiro Ozu; "Uma história de Chikamatsu" (1954), de Kenji Mizoguchi; "O guerreiro dominante" (1954), de Iroshi Inagaki; "O intendente Sansho" (1954), de Kenji Mizoguchi; "Poesia do meu primeiro amor" (1955) de Knisuke Kinoshita; "Corrente na noite" (1956), de K. Toyohiro; "Nuvens de verão" (1957), de Mikio Naruse; "A sedução do monje" (1957), de Osamo Takisawa; "Flor do equinócio" (1958), de Yasugiro Ozu; "A bêsta inocente" (1960), de Hiroshi Ianakagi; "Murmúrio do rio Fuefuki" (1960), de Kaisuke Kinoshita; e "História de um vagabundo" (1962), de Zenzo Matsuyama.

"ZULU" E "ZULU STOMP". Depois da estréia mundial, em um cinema londrino, da superprodução "Zulu" (Joseph E. Levine, Paramount e capitães inglêses), teve lugar, nos salões do Mayfair Hotel, da capital inglêsa, uma grande festa. Na ocasião, houve uma demonstração, pelas "Velvettes" (trio de bailarinas negras) e pelo dançarino inglês Lionel Blair, do "Zulu Stomp", uma nova dança baseada na fita. O ator Stanley Baker, um dos intérpretes do filme (ao lado de Jack Hawkins, Michael Caine, etc.) e um dos que entraram na produção da película (um outro dos coprodutores foi o diretor Cy Endfield), entrou na dança, também, com uma das "velvettes" (na foto: Baker e "partner", com o bailarino Blair também em primeiro plano).

RIO Noite e Dia

Thor Carvalho

VAI-E-VEM

A buate Oásis de São Paulo vai reabrir na segunda quinzena de março, em nova fase, apresentando grandes atrações nacionais e estrangeiras. Estão em pauta os nomes de Sérgio Endrigo (cantor italiano do gênero espiroqueta), Elizete Cardoso, Araci de Almeida, Norma Bengell, Ataulfo Alves e suas Pastoras, Dorival Caymmi e Johnny Mathis. Acho a contratação de Johnny Mathis de maior importância. Não vindo Frank Sinatra (cadê o Sinatra?), vem Johnny Mathis que é assim como uma espécie de "pot-pourri" de vários cantores famosos, inclusive o próprio Sinatra.

***

Encontro Alvacyr Índio do Brasil, o fazedor de hotéis. Pequenino e agitado, Alvacy vem de Macaé onde está gerindo o Hotel Coelho, a fim de tomar providências para a remodelação total do mesmo e mudar o nome para Hotel Internacional. Alvacyr explica que o hotel fica à beira da praia, num dos melhores pontos da cidade fluminense. Pergunto se há possibilidade de boas pescarias. Alvacyr: "Os peixes vêm bater à porta dos hóspedes e perguntam: — vai querer?"

***

Uma corrida de táxi está custando nota alta, mas, ainda assim, os nossos bravos ases do volante, ao que parece, não estão contentes. Táxi em porta de buate já vem marcando muitos cruzeiros no taxímetro e o troco sempre não dá conta com muita pena. Um motorista de táxi — reparem — nunca dá trôco de uma só vez. Faz aos pouquinhos, pingando, na esperança de que o passageiro se irrite e desista. Tenho a impressão de que motorista de táxi que estaciona nas imediações dos bares e das buates acha que todo passageiro que retorna à casa já se encontra nos bigorrilhos da vida. E vai dal, manda brasa.

***

O "ministro" Ataulfo Alves, após o "show" do Top Club, foi, noite destas, até o Sachas. Insistentemente solicitado, Ataulfo não teve como fugir do microfone e acabou por fazer um grande "show" de bons sambas. S. Excia., o Ministro do Samba está com tudo.

Johnny Mathis. Muitos num só.

Decreto Sôbre o Prêmio Nacional do Disco

ATENDENDO a várias solicitações e considerando a sua importância, "Rio Noite e Dia" apresenta os principais artigos do Decreto que institui o Prêmio Nacional do Disco:

Art. 1.º — É instituído o Prêmio Nacional do Disco, que será distribuído, em fevereiro de cada ano, às melhores gravações fonográficas lançadas no País no ano imediatamente anterior. § 1.º — Concorrerão ao Prêmio Nacional do Disco, as gravações de música brasileira, de autor ou autores nacionais ou naturalizados, executadas por intérpretes brasileiros ou radicados no País e que tenham sido processadas, desde a gravação até a prensagem, em estúdios e fábricas localizados em território nacional; § 2.º — O Prêmio Nacional do Disco será conferido às edições que, a juízo da Comissão Julgadora, reúnam os melhores índices de classificação; § 3.º — Para a seleção prevista, a referida Comissão levará em conta os valores artísticos e técnicos em todos os seus aspectos, além de outros fatôres que possam secundàriamente contribuir para a valorização das edições.

Art. 2.º — O Prêmio Nacional do Disco será conferido a uma gravação de cada um dos seguintes gêneros: a) — música erudita: ao editor, prêmio-aquisição de 300 exemplares; ao autor ou autores, prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 1.000.000,00; e ao intérprete ou intérpretes, prêmio em dinheiro de igual valor; b) — música popular: ao editor, prêmio-aquisição no total de 300 exemplares; ao autor ou autores, prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 1.000.000,00; e ao intérprete ou intérpretes, prêmio em dinheiro de igual valor; c) — música folclórica: ao editor, prêmio-aquisição no total de 300 exemplares; ao autor ou autores da adaptação ou transcrição, prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 1.000.000,00. Parágrafo Único — Não caberá concessão de prêmio ao editor quando a gravação escolhida houver sido financiada, direta ou indiretamente, por órgão do Poder Público; não se excluem, entretanto, em tais casos, as premiações dos autores e intérpretes.

Art. 3.º — São criados, também, mais os 2 seguintes prêmios: a) — Prêmio Especial de Repertório, em reconhecimento à escolha de obra importante, pela raridade ou pelo vulto, dividido em duas parte: ao editor, sob a forma de aquisição de 500 exemplares, e, ao autor ou autores, em dinheiro, no valor de Cr$1.000.000,00; b) — Prêmio Especial de Interpretação: ao intérprete ou intérpretes que mais se destacarem, ainda que a gravação não tenha atingido o índice necessário para a obtenção do Prêmio Nacional, um prêmio em dinheiro, no valor de Cr$ 1.000.000,00.

O Decreto ainda estabelece que as decisões da Comissão Julgadora, constituída de personalidades militantes na crítica fonográfica especializada em música e na crítica musical do País, serão irrecorríveis e que os prêmios, a juízo da Comissão, poderão deixar de ser outorgados.

Mãos à obra.

TABELA

NÃO PODERIA ser mais desengraçada a Dança do Bigorrilho lançada no programa de televisão de Ronald Golias. *** A renda do filme "La Dolce Vita" foi suplantada na Itália por "Ontem, Hoje e Amanhã", dirigido por Vitorio de Sicca. Motivo principal: é nessa película que Sofia Loren faz um número de "strip-tease". *** Nèlsinho, "crooner" do conjunto musical do organista Zé Maria, vai aparecer em disco (compacto) Continental, interpretando quatro sambas. *** O milionário Wander Soares pregando uma filosofia suspeitíssima na barbearia do Sacha's. *** Orlando Vitor, cantor e violonista que atuou durante algum tempo no Scotch-Bar e que se encontra agora em São Paulo, lançou uma marcha-rancho de sua autoria intitulada "Floristas da Noite". Há um verso que diz: "As suas flôres enfeitam amôres". É do Luís Antônio. *** Paulinho Soledade tem um vasto programa para movimentar as noites do Zum-Zum. Garante: "Vou mandar brasa". *** Em junho, a inauguração do "Castelinho", casa especializada em sanduíches que surgirá no Arpoador. *** Onde foi o "Perroquet", acaba de ser inaugurada a buate "Stop", dos Srs. Francisco Bouzas e Daniel Alonso. *** A "Stop" apresenta dois "shows" por noite com o Trio Los Turinas e o cantor Tomás San Julian. Sem "couvert" e sem consumação, o que é muita prodigalidade. *** Circulando pela noite e procurando samba o "disc-jockey" argentino Carlos Medina. *** Um cavalheiro que já foi dono de buate vendeu uísque falsificado a um cassino do Estado do Rio. Encomendaram-lhe mais 50 caixas. Na entrega da nova partida, deram-lhe tremenda surra e por pouco o jogavam no Rio Guandu.

ESPETÁCULOS

Thereza Cesário Alvim

Os Relações-Públicas

ÊLES são hoje considerados indispensáveis. Todo teatro, boate, bar, emissora de TV, clube etc., quer ter o seu. O relações-públicas tem como função principal convencer o público de que "a casa é dêle". Um "home sweet home", melhor que todos os lugares do mundo. Na "sua" casa, o público não se deve sentir como um freguês: paga satisfeito, porque está gastando em seu próprio benefício.

A imprensa é o "público-padrão": o "dono de casa" bem relacionado, capaz de atrair que o "relações-públicas" repara o "conjunto residencial" presenta, o maior número possível de "inquilinos".

Poucos são, entretanto, os "relações-públicas" eficientes neste Rio de Janeiro. A procura é maior que a oferta — e, na falta de profissionais, os cargos são comumente ocupados por rapazes espertos, simpáticos, desinibidos etc., mas tècnicamente despreparados. Na ânsia de provarem seus dotes, êles fazem lembrar certos anfitriões que, após o clássico "a casa é sua", tolhem tôda a liberdade do convidado: obrigam-no a comer demais, interessam-se tanto por êle que lhe fazem perguntas indiscretas, interrompem a sua conversa com um amigo para lhe apresentar a "criança prodígio" da casa etc. São poucos, também, aliás, os anfitriões que sabem realmente deixar o convidado à vontade e, em conseqüência, vivem com a casa cheia. Êstes não precisam usar o chavão "a casa é sua". A casa é dêle mesmo, mas o convidado, "aprendendo o caminho, não deixa de voltar". Porque sabe que ali terá o direito de comer e beber o que quiser, conversar ou ficar calado, e ir-se embora quando bem entender, sem sentir que ofendeu o dono da casa.

Há casos em que a interferência do anfitrião, se faz necessária: quando o convidado é tímido, por exemplo, ou está desacompanhado. Mas é preciso muita "tarimba" para se conhecer a medida de cada convidado. Cinco ou dez minutos de conversa devem bastar para as explicações e apresentações formais (o motivo da festa é o seguinte...; ali está fulano de tal...; repare que boa voz tem a cantora que está na orquestra...; etc...), para o oferecimento de bebidas, para (em se tratando de teatro) dizer que a peça foi um sucesso em Paris ou em Nova Iorque, enfim, para deixar o convidado "por dentro" do ambiente. Na falta de maior experiência e segurança no seu ofício, o anfitrião deve seguir esta regra geral: é melhor perder um freqüentador menos sociável a afastar da sua casa dezenas de outros. Porque a maioria das pessoas reage mal contra a gentileza encomendada.

Conforme os "relações-públicas" (profissionais e improvisados) vão travando "relações pessoais com os freqüentadores do ambiente que promovem, sua segurança e sua eficiência vai-se firmando. Como exemplo do bom anfitrião posso citar Oscar Ornstein. Seu público (pagante ou não) recebe sempre dêle o convite: "fique à vontade". E fica. Porque sabe que, se quiser, encontrará Ornstein a postos para um bate-papo. Mas não o terá na porta exigindo a sua entrada no teatro ou na buate, não o terá à mesa "empatando" um romance que se inicia, não ouvirá dêle que o "show" é excelente se não o fôr (neste caso, Ornstein "sai pela tangente), etc...

Existem na praça alguns Ornsteins em potencial. Mas, infelizmente, grande parte dos relações-públicas ameaçam entrar na lista dos maiores chatos do Rio. O que não é, evidentemente, uma credencial para a sua profissão.

No caso dos teatros e das emissôras de TV, os "relações-públicas" costumam adotar o estilo da promoção comercial. Tentam vender seus produtos na base da adjetivação. Não posso dar palpites (por falta de especialização) quanto à aplicação dêste método em relação ao público comum. Mas protesto contra a ingenuidade de que me acusam certos senhores que, sempre que me anunciam um programa inundam suas notas de adjetivos como "magnífico, hilariante, sensacional, estupendo", etc...). Dêste jeito, eu me veria na obrigação de repartir com êles o meu modesto salário de crítica.

FILME DO DIA

Tati Moraes

Pistolas do Sertão

FICHA TÉCNICA — "Guns of Wyoming". Direção de Tay Garnett. Elenco: Roberto Taylor, Joan Caulfield, Robert Logle, Richard Deven. EUA, colorido.

NÃO fôsse pela fotografia colorida e outros aperfeiçoamentos técnicos, "Pistolas do Sertão" poderia datar de trinta anos atrás, inclusive com relação à idade de seu herói, o veteraníssimo Robert Taylor. A história faz parte do Ciclo do Arame Farpado, quando todo "western" que se prezava tinha como acessório alguma cêrca do dito arame, que os bons colocavam e os maus arrancavam. Neste, Taylor, um criador de gado progressista, se opõe a que o corpulento Richard Deven, notório mau caráter de dezenas de "westerns", mande vir do Texas rebanhos nem sempre saudáveis e que irão prejudicar a pecuária local. Começa, então, a guerra das cêrcas, em que perecem alguns coadjuvantes e que só cessa graças à presteza de Taylor no gatilho e também à intervenção direta do então Presidente dos Estados Unidos, que fôra providencialmente dar um voltejo por aquelas bandas.

Os exteriores são bonitos, mostrando Wyoming outonal, com todos os amarelos, marrons e vermelhos, e Robert Taylor (que deve andar rondando a casa dos sessenta) está um prodígio de conservação o que é grande sorte para êsse ator, que nunca teve nada a seu haver além de um belo palmo de cara. Mas é citadino demais para dar um "cowboy" convincente. Joan Caulfield, há muito tempo ausente do cinema, mais no tipo como a heroína tradicionalmente loura.

Quem gosta — sem ser exigente — de "westerns", não terá motivos para queixa.

ROTEIRO DE Cinema & Teatro

POR AMOR OU POR DINHEIRO (For Love or Money) — Comédia. Kirk Douglas e Mitzi Gaynor. No Capitólio (Cin.) e São Luiz. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Livre.

OS TRÊS PATETAS EM ÓRBITA (The Three Stooges in Orbit) — Comédia. Com os Três Patetas. No Rex, Leblon, Carioca (2, 4, 6, 8 e 10) e Botafogo e Monte Castelo. Livre.

A MAMATA (La Cuccagna) — Drama. Donatella Turri e Luigi Tenco. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Kelly, Bruni-Botafogo e Santa Helena. Proib. até 18 anos.

PRIMAVERA DAS DONZELAS (Beriozka) — "Ballet" soviético. No Paris-Palace. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

ARSÈNE LUPIN CONTRA ARSÈNE LUPIN (Arsène Lupin contre Arsène Lupin) — Aventuras. Jean-Claude Brialy e Jean-Pierre Cassel. No Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Caruso, Olinda, Mascote, Regência, Mello (Penha Circular). Livre.

PISTOLAS DO SERTÃO (Guns of Wyoming) — "Western". Robert Taylor. No Metro-Passeio (Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10), Azteca, Veneza, Riviera, Pax (2, 4, 6, 8 e 10) e Palácio-Higienópolis (3, 5, 7 e 9). Proib. até 10 anos.

O MAIS LONGO DOS DIAS (The Longest Day) — Superprodução de guerra. No Rian e Madrid. 2, 5.20 e 8.40. Proib. até 10 anos.

UM CÃO MARAVILHOSO (Lad A Dog) — Aventuras e sentimentalismo. Peter Breck e Angela Cartwright. No Festival (horários especiais) e Ricamar. Livre.

O REPOUSO DO GUERREIRO (Le Repos du Guerrier) — Drama. Brigitte Bardot. No Miramar, Alaska e Santa Alice. 2, 4, 6, 8, 10. Proib. até 18 anos.

LANCELOT, O CAVALEIRO DE FERRO (Lancelot and Guinevere) — Aventuras da Távola Redonda. Cornel Wilde e Jean Wallace. No Vitória. 2, 4.30, 7 e 9.30. Proib. até 14 anos.

A GUERRA DOS BOTÕES (La guerre des boutons) — Fita com elenco infantil. No Opera. Livre.

O INCRÍVEL HOMEM DO ESPAÇO (Moon Pilot) — Aventura interplanetária. Tom Tryon e Dany Saval. No Bruni-Flamengo (2, 4, 6, 8 e 10), Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña. Livre.

O ATENTADO (Zamach) — Drama polonês. Brosena Kurowska e Grazina Staniewska. No Paissandu. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

A GUERRILHEIRA (Juana Gallo) — Aventuras na revolução mexicana. Maria Felix. No América (1.20, 3.30), 5.40, 7.50 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

ARTIMANHAS DO AMOR (Tammy and the Doctor) — Romântico. Sandra Dee e Peter Fonda. No Copacabana. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

CLEÓPATRA — Elizabeth Taylor. No Palácio. Meio-dia, 4 e 8. Proib. até 18 anos.

A MARCA SECRETA DE D'ARTAGNAN (The Secret Mark of D'Artagnan) — Aventuras de "capa-e-espada". George Nader. No Roxi. 2, 4, 6, 8, 10.

NORDESTE SANGRENTO — Drama nacional. Paulo Goulart e Jacy Campos. No Odeon. 2, 3.40, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

ÊSSE RIO QUE EU AMO — Dramático-romântico. Jardel Filho e Tônia Carrero. No Imperio. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

UMA GARÔTA CHAMADA TAMIKO (A Girl Named Tamiko) — Drama. Laurence Harvey e France Nuyen. No Britânia, Rio Branco, Penha, Paraíso, Roulien, S. Cecília. Proib. até 14 anos.

NUS COMO A NATUREZA MANDA (Naked As Natured Intended) — Turismo e nudismo. No Paratodos. Proib. até 18 anos.

A FÔRÇA DO PECADO (Nikutai No Hanko) — Drama japonês. No Cineac-Trianon. Proib. até 18 anos.

A NOITE (La Notte) — Realização de Michelangelo Antonioni. Com Marcello Mastroianni. No Alvorada.

Reprises

A GRANDE VALSA (The Great Waltz) — Opereta. Luise Rainer, Fernand Gravet e Meliza Korjus. Sòmente hoje no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. 10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

NEVADA (Nevada) — "Western". Robert Mitchum. No Pathe (meio-dia, 1.40, 3.20, 5, 6.40, 8.20 e 10), Flórida, Royal, Eskye, Mauá, Alfa. Proib. até 14 anos.

AUDÁCIA DE UM ESTRANHO (The Tall Stranger) — "Western". Joel McCrea e Virginia Mayo. No Brasília e Guaracy. Proib. até 14 anos.

OS BOAS-VIDAS (I Vitelloni) — Realização de Fellini. No Rivoli. Proib. até 14 anos.

Outros Cinemas

PRESIDENTE — "Minha esperança é você".
MARROCOS — "Gunga-Din".
IRIS — "Saudades de um pracinha".
FLORIANO — "No domínio da violência".
SÃO JOSÉ — "Xerife de ferro".
POLITEAMA — "A guerrilheira".
GUANABARA — "Regresso ao lar".
JUSSRA — "Kim".
BRUNI-MEIER — "Seu destino de glória".

Teatros

BOLSO (37-2122) — "Pobre Menina Rica", de Vinícius de Moraes e Carlos Lira.
CARLOS GOMES (22-7581) — "Boeing-Boeing", temporada popular.
SANTA ROSA (47-8640) — "Soraya, Pôsto Dois", de Pedro Bloch.
GINÁSTICO (42-4521) — "Os Direitos da Mulher", de Alfonso Paso.
MESBLA (42-4880) — "Três em Lua-de-Mel".
COPACABANA (57-1818) — "Mary, Mary", de Jean Kerr.
T.N.C. (22-0367) — "As Aven-

MUNDO FEMININO — Gilda Müller

PARA OS DE MENOR IDADE

HOJE tôda a nossa seção será dedicada ao de menor de idade: à jovem e suas vaidades no setor da moda, aos bebês e sua alimentação e também os seus primeiros passos. Na verdade estamos falando mais para as mães, que são as que dirigem a vida dos jovens, desde seus primeiros meses até a maioridade.

Para começar:

A Importância da Alimentação no Desenvolvimento do Recém-Nascido

É sempre um problema, quando se trata da alimentação do recém-nascido. O período alimentar, até dois anos, é um pouco crítico por ser o bebê um tanto sensível, para falar de alimentação, convidamos Maria Edirtes Mello Lima, nutricionista, educadora alimentar, jovem que se dedica profundamente, à nutrição infantil. Ela é cearense, está no Rio como bolsista do SAPS, e aconselha às mamães um cursinho qualquer de "Cuidados com o Bebê", o que é utilíssimo, diz-nos:

"Para uma formação perfeita, é necessário cuidado na seleção dos alimentos do recém-nascido, porque a má alimentação é uma das principais causas do pouco desenvolvimento da criança brasileira, sobretudo a carência protênica, falta de vitamina "A" e a higiene dos utensílios do bebê". Foi isso o que nos disse a nutricionista, que veio ao Rio aperfeiçoar seus conhecimentos em nutrição.

Maria Edirtes adverte às mães que a alimentação mais adequada ao recém-nascido deve ser o leite materno: "O leite em pó, só deve ser dado quando o materno fôr insuficiénte" conclui.

PERIODO ALIMENTAR — Nos primeiros meses, devem-se dar seis mamadeiras diárias e em cada intervalo, não se deve esquecer da água do bebê, que muitas vêzes chora com sêde, e as mamães por falta de orientação, tornam a dar leite, descontrolando tôda a alimentação.

A água do bebê deve ser previamente fervida e filtrada.

A partir do 2.° mês, pode-se dar uma colherinha de suco de laranja, que se vai aumentando gradativamente, para cobrir a deficiência de vitamina "A".

No 3.° mês, é importante o suco de vegetais adoçado com glicose, de preferência, porque o intestino do bebê é muito sensível.

É muito importante só introduzir alimento nôvo quando o bebê estiver acostumado com o anterior. Uma papa de banana também é aconselhável.

No 4.° mês, deve-se dar uma gema cozida, e ir acostumando o bebê com a sobremesa. Geléia de mocotó, por exemplo, é rica em vitamina "A".

No 5.° mês, já se podem incluir cereais venerados (mingaus), papas de frutas e de vegetais amassados.

Com seis meses, o menu do bebê pode ser bem variado: diminui-se a mamadeira, deixando só duas, uma pela manhã e uma pela noite. No almôço, serve-se caldo de carne acrescido de vegetais, e no jantar, caldo de carne acrescido de massa. Também uma gema, quatro vêzes por semana.

Até um ano de idade, os utensílios do bebê devem ser reservados. Se o bebê manifestar desejo de comer sòzinho, deixem-no, não faz mal que se suje ou quebre os pratos.

Com dois anos, a criança já deve estar habituada à alimentação da família.

A nutricionista aconselha muito cuidado na regra da alimentação do bebê, não o acostumando com a sobremesa antes das refeicões, também não forçando quando a criança não quiser comer, deixando então para o horário seguinte.

Em suspeita de desidratação, a dieta empregada é baseada em leites ácidos.

UTENSILIOS — Para melhor organização, não devem faltar os seguintes utensílios:

— Uma mamadeira pirex, com bico.
— Uma escôva própria para lavar a mamadeira.
— Uma panelinha, e uma colher de pau.

Todos os utensílios devem ser esterilizados.

— A completa higiene das vasilhas, evita a lombriga — acrescenta a nutricionista.

Maria Edirtes, quando falava à reportagem de "Mundo Feminino".

> Trabalhador! A vida e curta. Um acidente pode fazê-la mais curta ainda.

Quando o Juquinha Começará a Dar os Primeiros Passos?

AS mães sempre querem saber quando seu filho poderá dar os primeiros passos, e manifestam cer a tendência em apressar essa época. Muitas delas indagam se não há processos para acelerar o ritmo dêsses movimentos.

Mas não há outro conselho a dar, senão: esperar. O corpo da criança possui seu ritmo próprio de crescimento, e a acceleração artificial dêsse ritmo tende a produzir mudanças no físico, que se conservarão por tôda a vida e a farão sofrer.

Se uma criança demora mais que as outras para aprender a andar, isso não significa que ela seja uma retardada, do ponto de vista mental; é verdade que os retardados mentais começam a andar com atraso, mas a recíproca não é verdadeira. Andar é uma questão de desenvolvimento completo e da colaboração perfeita dos nervos e músculos. A musculatura das pernas e dos pés desenvolve-se mais lentamente que a dos braços e das espáduas. Todos os movimentos que a criança realiza no berço, ou durante o banho, são um exercício instintivo, que a prepara para andar mais tarde.

Nunca se deve deixar que a criança, nos primeiros passos, suporte sòzinha todo o pêso de seu corpinho, sendo necessário ajudá-la a suportar êsse pêso; sòmente depois do primeiro ano pode-se deixar que ela se conserve de pé, sòzinha, pois então já terá fôrças suficientes para manter-se.

Jovens Com Vestidos Longos

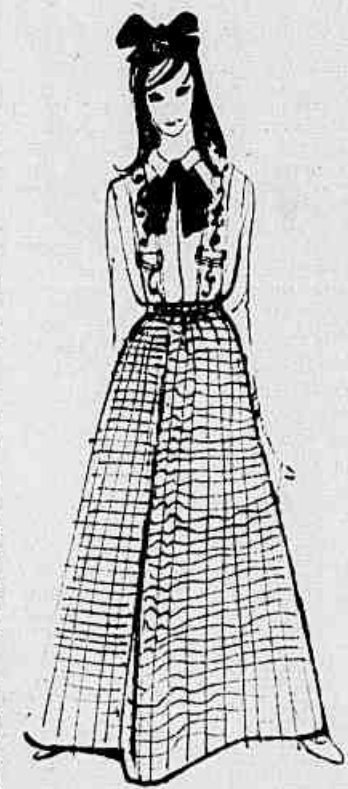
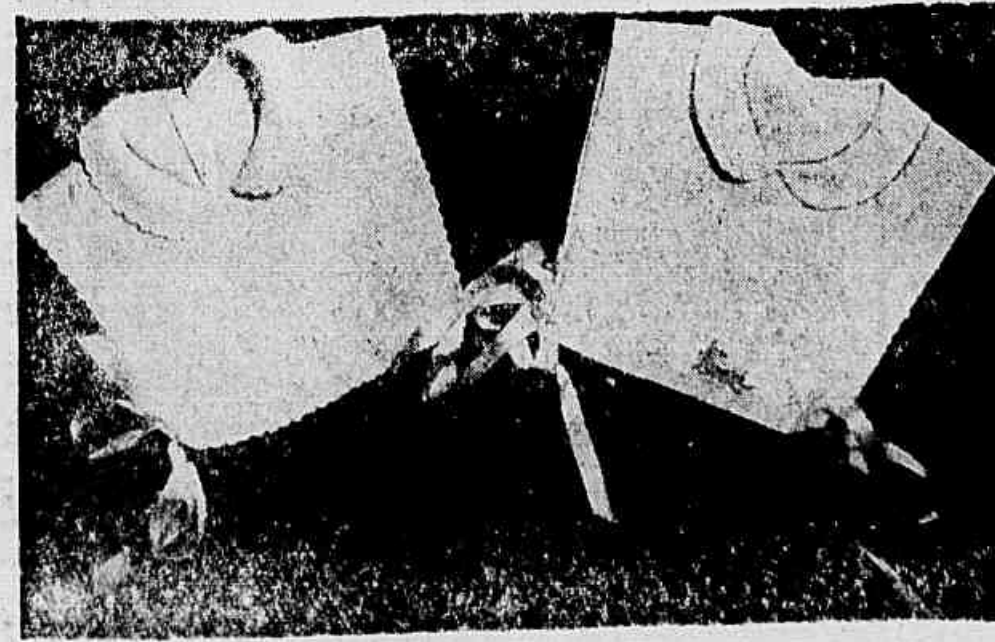
— A jovem que quer imitar as pessoas mais velhas, poderá ter também o seu conjunto de saia comprida, para receber os amigos.

É uma idéia muito original, divertida, que esperamos seja apreciada como merece por tôdas as nossas jovens leitoras. É um traje (uma saia e uma blusa) verdadeiramente insólito, muito romântico, mas pouco prático: no entanto, é exatamente isso que atrai a jovem que começa agora a ter o seu guarda-roupa particular, com peças apropriadas às diversas ocasiões.

Como tôdas as jovens de sua idade, também ela adora as coisas difíceis, que não são lógicas: penteados excêntricos, não adequados à sua idade; vestidos justos ou curtos, porque crê que se torna mais atraente. Por êsse mesmo motivo é que ela adora as saias compridas, para receber em casa os amigos, embora não a saiba usar muito bem!

Por sua vez, podemos considerar os desejos das jovens e satisfazê-los, apresentando um conjunto que é exatamente aquêle com o qual ela sonha, e um penteado que ela adora: cabelos soltos.

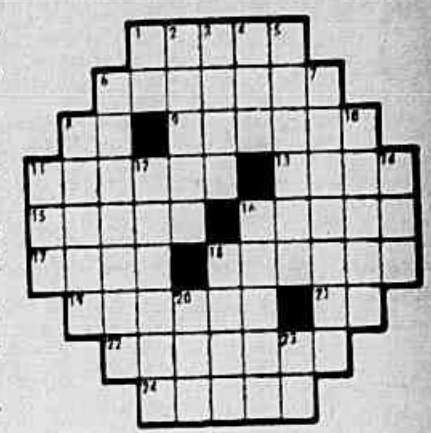
Pela primeira vez, à jovenzinha, é concedido muito mais do que aquilo que, em linhas gerais, lhe é proibido. Uma saia comprida, em algodão rústico branco e marrom, em listas ou quadriculados. "Evasée" e ampla, mas não muito rica. A blusinha é em algodão, sempre muito rústica, branca, com um bordado simples, uma golinha, bôlsos com patina, e um grande laço partindo de sob a gola como se fôra uma gravata.

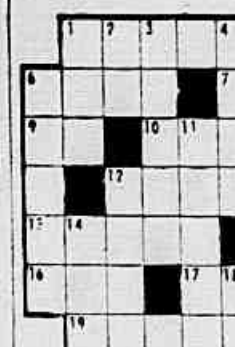
Eis o conjunto que agradará à jovenzinha, a qual o usará muitas vêzes; porque ela o vestirá mesmo para estudar, porque se sentirá mais mulher, mais responsável. Seu traje comprido a faz parecer com as mulheres dos pioneiros, ou com a mais moderna "cow girl", em ambos os casos muito romântica.

BEBÊ PEDE CAMISINHAS

Aqui estão duas sugestões para aquelas que esperam filhos: duas camisinhas, em fustão fino, abertas dos dois lados, fechando com dois laços de fita. Gola redonda, e pequenos bordados apenas na frente.

PARA QUEM FICA EM CASA

R. Portela

PALAVRAS CRUZADAS N.° 37

HORIZONTAIS:
1—Exportação; venda.
6—Ponto onde se reúne os dois lados de um ângulo.
8—No caso de.
9—Dito em segrêdo.
11—Castanho.
13—Uma das quatro principais famílias linguísticas do Brasil.
15—Carrasco; verdugo.
16—Mamífero roedor (plural).
17—Utilizar.
18—Avistada; encarada.
19—Adicionar; acrescentar.
21—Compaixão.
22—Efeminado.
24—Arvore da família das leguminosas.
11—Perverso.
12—Orvalhado.
14—Nome próprio, feminino.
16—Cidade e município do Estado do Rio de Janeiro.
18—Glândula mamária.
20—Análogo idêntico.
23—Oferece.

HORIZONTAIS: 1 — Que tem modos delicados. 6 — Proposição para ser defendida. 7 — Via-pública. 9 — Algum. 10 — Domesticar. 12 — Ponto de infecção em certas moléstias microbianas, como a tuberculose. 13 — Borda; orla. 15 — Grito de dôr. 16 — Pássaro. 17 — Pouco espêssa. 19 — Documento judiciário ou administrativo a favor de alguém, certificando, aprovando ou autorizando certos atos e direitos.

CRUZADINHA

VERTICAIS:
1—Igreja episcopal.
2—Grão alimentício.
3—Parágrafo.
4—Exprime por palavras.
5—Respeitar.
6—Norça, andar (falando-se de plantas e matas).
7—Cortês, delicado.
8—Planta da família das umbelíferas muito usado em temperos culinários.
10—Inchado; balofo.

VERTICAIS: 1 — Uma centena. 2 — Artigo masculino plural. 3 — Contôrno. 4 — Desempado. 5 — Feminino de SEU. 6 — Pedra sepulcral. 8 — Substância mineral ou pulverulenta, proveniente de erosões rochosas, que se acumula nas praias, nos leitos de rio. 11 — Pequena aldeia de índios. 12 — Ajudante de tesoureiro. 14 — Companheira de Adão, no Paraíso. 15 — Nome pelo qual os árabes invocam o Senhor. 18 — Vento; aragem.

RESPOSTA DO N.° ANTERIOR

PC — HOR.: par — fraca — alemão — dar — rôla — xica — Angola — os — til — um — aperto — unir — apar — bar — tropa — árabe — rir. VERT.: pardo — alô — rela — fá — Adil — cacau — ara — manter — soltar — agir — sapar — mirar — pira — opor — Ubá — api — te. **CRUZADINHA** — HOR.: apta — gir — nó — resoluto — um — lã — ir — mexerica — ri — ema — siso. VERT.: ais — prole — anu — gemer — ótica — rum — lares — ora — xis — imo.

REPORTAGEM HOROSCÓPICA

Prof. Prahdi

PARA QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1964

O Tempo e os Fenômenos

Convulsões na República Horoscópica. O Sol comanda o Horóscopo em oposição a Urano transitando na área da Espiga, estrêla de primeira grandeza na Bandeira Nacional. Lua cheia entra em conjunção, na mesma área, com o dinâmico Plutão. Em oposição ao Cruzeiro do Sul, Vênus desenha conjunção com Júpiter. Violentíssimas tempestades magnéticas agravadas pela tarde, acima da linha do Equador, entre o Atlântico e o Pacífico, irradiando-se sôbre o Norte e o Nordete, até Bahia. Umidade passa a reduzida. Céu encoberto. Temperatura muito elevada. Instabilidade no Rio e arredores pela noite. Chuvas e enchentes, com transbordamento de rios no Nordeste.

No Brasil

Funesto desastre aéreo com perda de vidas preciosas. Calamidades causadas por explosões de máquinas, motores ou depósitos de inflamáveis. Assuntos militares. Ordem de um país colonialista para a publicação de muita literatura contra o povo chinês em revistas e jornais nacionais. Detenções. Entreguistas encarregados para a provocação de agitações sociais, religiosas e políticas contra tudo o que é bom no País. Tentativa de aproximação entre Lacerda e o Presidente.

Os Fluidos

Farão diminutas as gemas e mais volumosas as claras dos ovos. As artérias ficarão muito dilatadas e o corpo mais cheio. Aconselham a respiração ao ar livre, as experiências psíquicas, os trabalhos artísticos, a construção de centros de estudos e experimentações científicas, os casamentos, a magia do amor e os trabalhos espiritas. Provocam o erotismo e o desejo de união. Os atritos terão consequências funestas. Perfume: Incenso. Os nascidos nesse dia terão muita sorte, mas encontrarão poderosos adversários. Os que adoecem devem se tratar com médico e curar-se antes do 4.º dia.

INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS

CARNEIRO (1.º decanato. Nasc. entre 12 hs. de 21 e 12,40 de 31 de março) Caráter agressivo. Vista avermelhada. Desequilíbrio da pressão arterial. Atritos. Sofrimento.

(2.º dc. Nasc. entre 12,40 de 31 de março e 13,20 de 10 de abril) Ameaça de perigo de vida. Excitação funesta. Prejuízos pelo outro sexo. Sofrimento.

(3.º dc. Nasc. entre 13,20 de 10 e 14 hs. de 21 de abril) Perigo inopinado. Ouvido e vista. Indigestão. Metabolismo. Satisfação pela noite. Sorte. Afeto.

TOURO (1.º dc. Nasc. entre 14 hs. de 21 de abril e 14.40 de 1.º de maio) Sorte de manhã. Lucros imprevistos. Êxito na arte e engenharia. Honrarias para juízes.

(2.º dc. Nasc. entre 14.40 de 1.º e 15.20 de 11 de maio) Habilidade nos objetos de adôrnos e produtos da terra. Sorte. Ajuda poderosa. Inspiração. Arte.

(3.º dc. Nasc. entre 17,20 de 11 e 16 hs. de 22 de maio) Depressão pela manhã. Embaraços. Excitação. Sorte de tarde nos negócios. Ajuda de amigos. Prudência.

GÊMEOS (1.º dc. Nasc. entre 16 hs. de 22 de maio e 16,40 de 2 de junho) Espírito advertido. Lucro nos cereais e nas relações publicas. Novos planos de ação.

(2.º dc. Nasc. entre 16.40 de 2 e 17.20 de 12 de junho) Sonhos realizáveis. Tendência para a originalidade. Tarde de boas soluções. Reconciliação. Lucro.

(3.º dc. Nasc. etner 17.20 de 12 e 18 hs. de 23 de junho) Aflição em família. Dificuldade com os superiores. Novos métodos para sacerdotes. Excitação.

CÂNCER (1.º dc. Nasc. entre 18 hs. de junh. e 18.30 de 3.º dc. Nasc. entre 17.20 gestivo. Traição. Imaginação excitada. Adversários perigosos. Ciúmes.

(2.º dc. Nasc. entre 18.40 de 3 e 19.20 de 13 de julho) Ameaça de idéias fanáticas muito prejudiciais às relações sociais e afetivas. Prevenção.

(3.º dc. Nasc. entre 19.20 de 13 e 20 hs. de 23 de julho) Idéias incutidas sem meditação, provocam atritos de manhã. Tarde de êxito nos afetos. Lucros.

LEÃO (1.º dc. Nasc. entre 20 horas de 23 de julho e 20.40 de 2 de agôsto). Infortúnio no afeto e na política. Ameaças de perigo. Inflamação arterial. Hipertensão.

(2.º de Nasc. entre 20.40 de 2 e 21.20 de 12 de agôsto). Idéias fanáticas prejudiciais à harmonia mental. Ameaça de perigo. Tarde de muita sorte.

(3.º dc. Nasc. entre 21.20 de 12 e 22 horas de 23 de agôsto). Sentido do fanatismo religioso e ideológico. Sofrimento. Angustia. Vista fraca. Circulação.

VIRGEM (1.º dc. Nasc. entre 22 horas de 23 de agosto e 22,40 de 2 de setembro). Êxito na contabilidade e assuntos bancários. Livros, bordados e pintura. Inspiração.

(2.º dc. Nasc. entre 22,40 de 2 e 23.20 horas de 12 de setembro). Indisposição de manhã. Embaraços para parentes. Originalidade nas idéias e nas realizações.

(3.º dc. Nasc. entre 23.20 de 12 e 0 hora de 23 de setembro). Ambiente de discórdias. Imaginação proveitosa. Satisfação no fim da tarde. Honrarias.

BALANÇA (1.º dc. Nasc. entre 0 hora de 23 de setembro e 0.40 de 2 de outubro). Embaraços domésticos de manhã. Esquecimento. Êxito no afeto e nos negócios pela tarde.

(2.º dc. Nasc. entre 0.40 de 2 e 1.20 de 12 de outubro). Dificuldades agravadas pela manhã para parentes. Tristeza. Êxito e lucros de tarde. Afeto.

(3.º dc. Nasc. entre 1.20 de 12 e 2 horas de 22 de outubro). Discórdias entre parentes. Reação de tarde. Êxito na profissão. Lucro. Brilho na literatura.

ESCORPIÃO (1.º dc. Nasc. entre 2 horas de 22 de outubro e 2.40 de 1.º de novembro). Contradições. Prejuízos de manhã. Oportunidades perdidas. Vista avermelhada. Ciúmes.

(2.º dc. Nasc. entre 2.40 de 1.º e 3.20 de 11 de novembro). Adversários perigosos. Prejuízo com vigaristas bem apresentados. Êxito de tarde. Lucro. Afeto.

(3.º dc. Nasc. entre 3.20 de 11 e 4 horas de 21 de novembro). Graves perigos. Prejuízos inopinados. Rins e garganta doloridos. Tonteira. Palpitações.

SAGITÁRIO (1.º dc. Nasc. entre 4 hs. de 21 de nov. e 4.40 de 1.º de dezembro) Satisfação em meio de grande confusão no ambiente. Afeto. Aquisição de bens. Sorte.

(2.º dc. Nasc. entre 4.40 de 1.º e 5.20 de 11 de dezembro) Contradições de manhã. Parente adoentado. Ouvido fraco. Veias inchadas. Tarde de lucro. Arte.

(3.º dc. Nasc. entre 5.20 de 11 e 6 hs. de 21 de dezembro) Ameaça de perigo durante o dia. Caráter explosivo. Dificuldade afetiva. Prosperidade de tarde.

CAPRICÓRNIO (1.º dc. Nasc. entre 6 hs. de 21 e 6,40 de 31 de dezembro) Depressão pela manhã. Isolamento. Circulação embaraçada. Dores arteriais. Ouvido fraco.

(2.º dc. Nasc. entre 6,40 de 31 de dezem. e 7,20 de 10 de janeiro) Meditações. Confusão entre parentes. Tarde favorável aos negócios. Paixão. Intuição.

(3.º dc. Nasc. entre 7,20 de 10 e 8 hs. de 20 de janeiro) Inspiração nas realizações. Dificuldades de manhã no ambiente. Habilidade nas pesquisas.

AQUÁRIO (1.º dc. Nasc. entre 8 hs. de 20 e 8.40 de 30 de janeiro) Perigo de vida. Hipertensão. Veias inchadas. Respiração atenuada. Impulsividade. Violência.

(2.º dc. Nasc. entre 8.40 de 30 de jan. e 9.20 de 9 de fevereiro) Inteligência em meio de muitos adversários. Excitação descontrolada. Êxito de noite.

(3.º dc. Nasc. entre 9.20 de 9 e 10 hs. de 19 de fevereiro) Dilatação arterial. Atritos e acidentes. Harmonia no fim da tarde. Êxito profissional. Afeto.

PEIXES (1.º dc. Nasc. entre 10 hs. de 19 de fevereiro e 10.40 de 1.º de março) Dificuldade passageira de manhã. Êxito de tarde na profissão. Sorte. Prosperidade.

(2.º dc. Nasc. entre 10.40 de 1.º e 11.20 de 11 de março) Graves dificuldades de dia. Atritos. Nervosismo. Brilho para intelectuais. Intuição.

(3.º dc. Nasc. entre 11,20 de 11 e 12 hs. de 21 de março) Perigo pela manhã. Adversários poderosos. Tarde benéfica. Contatos proveitosos. Afeto. Arte.

Automobilismo no Brasil e no Mundo

Euclydes de Brito

LITERATURA

Geir Campos

O Govêrno e o Livro

O PRESIDENTE JOÃO GOULART assinou decretos promovendo a indústria e comércio de mercadorias necessárias ao povo — roupa, calçados etc. — e também a impressão e distribuição de livros.

Um dos truques das grandes editôras de livros didáticos, no Brasil, tem sido apresentar ligeiras mudanças de formas, nas edições sucessivas, de modo que os livros de um ano jamais possam ser utilizados no ano seguinte, nem por alunos repetentes. Com isso, fica assegurado ao editor (e ao autor, cúmplice nessa farsa) um lucro anualmente renovado e aumentado.

Agora, com o decreto presidencial, o Ministério da Educação e Cultura fica habilitado a editar e distribuir livros didáticos (distribuir, no caso, é apenas comercialmente, a preço de custo, não significando dar gratuitamente os livros, salvo em casos de comprovada necessidade do aluno).

Claro que algumas vozes privilegiadas vão fazer-se ouvir, botando a bôca no mundo contra essa "interferência no domínio da iniciativa privada" etc. Mas não se trata disso: a liberdade da iniciativa empresarial termina onde começa a liberdade do Govêrno entrar também no terreno da produção e venda de mercadorias, sem obrigar ninguém a deixar de produzir e vender, apenas como um concorrente a mais. Que mal pode haver nisso?

Até aqui, o MEC vinha produzindo apenas atlas e dicionários. Agora vai entrar em cheio no domínio dos compêndios: era uma providência que estava faltando, e os colegiais do Brasil é que saem ganhando.

O Espelho e a Janela

Julita Scarano publica, pela Editôra Massao Ohno, seu livro em prosa, **O Espelho e a Janela**, com dedicatória para suas irmãs Leonor e Lília. O livro tem epígrafe de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, repetindo, com aquêle amargo pessimismo que o caracteriza: "Somos estrangeiros, onde quer que estejamos". O livro são contos e crônicas, partindo do princípio, formulado por Mário de Andrade, de que "conto é tudo aquilo que o autor chama de".

Filosofia de Spinoza

As Edições de Ouro publicam **A Filosofia de Spinoza** (ao seu alcance), texto completo de Will Durant. O livro abre-se com uma série de dados históricos e biográficos: a odisséia dos judeus, a educação de Spinoza, sua excomunhão, retraimento e morte. O capítulo final analisa a influência de Spinoza sôbre as modernas correntes do pensamento.

Ganga Zumba no Cinema

Só agora recebo um exemplar do romance **Ganga Zumba**, de João Felício dos Santos, autor de outros dois romances históricos — **João Abade** e **Major Calabar**, o primeiro sôbre o movimento de Canudos, e o segundo sôbre as invasões holandesas em Pernambuco. Agora, **Ganga Zumba** (que afinal é o próprio rei dos Palmares) vai ser levado em cinema, e o filme terá sua estréia de gala, dia 4 de março, no Cinema Vitória. Antes de ir ver o filme, estou lendo o romance.

Várias

O "Boletim" da Biblioteca do Exército informa que seus dirigentes houveram por bem estabelecer uma base fixa de remuneração para os autores e tradutores de livros que ela venha a publicar: trezentos cruzeiros por página original, e duzentos por página traduzida. Modéstia à parte, não é um pagamento muito convidativo, não...

— **A Ostra e o Vento** será o próximo romance de Moacyr C. Lopes, a sair neste primeiro semestre de 1964, em lançamento da Editôra Civilização Brasileira.

— A Editôra GERNASA está convidando para a tarde de autógrafos do General Tácito Lívio Reis de Freitas, que fará o lançamento de seu livro — **Petróleo Apesar de Mister Link** — hoje, quarta-feira, a partir das cinco horas da tarde, na Livraria São José.

— Recebo um exemplar do primeiro número da "Revista Agrária", trazendo uma entrevista com João Pinheiro Neto, presidente da SUPRA, a dizer que a "pressão dos sindicatos rurais conquistará a reforma agrária". Assim seja!

— Leio no boletim do Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros, de Portugal, a cartinha que um editor mandou imprimir, para com ela responder aos numerosos pedidos de livros que lhe chegam de tôda parte: "Terei muito prazer em lhe oferecer livros, se o senhor fizer o favor de me informar onde conseguir dinheiro para pagar aos meus fornecedores, pois êles nada me oferecem grátis e eu tenho de pagar tudo muito bem pago!"

MÚSICA

Arnaldo Estrella

Villa-Lôbos em Londres

FOI inaugurada, em Londres, a exposição dedicada a Villa-Lôbos, sua vida e sua obra. Organizada pelo Serviço Cultural, foi instalada no Serviço de Informações da nossa Embaixada e inaugurada pelo Embaixador Alves de Sousa, com a presença do mundo musical londrino, autoridades e corpo diplomático. Para ela contribuíram instituições, amigos e admiradores de Villa-Lôbos, dos países que o grande compositor percorreu em seus "tournées", ou daquêles aonde chegou sua arte.

Das, mais valiosas foi a contribuição do Museu Villa-Lôbos, desta cidade. Para comprová-lo basta a enumeração, mesmo incompleta, do material daqui remetido: programas de concertos realizados tanto no Brasil como no estrangeiro, desde 1927 até o último Festival Villa-Lôbos de 1963; fotografias de espetáculos de ballados, concertos, recepções, homenagens, etc.; cópias heliográficas de originais; exemplares de músicas editadas no Brasil e no estrangeiro; cartazes de concertos; flâmulas; discos nacionais e estrangeiros; revistas; livros; recortes de jornais; medalhas comemorativas; autógrafos; objetos de uso pessoal; um filme realizado por Henrique Pongetti; filmes da coleção particular da diretora do Museu; gravação, em fita magnética, da homenagem a Villa-Lôbos, no 4.º aniversário de sua morte, em Buenos Aires; gravação, em fita magnética do programa executado na inauguração da Sala Villa-Lôbos, no Centro Latino-Americano de Altos Estudos Musicais do Instituto Torquato di Tella, de Buenos Aires; gravação, em fita, de programas do ciclo "Villa-Lôbos e sua obra", da Rádio MEC; modelagem, em bronze, da mão de Villa-Lôbos; alguns instrumentos de percussão usados em suas obras, etc., etc. Ainda, em cadernos mimeografados por iniciativa do Museu, a tradução para o francês do "Romance de Villa-Lôbos", de Paula Barros, um sumário da discografia de que se verifica que muitas obras suas foram gravadas várias vêzes (sendo que a "Bachiana Brasileira n.º 5" atinge o recorde impressionante de 14 gravações diferentes), e "Presença de Villa-Lôbos", coletânea de depoimentos e crônicas em homenagem ao compositor, feita para o programa "Villa-Lôbos, sua vida e sua obra", da Rádio MEC, por reputados músicos, artistas e escritores, tanto brasileiros como estrangeiros.

No decorrer da Exposição, estão previstas audições de obras de Villa-Lôbos, uma delas a cargo do Quinteto do Rio de Janeiro, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, que vai se exibir no Wigmore Hall.

Seguiu já para Londres a diretora do Museu Villa-Lôbos, Sra. Arminda Villa-Lôbos, que deverá permanecer uma semana, até o encerramento da Exposição — que pareceu de uma justiça e para cuja concretização, como se vê, muito contribuiu.

REFORMA DO CÓDIGO DE TRÂNSITO E INSTALAÇÕES PARA A REPARTIÇÃO

ESTÁ em andamento no Congresso Nacional, projeto de reforma do Código Nacional de Trânsito, medida das mais acertadas, pois não há justificativa capaz de ser aceita para justificar a manutenção de velhas normas, obsoletas, incompreensíveis e inaceitáveis nas atuais circunstâncias.

A ninguém é lícito admitir a estagnação do Brasil em qualquer de suas atividades. O Brasil acompanha o desenvolvimento e o progresso da vida moderna, possivelmente no mesmo ritmo de outras grandes nações do Universo. Talvez seja a morosidade de providências correlatas ao desenvolvimento que não permitam uma progressão em ritmo capaz de superar os índices assinalados até aqui.

As leis e regulamentos que regem o trânsito, no País, continuam sendo os mesmos dos idos tempos das importações de veículos. Com fábricas nacionais, produzindo bem e utilizando seus produtos em todo o território nacional, é lógico que o trânsito tenha sofrido as conseqüências do aumento de número de veículos em circulação. A própria vida trepidante das capitais e grandes cidades, viu-se, em pouco tempo, assoberbada com os mesmos problemas, em maior ou menor intensidade, mas sempre graves e de difícil solução com os regulamentos sem sentido prático e sem consistência para suportar as responsabilidades e encargos nas atuais circunstâncias.

Acreditamos que o nôvo Código Nacional de Trânsito, com margem para adaptações que venham atender ao crescimento cada vez mais acentuado do trânsito, seja uma das providências acertadas para atender ao imperativo de preservar a segurança da população que trabalha, que se locomove, que produz e que colabora no desenvolvimento da Nação.

Paralelamente ao nôvo Código Nacional de Trânsito, será necessário, também, cuidar do aparelhamento para que os responsáveis pelo cumprimento do Código, possam atender a suas funções libertos de outras preocupações que as que lhes são inerentes.

Os exames de motoristas, em locais apropriados, com todos os requisitos da técnica moderna, possibilitando aos examinadores o confôrto necessário à sua importante missão; os exames médicos e de vista; os exames psicotécnicos; o desdobramento dos exames orais de forma a exigir do habilitando conhecimentos sôbre as obrigações e deveres que assume ao receber o seu diploma de aprovação (carteira de habilitação). Tudo isso são detalhes importantes que deverão ser cuidados de imediato para que tôdas as providências não fiquem para depois da aprovação do Nôvo Código Nacional de Trânsito.

Não se diga que há disparidade no Serviço de Trânsito da Guanabara no que diz respeito a acomodações. Absolutamente. Desde o gabinete do Diretor, ao Departamento Administrativo, à seção de Multas, à Inspetoria pròpriamente dita, tudo está mal instalado. Com improvisações, com falta absoluta do mínimo confôrto sem permitir que os funcionários possam desempenhar-se de suas funções alheios à falta de comodidade que atinge aquêles que procuram solucionar ou tratar seus assuntos ligados ao Serviço de Trânsito.

Reconhecemos que há muitas falhas no atendimento às partes porém não podemos deixar de conhecer, por outro lado, que uma das grandes razões dêsse estado de coisas é a falta de confôrto e de comodidades capazes de facilitar o desempenho do trabalho afeto aos funcionários do importante setor que é o Serviço de Trânsito da Guanabara.

O Ford Para Competições

O Ford de competição, planejado para testar todos os modernos conceitos de automobilismo e para fazer frente aos carros "grand turismo", nas competições internacionais. O aerodinâmico veículo (foto) de dois lugares, está equipado com o potente motor Ford Indianápolis, colocado quase no centro do "chassis". Mede 3, 50 m de comprimento, por 89 cm de altura. A base das rodas é de 20 cm. Êste Ford está apto a desenvolver 300 km por hora.

Automobilismo na Justiça

CONDENADO O "AFOITO DO TRÂNSITO" — Sendo considerado pelo Juiz José Ciríaco da Costa e Silva, da 9.ª Vara Criminal, como o "afoito do trânsito" o motorista profissional José Gonçalves Nunes, recebeu a pena de 1 ano de detenção, responsável pela morte da anciã Georgina de Oliveira, que foi atropelada na Rua Hadock Lôbo, em 3 de abril do ano passado. Nos autos constam fatos passados diàriamente no trânsito desta cidade, frisando o magistrado em sua crítica o procedimento do motorista, onde diz: "O acusado dirigia sua Kombi quando decidiu ultrapassar a seqüência de veículos que se estendia da Rua Hadock Lôbo até a Av. Estácio de Sá, onde o sinal estava fechado. O procedimento do acusado é muito comum aos afoitos do trânsito. Invadem, êles, a outra pista ultrapassando os veículos parados no sinal, na esperança de que a abertura do sinal coincida com sua chegada ao fim da fila de carros parados. Então êsses afoitos forçam passagem causando prejuízos humanos quando não resultam de sua prática condenável o congestionamento do trânsito. E sempre imprudentemente êsse procedimento chega mesmo a constituir infração às regras do trânsito além de importar em marcha na contra-mão de direção. Não há portanto desculpa para o denunciado. Seu comportamento foi realmente imprudente.

Dentro do círculo o motor de arranque.

CONHEÇA MELHOR O SEU AUTOMÓVEL

Apresentamos hoje, como você resolve enguiços do carro DKW-VEMAG em dois tempos... sem ferramentas.

Nada demais em começar vendo a fotografia que lhe ensina como consertar alguns dos defeitos mais corriqueiros de seu carro, sem auxílio de qualquer ferramenta... mesmo as que normalmente são acessório obrigatório de qualquer automóvel. É claro que nem tudo pode ser consertado por você mesmo, e mais ainda sem recorrer a alguma ferramenta; muitas vêzes as ferramentas são essenciais, outras um mecânico especializado na marca de seu automóvel é indispensável.

Entretanto, a visualização de algumas situações pode ajudar você no sentido de não ficar aguardando socorro mecânico na rua por algumas horas. São consertinhos fáceis, próprios para serem aplicados em mais de 60 mil veículos com motores de dois tempos, que, diàriamente, percorrem as ruas e as estradas.

O citado consertinho — sem ferramentas — permite que você consiga dar partida sem botão de "start" ou com bateria descarregada.

Sem Partida no Botão do "Start"

Ligado o contato, você apertou o botão de partida e não ouviu o som do motor de arranque. O defeito é, geralmente, por falta de contato do botão. Você pode dar partida no veículo fazendo uma ligação direta nos dois polos do motor de arranque. Ligado o contato, afaste a borrachinha protetora, descobrindo os polos. Encoste um objeto metálico em ambos, simultâneamente, e o motor funcionará imediatamente. Cuidado para deixar o carro em ponto-morto e com o freio de mão puxado. Caso contrário êle avançará contra você. A manobra não tem perigo de dar "choque".

Se a bateria estiver descarregada e você quiser fazê-lo pegar empurrando, não se esqueça de travar a roda livre (nos carros DKW-VEMAG), soltando a alavanca para baixo. Caso contrário, a manobra não surtirá qualquer efeito.

Nacionais

— **PIRELLI INICIA A FABRICAÇÃO DE NÔVO PNEU** — A Pirelli está lançando no Brasil um nôvo modêlo de pneu — o Stelvio "spalla di sicureza" — cuja principal característica de construção é um inédito ombro de segurança. Êsse ombro funde a banda de rodagem com os flancos do pneu. Nos pneus convencionais, o perfil da banda de rodagem tem um "ângulo vivo"; no nôvo Stelvio, êsse perfil é arredondado. Nas retas, o nôvo Stelvio "spalla di sicureza" usa no solo a área de contato estritamente necessária — tornando mais leve a direção e proporcionando economia de combustível; nas curvas e nas freadas, ao contrário, a área de contato aumenta automàticamente — garantindo incomparável estabilidade e segurança.

— **INTERLAGOS MELHOR QUE "ALPINE"** — Para o Sr. Jean Rédélé, diretor da fábrica francesa de veículos "Alpine" (modêlo cuja versão brasileira leva o nome de "Interlagos"), êsses automóveis brasileiros são superiores, dadas certas inovações que lhe foram incorporadas, aos congêneres produzidos na França.

O diretor da fábrica francesa fêz declarações nesse sentido numa entrevista à imprensa, quando afirmou, também, que está no Brasil para conhecer os problemas e as perspectivas da indústria brasileira de automóveis do tipo competição.

— **O FIM DA MISTURA** — A VEMAG lançou também neste início de ano o Belcar de Luxo, cuja principal alteração é o "Lubrimatic", aparelho misturador do óleo, que evita o uso da gasolina misturada com o óleo.

Outra importante modificação que só os modelos de luxo apresentam são os bancos dianteiros separados e reclináveis. Apesar de ocuparem tôda a largura do carro, permitindo que se sentem três pessoas na frente, os encostos são separados como num carro de duas portas. Êsses novos bancos são reclináveis, tomando a posição quase horizontal, ficando como se fôssem camas. Êste modêlo encontra-se em exposição na Gávea S.A.

— **FISSORE VEM AÍ** — Está na Europa o Sr. Jorge Bestermann, Diretor da VEMAG, com a finalidade de adquirir fresas copiadoras, fresadoras e mandriladoras. Fala-se que esta viagem prende-se também à possibilidade de um possível nôvo lançamento da Vemag, um carro esporte que não será o Fissore. Por falar em Fissore, podemos garantir que seu lançamento oficial deverá ocorrer na primeira semana de junho.

— **NÔVO GERENTE DA FORD** — O Sr. J. C. Goulden é o nôvo gerente-geral da Ford Motor do Brasil, substituindo o Sr. Andrew H. Masset, agora diretor-gerente da Ford portuguêsa, com sede em Lisboa. O Sr. Goulden já estêve no Brasil, em 1955, quando exercia as funções de gerente de finanças da Ford, e planejou a fabricação dos tratores 8-BR Diesel e caminhões. Estêve também muito relacionado com os programas da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano. Antes de voltar ao Brasil era assistente executivo do diretor das operações latino-americanas da Ford Motor Company, em Dearborn, Michigan.

— **CAPITAL DAS INDÚSTRIAS DE VEÍCULOS: 85 BILHÕES** — Com o aumento do capital da Volkswagen do Brasil para 22.8 bilhões de cruzeiros, os investimentos das indústrias automobilísticas no País, somados, atingem a .... Cr$ 85.545.157.000,00. Os maiores capitais pertencem à Volkswagen (22 bilhões e 800 milhões); Willys Overland do Brasil (14 bilhões e 849 milhões); General Motors do Brasil (12 bilhões, 269 milhões e 841 mil cruzeiros) e a emprêsa estatal Fábrica Nacional de Motores, com 12 bilhões de cruzeiros.

Internacionais

SAI DA LINHA DE MONTAGEM O 100.000.º CARRO DE NOVA FÁBRICA BRITÂNICA — Londres (BNS) — Saiu recentemente da nova fábrica que a Ford construiu no norte da Inglaterra, ao custo de 30 milhões de libras esterlinas, o 100.000.º veículo aí produzido, um "Corsair" de quatro portas, com transmissão automática.

Comentando o fato, um porta-voz da companhia disse que cêrca da metade de todos os veículos construídos na nova fábrica, situada nas proximidades de Liverpool, destina-se à exportação. A produção atual, de 800 veículos diários, inclui modelos Corsair e Anglia.

Os Corsair são construídos exclusivamente na fábrica de Liverpool, de cujas linhas de montagem já saíram mais de 38.000 unidades.

TRÂNSITO

SINALIZAÇÃO DIMINUI ACIDENTES — Esperamos, que, com a saída do Diretor do Departamento de Trânsito, a sugestão apresentada por esta coluna, para colocação de sinais luminosos na confluência das Ruas Pereira de Siqueira e Almirante Cochrane e Avenida Radial Oeste, possa ter uma solução imediata, em benefício daqueles que por estas ruas transitam.

FURTOS DE AUTOMÓVEIS — Os furtos de automóveis continuam aumentando, dia a dia, no Estado da Guanabara, segundo revelações feitas pelo Setor de Furtos de Automóveis, durante o mês de janeiro passado, elevou-se a 208 o número de automóveis que caíram nas mãos de "amigo do alheio". As preferências recairam nos veículos Aero-Willys e Volkswagen.

LUZES DA CIDADE

Carlos Renato

Kart, o Cinto & Outras

— Um grupo de cidadãos de clubes cogita da realização de uma corrida de Kart na Z.N. O local, em princípio, seria a Quinta da Boa Vista. A verdade é que a Quinta, depois de "restaurada", deixou de ser o lugar ideal para pic-nics e passeios da gente que reside para além Maracanã... No Peru, um juiz da Côrte Superior sugere ao Ministro da Justiça de seu país que torne obrigatório, nas penitenciárias, o uso do cinto-de-castidade. Não há dúvida que a idéia é genial... O Grupo de Escoteiros do Montanha Clube prestou homenagem a um dos seus homens mais dinâmicos da GB: o coronel Eduardo de Sousa Góis. O simpático Eduardo e sua espôsa foram recepcionados no acampamento dos meninos, na rodovia Rio-São Paulo.

Acontece Que...

— ...Foi um sucesso o desfile de fantasias realizado no Marabu. O Sr. Valdir Siqueira está levantando o clube... Companhia japonesa de avião é pioneira em matéria de "televisão aérea". Graças a aparelhos instalados em aeronaves do tipo "Viscount", passageiros podem assistir TV a cêrca de cinco mil metros de altitude.

— ... o que escrevi, aqui, há meses, sôbre a "morte dos circos", está confirmado. Os poucos que ainda funcionam estão instalados em locais pouco recomendáveis. Por outro lado, enquanto os proprietários se digladiam, o que há de bom nos circos está na televisão.

— ... ninguém fala no concurso Miss Nações Unidas. O pior é que a nossa querida Denise Rocha de Almeida continua na expectativa.

Entrelinhas...

— ... terminou o torneio de futebol de salão, realizado no P.I.C., que teve a orientação do Sr. Humberto Eloy. O time campeão formou com Verner, Humberto, Paulo César, Danilo, Carlos, Ricardo e Fernando, enquanto o Inter, vice-campeão disputou com Mauro, Pedro, José, Flávio, Carlos Eduardo e Paulo. Entreguei juntamente com minha filha Bárbara as medalhas. Acresce que os jogadores do Inter (perdeu pela diferença de um ponto) têm quase a metade do tamanho e do pêso dos adversário... Na Suíça: cientista descobre método que transforma o sisal em pluma de algodão. ... Enquanto isso, na GB, as passagens do bondinho do Pão de Açúcar sofrem nova majoração... Elza Martinelli, perplexa: "Com uma festa tão espetacular (Carnaval) não sei por que vocês não exploram melhor o turismo nesta cidade"... Por falar em turismo: enquanto aqui o Departamento de Turismo (?) continua naquela base, até os conventos parisienses recebem hóspedes nos dias festivos.

Consta Que...

— ... existe uma colônia de pesca em Paquetá. A Colônia nada faz (porque não pode) em benefício dos pescadores e, muito menos ainda, em favor da população. Consta, ainda, que um frigorífico resolveria o problema do peixe na "ilha dos pescadores" (?). Com a palavra o Sr. Walter Muller dos Reis.

— ... foi "fechado para balanço" o departamento de divulgação do Clube Municipal. Começou mal a administração Alah Batista... Christine Keller, principal personagem do "caso Profumo", festejou o seu 22.º aniversário, na prisão de Holoway, com chá e velinhas.

— ... o Sr. Sebastião Gomes também seria um dos autores do samba Bigorrilho, campeoníssimo do último carnaval. O engraçado é que, até esta data, só se falou na dupla Paquito-Romeu Gentil. Espero que não apareçam outros autores...

Reticências...

— ... o simpático Nico, veterano charreteiro paquetaense, vai "arquivar" o negócio. E já colocou à venda duas charretes, equipadas, e cinco cavalos: 360 mil cruzeiros... O famoso e velhusco ator cinematográfico John Wayne deverá ser o candidato do Partido Republicano ao govêrno dos Estados Unidos... Uma beleza: "Maria das Ruas", samba de Rutinaldo e gravação da grande cantora que é Angela Maria... Abraços para o Anselmo Domingos, Borelli e tôda a equipe da Revista do Rádio: 16 anos de reportagens & fofocas está completando a famosa revista... Disse o poeta: "**Arrasto, pelo asfalto, um pedaço de minha alma. Onde estará a outra metade**"... Um bando de negrófagos mergulhou sôbre a obra de Ari Barroso. Dêsse sinistro banquete participam os que registram os títulos do inesquecível autor e os que se transformaram em "amigos de infância" do compositor. Ari tinha razão: "Quando eu morrer todos vão vender meus discos e executar minhas músicas".

Martins Pena & Peça

— "O Juiz de Paz na Roça", peça de Martins Pena, está sendo encenada, em Tóquio, por um grupo de japoneses que aprende português... Por falar em teatro: as peças "Mãos de Eurídice", "os Inimigos Não Mandam Flôres", "O Sorriso de Pedra", "D. Xepa" e "Boleta Paulista", tôdas de Pedro Bloch, foram traduzidas para o Sueco.

— Consta que o Sr. Hugo Pereira, presidente do Riachuelo Tênis, seria o vice-presidente do Meio Tênis. Essa ninguém consegue entender... Colunistas italianos falam do romance da ex-princesa Soraya com o médico (também italiano) que teve a responsabilidade de ampliar a testa da nova "estrêla, tirando-lhe nada menos de cinco mil fios de cabelos.

Caça e Pesca

— As piscinas do Country Clube de Caça e Pesca (ainda não oficialmente inauguradas) só não estão à disposição dos associados de segunda a quinta-feira. Por outro lado, os que desejarem aprender jiu-jitsu na Academia Haroldo Brito terão direito a um desconto de 10 por cento... A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, com Isabel Valença à frente, usando a fantasia de Chico Rei, vencedora do desfile do Municipal, estará no Santapaula Quitandinha no sábado de Aleluia... Festa carnavalesca infantil, sábado de Aleluia, no Governador Iate Clube.

Mackenzie: 50 Anos

— O livro sôbre o cinqüentenário do Mackenzie, estará à venda a partir do próximo mês de março. Tudo sôbre as atividades esportivas e sociais do clube do Meyer. A redação do livro tem a responsabilidade do Sr. José Carlos Faro, ex-diretor de divulgação do simpático S. C. M.

— Aniversário, hoje, da menina Carla, filha do casal Elsa-Natal Carelli. A família, que reside no Riachuelo, receberá um grupo de amigos para jantar.... Maria Fernanda, Rainha do Carnaval Carioca de 64, participará do Carnaval da Vitória do Brás de Pina Country Clube sábado próximo... Comemorado com um coquetel o aniversário da elegante Sra. Alice Botelho Rodrigues Alves. A simpática reside no Rio Comprido.

E por hoje é só.

A charmosa LUCY FERREIRA CAMPOS, Rainha do Maria da Graça Futebol Clube.

LACERDA JOGA FAVELADOS DE RAMOS EM BARRACOS DE MARGINAIS NO CAJU

Dona Percília e suas filhos, contam as desumanidades praticadas pelo SERFHA, na redação de ULTIMA HORA.

VIÚVA, com duas filhas para criar, a lavadeira Percília Maria de Lima, moradora no conjunto residencial da Praia de Ramos encontra-se à beira da loucura, pois a Secretária de Serviços Sociais da Guanabara resolveu derrubar seu barraco e recusa-se a entregar-lhe uma "casa" na Vila Kennedy, em Bangu.

— Êles querem me jogar para o Parque Proletário do Caju, em barracos que servem de guarida para marginais, sem luz nem água. Vivo de lavagem de roupa e tenho minha freguesia certa em Ramos, se fôr para o Caju, onde os malandros vivem invadindo barracos, sei que minhas filhas serão molestadas. Isso já aconteceu com outros moradores para ali deslocados, disse D. Percília.

Dá as Filhas

Sexta-feira uma Assistente Social estêve na casa de D. Percília, informando-a de que estava despejada. Indiferente às lágrimas da pobre mulher que luta com inúmeras dificuldades para criar duas filhas, a representante do SERFHA, limitou-se a dizer: "Dê as filhas para qualquer um. Há muita gente querendo filhos e não tem. O Governador quer as terras e não está para resolver problemas de mulher viúva".

Desumano

A Assistente Social, chefe do serviço do SERFHA, Sra. Maria José, procurada por D. Percília, mostrou-se mais desumana ainda do que sua auxiliar: "Temos um barraco na Praia do Caju, se você quiser, vá para lá com suas filhas, caso contrário vai arranjar dinheiro para alugar casa, pois ao Governador o que interessa é o terreno". Dizendo isso, D. Maria José rasgou a ficha da lavadeira Percília Maria de Lima, mandando-a embora.

Apêlo

D. Percília, por intermédio de nossa reportagem, apela para o presidente do Instituto dos Marítimos, por onde seu marido — Antônio Tomás de Lima — estava aposentado, para que dê andamento nos papéis, facilitando, assim, o recebimento de seus proventos o mais breve possível. As meninas — Antônia e Jassira, de 6 e 8 anos — estão passando fome sem poder ir para a escola por falta de roupas e cadernos.

"BAILE DAS SOBERANAS" NO SÁBADO DE ALELUIA

Já vem alcançando grande interêsse o baile a ser realizado sábado de Aleluia, num dos mais luxuosos clubes da Zona Sul, quando serão eleitas e coroadas várias soberanas: Rainha das Cabeleireiras, Rainha das Manicuras, Rainha da Imprensa, Rainha da Aleluia e Miss Boutique 1964. Independente dessas coroações estão também programadas grandes atrações, tais como desfile de baterias de Escolas-de-Samba, inclusive o Império Serrano.

Para o "Baile das Soberanas", conforme já foi batizado, artistas de nome internacional, tais como Norma Benguel, Brigitte Bardot e outras serão, especialmente convidadas para coroarem as eleitas. As fantasias premiadas nos bailes do Municipal e Copacabana Palace também desfilarão numa passarela a ser erguida para o desfile, sem contudo concorrerem a qualquer prêmio. Até o momento a atriz Célia Maria da TV-Continental, é a mais cotada para ser eleita a "Rainha da Imprensa". Os cantores que tiverem suas músicas premiadas no carnaval, também serão convidados.

As inscrições para as jovens que desejam concorrer a qualquer título estão abertas, a partir de hoje, no "Salão Canaveral", localizado à Rua Djalma Ulrich, 183, loja D, Copacabana, com o Sr. Antônio Venâncio, ou na redação do "Shopping News", à Rua Senador Dantas, 80, 7.º andar. Para o monumental baile de Sábado de Aleluia, o traje será a rigor ou fantasia.

EM VIAGEM DE CORDIALIDADE CHEGOU A FRAGATA "JAGUAR"

— O meu maior sonho era realizar uma viagem ao Brasil, comandando a fragata "H.M.S. Jaguar", da Real Marinha Britânica. Satisfiz o meu desejo. Estou muito feliz com isso, pois, retornarei à África do Sul com os meus tripulantes dentro de pouco. Agradeço a visita dos jornalistas a êste barco. Estas foram as primeiras declarações do Capitão J. B. Robathan, comandante do "Jaguar", que chegou, ontem, ao Rio em visita de cordialidade. Convém ressaltar, que a fragata é a mais moderna da Real Marinha Britânica, juntamente com os navios gêmeos da mesma classe, o "Lynx", o "Puma" e o "Leopold".

FESTA — Após rememorar a visita anterior do "Jaguar" ao Brasil, na qual a nave ganhou um jaguar autêntico, caçado em Mato Grosso, e que está no zoo da Inglaterra, e a derrota contra o 1.º Distrito Naval de 11x3, o Capitão J. B. Robathan afirmou, que dia 27 às 14h30m dará, à bordo, uma "Festa Brasileense" para crianças órfãs, convidando a imprensa para tomar parte.

A REVANCHE — Quanto a revanche do jôgo Jaguar x 1.º Distrito Naval, o Capitão J. B. Robathan disse que não daria um prognóstico porque o seu time treinou sòmente duas vêzes êste ano. Entretanto, espera bom rendimento do quadro. O jôgo será realizado dia 26, às 15h. Além da festa e do jôgo, comentou o comandante da fragata, estamos cumprindo um extenso programa, que aliás, tem nos agradado muito.

TRIPULAÇÃO — Referindo-se a tripulação, disse o Capitão J. B. Robathan que possui 15 oficiais, cinco dos quais se submetem a período de treinamento, e 188 suboficiais e marujos. Acrescentou, o comandante, que entrou para a Marinha Real em 1943, tendo servido como guarda-marinha no cruzador "H.M.S. London" e no contratorpedeiro "H.M.S. Vênus" na Estação das Índias Orientais. Especializou-se mais tarde em aviação, tendo comandado a primeira esquadrilha a jato de combate noturno de aparelhos "Sea Venom". Comandou, posteriormente, o 891.º Esquadrão de porta-aviões "H.M.S. Centaur". Serviu ainda como ajudante de ordens do Almirante Comandante do Corpo de Treinamento de Vôo, e instrutor do Real Colégio Naval de Dartmouth. Assumiu o comando do "H.M.S. Jaguar" em março de 63.

EXPERIÊNCIA DE GUERRA — Comentou mais o comandante do "Jaguar" que a maioria dos tripulantes apresentou-se como voluntários para nêle servir. Cêrca de 40 dêles contam com experiências de guerra. Nenhum, todavia serviu ainda como ajudante-de-que ganhou honras de batalha em Dunquerque, no Atlântico, nas batalhas de Spartivento e Cabo Matapan e, ainda no Mediterrâneo em escolta de comboios que se dirigiam para Creta, Líbia e Malta. O primeiro "Jaguar" foi afundado por um torpedo em 42, ao largo de Tobruk.

"Social Clube Marabu" Comandando a ZN

Na foto, Sebastião Gomes, autor de "bigorrilho", música laureada do carnaval, ao lado de Jorge Veiga, autor e criador da dança.

Realizando no sábado p. p. o seu "Baile do Sucesso", que está fadado a ser uma grande tradição do clube, o Marabu demonstrou a seus associados e convidados que sua laboriosa diretoria sabe como conduzir o clube ao lugar que êle merece. No baile, tivemos como atração o compositor Sebastião Gomes (Bigorrilho, música mais tocada), que realmente sabe fazer um samba, Seu presidente Valdir Siqueira, Joca (diretor-social), Antônio Santos (Presidente do Conselho Fiscal), Wilson e outros, estão de parabéns pelo sucesso que vem alcançando o clube.

Instituto Brasileiro do Café

JUNTA ADMINISTRATIVA

EDITAL

O Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, atendendo a requerimento da maioria dos membros do Colegiado, formulado com base no art. 8.º da Lei número 1.779, de 22 de dezembro de 1952, convoca uma Reunião Extraordinária do órgão a instalar-se no dia 9 (nove) de março do corrente ano, às 15 horas, em sua sede, na Avenida Rodrigues Alves n.º 129, 10.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

A Secretaria adotará as providências de sua alçada.

Rio de Janeiro (GB), em 20 de fevereiro de 1964.

(a) F. PAULA SOARES NETO
Presidente
Delegado Especial do
Govêrno Federal.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso Para Escriturário

O Banco do Brasil S. A. comunica que as provas eliminatórias de Português e Matemática Comercial, do concurso acima, serão realizadas no dia primeiro de março próximo, no seguinte horário:

— Matemática Comercial — das 7h 30m às 9h 30m.
— Português — das 10h às 12 horas.

As provas serão efetuadas nos locais abaixo, observando-se a distribuição dos candidatos respectivamente indicada:

1 a 1160 — Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).
1161 a 1710 — Escola Paulo de Frontin (Rua Barão de Ubá, 309)
1711 a 2765 — Colégio Pedro II (Rua São Francisco Xavier, 204)
2766 a 3600 — Colégio João Alfredo (Avenida Vinte Oito de Setembro, 109)
3601 a 4475 — Colégio Pedro II (Rua Barão Bom Retiro, 726)
4476 a 5803 — Colégio Pedro II (Largo do Humaitá, 80)
5804 a 6643 — Colégio Batista (Rua José Higino, 416)
6644 a 7128 — Externato São José (Rua Barão de Mesquita, 164)
7129 a 7845 — Colégio Orsina da Fonseca (Rua São Francisco Xavier, 95)
7846 a 8645 — Escola Ferreira Viana (Rua General Canabarro, 291)
8646 a 9740 — MABE (Rua Riachuelo, 124)
9741 em diante — Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros, 273).

Os candidatos devem apresentar-se ao colégio designado com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS munidos do cartão de inscrição e de caneta-tinteiro com tinta azul comum ou esferográfica azul.

[illegible] serão posteriormente chamados para prestação das demais provas.

ARNALDO WALTER BLANK
Superintendente

Brasil: Primeiro País da América Convidado Para a Exposição de Montreal

Para entrar em contato com industriais brasileiros e autoridades governamentais, estão no Rio os dois representantes da Comissão Organizadora da Exposição Universal e Internacional de Montreal, que se realizará em 1967 sob o patrocínio do Govêrno do Canadá.

Os Srs. W. N. A. Chipman e Jacques Asselin expuseram, em entrevista coletiva ontem na Embaixada do Canadá, em detalhes a localização da feira e o funcionamento da mesma, tudo em função do tema geral "O Homem e Seu Mundo".

O Brasil, primeiro país da América do Sul a ser visitado pela Comissão, ainda não formalizou a sua participação, mas já lhe foi destinada uma área num dos pontos principais da ilha, em parte artificialmente construída e dotada de parques, lagos de diversões, um sistema de transporte interno com capacidade para 30 mil pessoas por hora. As despesas da Exposição foram orçadas em 177 milhões de dólares pelo Govêrno Canadense, que oferece, gratuitamente aos países participantes uma área para levantamento do respectivo pavilhão.

A Exposição durará seis meses e o tema principal se desdobra em "O Homem e o Explorador", "O Homem Criador", "O Homem Produtor" e "O Homem e a Comunidade", uma demonstração — que o engenho de cada país presente transformará num espetáculo feérico — da interdependência do homem "neste mundo cada vez menor".

Oito países, entre os quais a França, Marrocos, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda, Índia e Áustria, já aceitaram o convite de participação e 14 outros aceitaram informalmente. Alguns países da área socialista, os que mantêm relações diplomáticas com o Canadá, também estarão presentes, especialmente a União Soviética cujo Govêrno manifestou especial interêsse pelo tema o "Homem e as Regiões Polares".

A cada país participante será cobrada uma taxa pelo Govêrno que hospeda pelos serviços públicos prestados, tendo cada pavilhão um escritório para a venda de seus produtos, havendo ainda a possibilidade da criação dentro da Exposição de um Centro Internacional de Compras.

O local da exposição se estende a uma área de 2 milhões de metros compreendendo duas ilhas (Santa Helena e Notre Dame) do Rio São Lourenço unidas por um sistema de canais.

Iniciando-se a 28 de abril de 1967 a Exposição comemorativa dos 100 anos de existência da Confederação, será encerrada em 27 de outubro do mesmo ano. Os jovens do mundo inteiro terão, também, um pavilhão, já em estudos por um grupo de estudantes de várias nacionalidades sediado em Paris, onde poderão discutir seus problemas e apresentar as soluções para resolvê-los.

COLUNA SINDICAL

GREVE NOS ESTALEIROS NAVAIS PODE ESTOURAR HOJE

Os operários dos estaleiros navais da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro paralisarão suas atividades, a partir do primeiro minuto de amanhã, se as às últimas horas da tarde de hoje não lhes ficar assegurado o pagamento dos salários atrasados, relativos à taxa de insalubridade.

A greve, segundo informações do Sr. Elisiário de Santana, vice-presidente do Sindicato, será deflagrada na assembléia-geral que se realizará às 19 horas de hoje, em Niterói, e atingirá a quase todos os estaleiros particulares. Os estaleiros do Lóide serão atingidos pela parede, uma vez que aquela autarquia também não havia cumprido a cláusula do acôrdo referente à taxa de insalubridade.

ENTENDIMENTOS — Os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos e do Sindicato dos Operários Navais passaram todo o dia de ontem em entendimentos com autoridades da Comissão de Marinha Mercante, do Ministério da Viação e do Ministério da Fazenda, visando à liberação das verbas destinadas ao atendimento das reivindicações dos trabalhadores. A Diretoria do Pacto de Unidade e Ação, reunida na manhã de ontem, na Federação Nacional dos Estivadores, resolveu hipotecar irrestrita solidariedade aos operários navais.

IAPI: 17 Milhões de Camponeses Receberão Benefícios em 1964

Para que dezessete milhões de camponêses possam desfrutar, já no próximo mês de janeiro, de tôdas as vantagens que lhe foram asseguradas no Estatuto do Trabalhador Rural (Lei n.º 4.214, de 2/3/63, regulamentada pelo Decreto 53.154, de 10/12/63), no campo da previdência social, o Sr. Nei Gerhard, presidente do IAPI, vem realizando intenso trabalho no Instituto, já tendo prontos, inclusive, os planos assistencial e de arrecadação.

Os lavradores e seus dependentes, que totalizam mais de quarenta milhões de brasileiros, ou seja, metade da população nacional, terão direito aos seguintes benefícios: aposentadoria por invalidez ou velhice, pensão aos beneficiários, auxílio-doença, auxílio-funeral, assistência médica e assistência à maternidade.

FALTA DE RECURSOS — Além das falhas da Lei e da ausência de recursos materiais e de pessoal, o IAPI não dispõe de possibilidades reais para iniciar o trabalho de arrecadação. Os estabelecimentos agrícolas, que se elevam a mais de três milhões em todo o País, terão que recolher, em doze meses, aproximadamente Cr$ 25 bilhões aos cofres do Instituto, ou seja um por cento do valor total da produção agropecuária, estimada em Cr$ 2.500 bilhões. Atualmente o IAPI atende 2.500 mil segurados com uma receita de Cr$ 130 bilhões (1963) para uma despesa de Cr$ 100 bilhões, sòmente em pagamento de benefícios. Conta ainda com cêrca de 15 mil funcionários para movimentar essa imensa máquina administrativa. Os estabelecimentos industriais são apenas 120 mil em todo o País.

PROVIDÊNCIAS — Para remover tôdas as dificuldades existentes ao atendimento dos rurais, o Sr. Nei Gerhard criou o Serviço de Implantação da Previdência Social Rural, presidida pelo Sr. José Neves, que vem planejando um trabalho de arrecadação automática, prática, objetiva e barata. O IAPI vai emitir selos para facilitar o recolhimento das contribuições dos empregadores agrícolas. Os entendimentos com a Casa da Moeda estão bem adiantados. Outras medidas estão sendo postas em prática para compensar as falhas da Lei, que deu um encargo sete vêzes maior do que o atual ao Instituto e não lhe forneceu os recursos necessários ao seu cumprimento.

Marceneiros: 120%

— A Diretoria do Sindicato dos Marceneiros resolveu intensificar a campanha pelo reajustamento salarial de 120%, tendo, para isso, convocado todos os delegados sindicais para a reunião que realizaremos amanhã, às 19 horas. Informou o Sr. José Amaral de Menezes, líder da classe, que afirmou não ter recebido ainda a resposta dos empregadores à proposta de acôrdo feita pelos marceneiros.

A Proposta

É a seguinte a proposta de acôrdo apresentada pelos trabalhadores:

1) reajustamento salarial de 120%, a ser pago a partir de 27 de março próximo;

2) reajustamento de 60%, a partir de 27 de setembro próximo, calculado sôbre os salários vigentes em 27-3-64;

3) salário-mínimo de Cr$ 54.000,00 para os operários qualificados;

4) férias de trinta dias e fornecimento, pelos empregadores, de ferramentas de trabalho para os empregados;

5) recolhimento aos cofres do sindicato da importância referente aos seis primeiros dias de aumento salarial.

RONDA

1 — O Ministro Amauri Silva determinou providências imediatas a todos os IAPs, Serviço Atuarial do MTPS e ao DNPS para que as aposentadorias e pensões sejam pagas de acôrdo com os novos níveis de salário-mínimo. As aposentadorias terão o valor de Cr$ 29.400,00, sendo que o Sr. Nei Gerhard, presidente do IAPI, antecipando-se a determinação ministerial, já providenciara, junto ao Departamento de Benefícios do Instituto, a atualização das pensões e aposentadorias.

2 — A reformulação salarial anunciada pelo Ministro do Trabalho teve excepcional repercussão nos meios operários. Líderes do CGT, da CNTI, PUA, CPOS e outras organizações aplaudiram a iniciativa do Senador Amauri Silva, favorável ao salário-mínimo único para todo o País, salário-profissional, adicionais por tempo de serviço e outros benefícios relativos à remuneração do trabalho. Os trabalhadores, pela primeira vez na história do Ministério do Trabalho, têm participado das soluções salariais, como aconteceu nos casos do salário-mínimo, rezoneamento e a regulamentação da aposentadoria especial.

E OUTRAS...

- Eletricistas da Marinha Mercante estão escolhendo os novos dirigentes do seu sindicato. A chapa "oposição progressista" conta com apoio maciço da classe.
- Geraldo Matta Machado, diretor da Divisão do Pessoal do MTPS, percorreu vários Estados do Norte e Nordeste. Motivo: remodelação das delegacias regionais e melhoria do seu funcionamento.
- Portuários vão homenagear os advogados Marcelo Dória e Maurício Reis, que conseguiram sucessivas vitórias na Justiça, beneficiando a classe.
- Benedito Cerqueira e outros líderes do CGT elogiaram o plano de desenvolvimento dos super-mercados do SAPS, cujo trabalho está a cargo do Sr. Heraclides Corrêa da Silva, diretor do Abastecimento da autarquia.

PLANTÃO MILITAR — Batista de Paula

Casamento Dos Cabos e Sargentos no Senado

A solução do problema representado pelas restrições legais ao casamento dos cabos e sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares vem sendo tentada há mais de 10 anos. Foi, porém, após a posse do Sr. João Goulart na Presidência da República que o assunto passou a ser tratado sèriamente, face a posição do Chefe da Nação inteiramente favorável a adoção de medidas justas e humanas num problema que tem fortes raízes sociais.

Tramitaram na Câmara, e ali foram aprovados, dois projetos sôbre o assunto. Nenhum dêles, todavia, atendia a aspiração dos militares. Êsses dois projetos estão há muito tempo no Senado, sem despertar o interêsse da maioria da Casa. Acontece que no Senado, agora, está um homem diferente, com sensibilidade para os problemas que envolvem a estabilidade da família, seja ela do General ou do simples Cabo. Trata-se do Senador Aurélio Viana, que ainda Deputado, num trabalho em conjunto com esta coluna, salvou do ôlho da rua nada menos de 3.800 sargentos do Exército, ameaçados de exclusão sumária pelo então Ministro Odílio Denys, porque não possuíam o Curso de Aperfeiçoamento. Ninguém queria saber se os rapazes, em sua maioria, eram chefes de família que teriam de começar vida nova aqui fora, com todos os problemas do homem desambientado. O projeto Aurélio Viana foi aprovado nas duas Casas do Congresso, depois de uma luta insana. Mas era Presidente da República o Sr. Jânio Quadros, que o vetou integralmente e seu veto acabou sendo aprovado. Veio, porém, logo em seguida a renúncia e acompanhando-a a crise de agôsto que levou Jango ao poder e o General Segadas Viana ao Ministério da Guerra. E foi êste chefe militar, com a nossa ajuda e com a valiosa colaboração do Senador Aurélio Viana que salvou os 3.800 sargentos da desgraça da exclusão.

Mas o problema do casamento continuou a espera de uma solução. Ainda nesse problema o então Ministro Segadas Viana revelou-se um soldado humano, um chefe que tem coração, pois no seu parecer estabeleceu que "o cabo com mais de cinco anos na graduação e com os requisitos que lhe asseguram o reengajamento poderia casar-se". Seguiu-o na época, também em parecer, o então Ministro Ângelo Nolasco da Marinha. O projeto teria sido aprovado com essa redação se não destoasse dos Ministros da Guerra e da Marinha o Ministro da Aeronáutica, então o Brigadeiro Clóvis Travassos, que vetou completamente qualquer possibilidade do casamento legal do cabo. Mas o Brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, que o substituiu, mostrou-se também sensível ao problema chegando a acrescentar no seu parecer que "não permitir o casamento legal do cabo é obrigá-lo a viver em concubinato, com graves danos para a sociedade e para a família, que fica sem o amparo do Estado".

Mas no seu parecer o então Ministro Reinaldo de Carvalho Filho estabeleceu, para consentir no casamento do cabo, que êle tivesse 28 anos no mínimo. Ora, como o jovem ingressa nas fileiras normalmente aos 18 anos, com 28 êle terá pelo menos 10 anos de serviço.

O Ministro Anísio Botelho poderá corrigir êsse pequeno detalhe adotando o ponto de vista do Exército, isto é, "cinco anos na graduação e requisitos que o habilitem ao reengajamento". É isso precisamente que também deseja o Senador Aurélio Viana, para aprovar em regime de urgência o projeto sôbre casamento dos cabos e sargentos. Tenho certeza de que o dinâmico alagoano que representa a Guanabara no Senado será atendido. O Ministro Anísio Botelho é soldado humano.

MISCELÂNIA

Na seção de ontem, nossos amigos da revisão permitiram que várias notícias aqui divulgadas saíssem misturadas, num autêntico "pastel". Perdoem-nos os leitores. Como noticiamos ontem, o CF Horácio Auler deverá ser nomeado para a chefia do Departamento de Intendência do Arsenal de Marinha, por escôlha pessoal do Almirante Octávio Brasil. A reação da máquina montada no grande estabelecimento já começou a funcionar. *** O Senador Aurélio Viana recebeu ontem tôdas as emendas elaboradas pelas entidades dos cabos, soldados e marinheiros, que estão representadas em Brasília pelo presidente da ACS-PMB, José Neves, e pelo Cabo Mário de Sousa, da Aeronáutica. Defenderá o representante carioca vencimentos mais dignos para êsses militares, que fizeram da vida militar uma profissão, mas foram relegados a segundo plano no projeto do Código atualmente na Câmara. *** Foi uma bomba o depoimento do Engenheiro Alfredo Andrade Filho, ex-diretor da Petrobrás, na CPI da Câmara. Ao invés de entrar nas tricas e futricas que tanto desgastaram a emprêsa, Andrade fêz graves denúncias sôbre a queda de produção nos campos, apontando soluções. Merece ser lido o seu relatório por todos os nacionalistas, já que se trata de um engenheiro com mais de quatorze anos na Petrobrás, e engenheiro de campo. *** Entre os candidatos ao generalato nas promoções de março, que ontem divulgamos, incluímos os Coronéis João Guerreiro Brito e Garri Martins. Mas a revisão os cortou sumàriamente. De qualquer maneira êles são candidatos cotados. *** Foi um sucesso a conferência de João Pinheiro Neto na Base Aérea do Galeão. Presente, inclusive, o Ministro Anísio Botelho, que se fazia acompanhar de vários Brigadeiros, inclusive o comandante da 3.ª Zona Aérea, Francisco Teixeira. Pinheiro Neto deu "show" de conhecimento do problema, graças a inteligência e talento que Deus lhe proporcionou. *** Dia 28 próximo, às 10 horas, assumirá o comando da Escola Veterinária do Exército o Cel. José Curvo Filho. *** E dia 27, às 11 horas, no Hospital N. S. da Glória, da AMSA, em cerimônia presidida pelo Ministro Sílvio Mota, as novas auxiliares de enfermagem formadas pelo Almirante Geraldo Barroso receberão diplomas. Será paraninfo o Dr. Ari Salgado.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRÊSAS DE CRÉDITO

Reconhecida pelo Decreto n.º 46.543, de 4 de agôsto de 1959
Av. Presidente Vargas, 529 — S/ 1.606/8

RIO DE JANEIRO (GB)

EDITAL

Recolhimento do Impôsto Sindical

A Diretoria desta Confederação faz saber as Emprêsas de Crédito de todo o País (Bancos, Casas Bancárias, Emprêsas de Seguro Privado e Capitalização e Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito), que o impôsto sindical, relativo aos seus empregados, deverá ser descontado da fôlha de pagamento do mês de março e recolhido ao Banco do Brasil Sociedade Anônima no mês de abril do corrente ano na conformidade dos artigos números 582 e 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, a crédito dos sindicatos das categorias profissionais respectivas. A propósito, lembramos que de acôrdo com o art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, nos casos de inexistência de sindicato, o recolhimento do impôsto deverá ser feito em nome da Federação que reunir as categorias profissionais dos empregados das emprêsas citadas e, à falta da Federação, para crédito desta Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito. Na hipótese de surgirem quaisquer dúvidas sôbre o assunto desta publicação, os interessados poderão entrar em contato com esta Confederação pessoalmente ou por correspondência na Avenida Presidente Vargas, número 529 — 16.º andar, salas 1.606-8, Rio de Janeiro, GB, com a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo (Avenida Presidente Vargas, 529 — 17.º andar, salas 1.709-10, Rio de Janeiro, GB), Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Rio Grande do Sul (Rua dos Andradas, número 933, 11.º andar — Pôrto Alegre — RS), Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Paraná (Rua José Loureiro, número 133 — 10.º andar, Curitiba — PR), Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Norte e Nordeste (Avenida Conde Boavista, 532 — Recife — PE), Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso (Rua Boa Vista, número 76 — 1.º andar — São Paulo, SP), Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de Minas Gerais e Goiás (Rua Tamoios, número 611 — 2.º andar — Belo Horizonte, MG), Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Santa Catarina (Rua dos Ilhéus, número 13, sobrado — Florianópolis — SC), e Federação Nacional dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização (Rua Álvaro Alvim, número 21 — 5.º andar — Sala 506 — Rio de Janeiro — GB), e bem assim os sindicatos localizados em mais de uma centena de cidades do País, que estão aptos a prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1964

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRÊSAS DE CRÉDITO

ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA
Presidente

JOSÉ PEREIRA
Tesoureiro

FALA O POVO

NA "UH"

O Cidadão Que Tinha Hora Marcada no Dentista

ÊSSE GOVÊRNO DA GB é a falência em pessoa. Nenhum dos serviços que tinha obrigação de prestar à população funciona. E, quando, por um acaso daqueles, algum funciona (Quandoooo!), é mal e porcamente, como vem acontecendo, por exemplo, com a coleta de lixo: nos bairros privilegiados, é de seis em seis dias. Nos demais, isto é, na maioria, é de trinta em trinta e, até, de sessenta em sessenta, quando não de ano em ano. Êsse o serviço dos lixeiros. Os dos garis, que "limpam" as ruas, é assim: escolhem um logradouro pra pagar o pato. Então acumulam, em algum ponto da calçada, todo o lixo varrido nos demais. E pronto: missão cumprida. A vítima do bairro do Estácio, p. ex., é a Santos Rodrigues, onde lixo, em cima do passeio, tem altitude de cinco e mais metros. Em Laranjeiras, a escolhida, para depósito, é a Pereira da Silva. E assim por diante.

E TUDO MAIS DO MESMO JEITO: esgotos entupidos, valas infectas, jardins imundos e cobertos por frondosos capinzais (Passeio Público, Glória etc.), ruas que são verdadeiras crateras, com pedacinhos de ruas aqui e ali; transporte cada vez mais avacalhado (e cada vez mais na mão de amigos de parentes do governador (Deus que nos perdoe), ou dos próprios parentes), cidade completamente despoliciada, absolutamente desfiscalizada etc. etc.

QUANTO A ÁGUA é essa vergonha: quando fornecida (Quandoooo!) é em conta-gôtas e à imagem dêsse govêrno: suja, imunda. Hospitais deixam de funcionar, como postos de saúde, ambulatórios de instituto, escolas e não-sei-que-lá mais, por falta de água.

VEJAM, POR EXEMPLO, o que ocorreu, na quinta-feira passada, com um cidadão residente em Laranjeiras. Tinha dentista marcado para as 9 horas. Então, precavido que nem êle só, saiu de casa às 8,00. Uma hora de antecedência dava, de sobra, para chegar ao dentista. Que diabo. E começou a esperar, debaixo de chuva, um dêsses micro-ônibus da linha circular Cosme Velho-Leblon. Quinze minutos depois passou um. Lotado. Esperou mais dez minutos. Outro, também lotado. Aí, inquieto com a idéia de chegar atrasado, procurou tomar um táxi. Que esperança! Nenhum disponível. Os que passavam, ou tinham passageiros, ou se vazios, não paravam, pois os motoristas dirigiam olhando prò outro lado.

A ESSA ALTURA, faltavam vinte e cinco minutos para as nove. Veiu, afinal, a salvação: um carro particular freiou. O motorista chamou o cidadão. "Para onde vai? Copacabana? Ótimo. Vou pra lá também. Entre". E lá foi o cidadão, dando graças à Divina Providência. Chegou à Rua Siqueira Campos, esquina de Copacabana, exatamente às 8,55. Tinha, portanto, cinco minutos para alcançar o prédio 540 dêste logradouro, a poucos passos dali. Agradeceu. E lá foi correndo. Primeira decepção: a fila para o elevador era enorme. Foi logo informado: "Estamos aqui há dez minutos. Só um elevador está funcionando e, no momento, descarrega caixas de bebidas lá no décimo andar". Olhou o relógio. Faltavam três minutos para as nove. Não havia remédio. O jeito era mesmo subir sete andares a pé. Subiu. Chegou lá em cima pondo os bofes pela bôca. Teve, inclusive, ameaça de enfarte. Segunda decepção: tocou a campainha. Apareceu o dentista com cara de poucos amigos: "Não posso atendê-lo. E o cidadão, com vontade de chorar: "Por... Por quê?" Porque não há água. Nem uma gôta. Há muitos dias!

Aí, o cidadão perdeu a vontade de chorar. Ficou com vontade de dizer palavrões. De xingar o governador (Deus que nos perdoe).

E disse. E xingou.

Claro. Estava com razão. Todos compreendemos, pois ninguém esquece a facilidade espantosa com a qual CL (Com licença da palavra), antes de ser eleito, "resolvia", na tv, todos os problemas da GB. Sòmente os fanáticos de sua excia. esquecem e andam por aí urrando, com entusiasmo:

"CL 65!..."

CORRESPONDENCIA — "Mademoselli" (Copacabana) — Entrou na fila. Dentro de poucos dias, subirá ao céu.

PRIMO — Impossível aproveitar pois a queixa dêsse nosso amigo não menciona o que edifício ocorre a anormalidade. Fala de um modo geral. Não é, portanto, queixa construtiva. N/ cordial abraço.

"REVISTA AGRARIA" — Recebemos (e agradecemos) o primeiro número dessa bem feita e útil revista, que obedece à competente direção do consagrado técnico patrício engenheiro-agrônomo Pimentel Gomes. Recomendamos essa publicação aos leitores e, principalmente, aos nacionalistas. Vale a pena ler.

Achou? Telefona! — O leitor, aí, por um acaso daqueles, achou o certificado de título de sócio-benemérito do Botafogo F.R., n.º 1.092, do leitor Juarez Ribeiro Duayer? Achou? De verdade? Jura? Então, ó: telefona pra 28-6906, das 8 às 20h. E avisa logo. Que diabo!

Céu

Quem vai ao gabinete do diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica fica encantado com o tratamento recebido da parte de um de seus secretários, Sr. José Carlos, pois trata-se de um autêntico "gentleman", que a todos atende com gentileza digna de registro. E com que boa-vontade resolve os problemas que surgem! Sobe, assim, ao céu, com sua simpatia e distinção e a admiração de todos nós.

Inferno

Tôdas as caixas do supermercado do Disco, em Copacabana, estão dando trôco errado. Claro que sempre contra o freguês. Há dias, p. ex., a caixa n. 4 jogou leitora para traz. Ela reclamou. Ih! Pra quê! Tratou-a aos urros. Com quatro pedras na mão. (Uma em cada). Desce, portanto, às profundas cantando a valsa "Souvivaldina", da maestrina Sabidofapracachorrof.

Sensacional o "Betting" do Povo: Acumulados em Cem Mil Cruzeiros

EM nossos comentários, na semana que passou, chamamos a atenção dos leitores que concorrem ao "Passatempo Turfista" de UH, para as dificuldades de indicação do "Betting"-Duplo do Povo, no último domingo, de vez que estavam muito intrincados os três páreos destinados a esta modalidade de concursos. Efetivamente não houve acertadores, o que vai tornar ainda muito mais interessante a sua realização esta semana, pois o prêmio no valor de Cr$ 50.000,00 ficou assim acumulado, podendo o acertador de agora receber o dôbro, caso seja feliz na escolha dos competidores. Os cupões para domingo estão sendo publicados, como de hábito, desde segunda-feira, na segunda página do primeiro caderno, de modo a que os concorrentes possam concorrer com várias combinações, podendo encher e numerar vários cupões para a mesma corrida. Os páreos escolhidos para o nosso "Passatempo Turfista" são os mesmos indicados pelo Jockey Club, isto é, os três últimos do programa elaborado para a reunião de domingo. O concorrente deverá fazer suas indicações, com os números de dois animais para cada páreo, que serão escritos legivelmente nos quadros correspondentes de cada cupão e, na sexta-feira ou no sábado, numerar os respectivos cupões em qualquer dos Postos em funcionamento, conforme relação dos locais que publicamos, diàriamente nesta página, com os respectivos horários. Nada mais fácil, para que todos se candidatem aos Cr$ 100.000,00 desta semana!

Entre os Profissionais

Entre os profissionais da Gávea o "Betting"-Duplo do Povo tem despertado desusado interêsse, desde que iniciamos êste entretenimento. Muitos dos que vivem do turfe e para o turfe têm se manifestado a UH, favoràvelmente à nossa promoção, que além de ser um agradável passatempo para os fins de semana, entre os que apreciam corridas de cavalos, pode proporcionar um prêmio compensador, que faz jus à sua "boa pontaria". Ainda ontem, pela manhã, Ernani de Freitas teve ocasião de nos dizer: — "A idéia foi excelente, como tôdas as promoções dêste grande e conceituado jornal. Eu mesmo já concorri algumas vêzes e andei perdendo por um animal! É uma boa distração e pode-se ganhar com o passatempo. Da-í a vocês tôdas as informações necessárias para facilitar as marcações, quando tiver animais inscritos nos páreos dos "bettings". Daniel F. Silva, o popular "Lelé" disse ao repórter: — "Eu também tenho concorrido e esta semana vou mandar algumas combinações, porque C$ 100.000,00 não fazem mal a ninguém!"

Wilson de Sousa foi outro que nos falou a respeito: — "Bem bolada a idéia do "Betting"-Duplo. Esta semana a acumulação vai atrair maior número ainda de concorrentes. Eu estarei lá, como sempre!" José Portilho, o hábil freio mineiro, também se manifestou: — "Bom para eu marcar vai ser quando acumularem uns quinhentos mil! Ainda a coisa vai "pegar fogo"! Jefferson Baffica, ainda preocupado com os conterrâneos flagelados, aos quais ofertou suas comissões das últimas vitórias, disse-nos ainda: — "Se eu acertar a bolada, vou reservar uma parte para os meus amigos de Belmonte. Vou concorrer com muitos cupões".

Postos Receptores e Seus Horários

São os seguintes os postos receptores de cupões do "Passatempo Turfista" que estarão funcionando a partir de sexta-feira, das 9 às 18 horas e sábado, até meio-dia, desde 8 horas da manhã, sendo que o PÔSTO CENTRAL, na Av. Presidente Vargas, 1.088, funciona às sextas-feiras e aos sábados até às 18 horas.

PÔSTO CENTRAL — Avenida Presidente Vargas, 1.088.
LIVRARIA S. JOSÉ — Rua São José, 38.
CATETE — Drogaria Catete — Ao lado do Cinema São Luís.
MADUREIRA — A Esplanada — Rua Edgar Romero, 55.
MÉIER — Mundo das Louças — Rua Arquias Cordeiro, número 204-206.
PENHA — Lojas Regal — Rua José Maurício, 262.
CAXIAS — Banca de Jornais do Vitório, em baixo da Ponte da Estação.
NITERÓI — ULTIMA HORA — Rua Visconde Rio Branco, esquina de São Pedro.
COPACABANA — ÓTICA MACHADO — Rua Miguel Lemos, 44.

Alcides Morales, popular "Parrudo", que responde pelo preparo do animal Estácio, inscrito na corrida noturna.

A. Morales: — Estácio Não Correspondeu

FOI muito "cochichado" pelos catedráticos, na semana que passou, o animal Estácio. Para alguns, êle não tinha condição de perder, pois possuía para aquela corrida um trabalho dos melhores e deveria dividir raia com os rivais.

Mas, na carreira, não foi nada disso que aconteceu. O Estácio correu modestamente e venceu uma surprêsa na prova rateando uma pule de mais de vinte cruzeiros que era o Muscari.

Aparecendo novamente inscrito para a corrida noturna de amanhã, na Gávea, fomos, na manhã de ontem, procurar o treinador Alcides Morales, responsável pelo "entreinement" do corredor nacional, para saber qual a sua opinião.

Correto e sincero, depois de ouvir atentamente a nossa pergunta, teve oportunidade de nos declarar:

— "Realmente. Estavam certos aquêles que confiavam, na corrida anterior, no Estácio. Tinha produzido excelente marca e esperava que produzisse uma ótima corrida a ponto de considerá-lo entre os mais prováveis ganhadores".

"A que atribuiu o fracasso"?

— "Não tenho onde me basear. Não sentiu e o tempo marcado pelo vencedor da prova estava dentro dos recursos do meu pensionista. Estácio não correspondeu a esperança de que estávamos possuídos".

"Como volta, agora"?

— "Mantendo sua perfeita forma. Possui duas partidas de 360 metros em 23" e, no apronto final, percorreu a reta em 36" numa raia bastante pesada".

"Continua confiando no Estácio".

— "Perfeitamente. Espero sua total reabilitação pois a turma está dentro dos seus recursos e seu estado não poderia ser melhor do que é. Vamos numa prova com chance das maiores e espero ver o número do Estácio no alto do placar".

Ernani de Freitas, "Lelé" e J. Portilho foram alguns dos profissionais que se manifestaram sôbre o sucesso do "Betting"-Duplo do Povo.

Programa de Sábado

1º Páreo — 1.300 metros
- Dragon Bleu ... 56
- Dark Leges ... 56
- Pelichel ... 56
- Tambor'm ... 56
- Jurado ... 56
- Jade ... 56
- Pivot ... 56

2º Páreo — 1.200 metros
- Ullio Dove ... 58
- Bon Viagem ... 58
- Mehendra ... 58
- Ocean Queen ... 58
- Maquette ... 58
- Blonde ... 58
- Minha Colega ... 58
- Belga ... 58
- Novata ... 58

3º Páreo — 1.500 metros
- [illegible] ... 57
- La Verité ... 57
- Conta ... 57
- Catita ... 57
- Hesse ... 57
- Arabatche ... 57
- Emplina ... 57
- Verinia ... 57
- Coruja ... 57

4º Páreo — 1.200 metros
- [illegible] ... 56
- Rabinha ... 56
- Lady Madrid ... 56
- Coleirinha ... 56
- Camera ... 56
- Ninebela ... 56
- Cyrony ... 56
- Tilápia ... 56
- Miss Turfe ... 56

5º Páreo — 1.600 metros
- Bop Vida ... 54
- Cabanheiro ... 54
- Prestige ... 54
- Sapinette ... 54
- Mar Verde ... 54
- Pingolinho ... 54
- Brevet ... 54
- Beaujolais ... 54
- Rento ... 54

6º Páreo — 1.400 metros
- Cadmo ... 53
- Chan Illy ... 57
- El Celeste ... 57
- El Condor ... 57
- Combativo ... 57
- Sack ... 57
- Toca ... 57
- Corda ... 57

7º Páreo — 1.200 metros
- Forofino ... 57
- Invicto ... 57
- Zé Bonitinho ... 57
- Promus ... 57
- Zorro Pintado ... 57
- Tebano ... 57
- Beautiful Boy ... 57
- Motorista ... 57
- Fonseguê ... 57
- Coyote ... 57

8º Páreo — 1.200 metros
- Teverly ... 56
- Delator ... 56
- Descer ... 56
- Champs Elysées ... 56
- Comeu ... 56
- Sambabula ... 56
- Tupinambá ... 56
- Dentela ... 56
- Rescate ... 56
- Redoxem ... 56
- Pemedan ... 56
- Inouoy ... 56

9º Páreo — 1.300 metros
- Happy Queen ... 56
- Demora ... 56
- Desforra ... 56
- Dieaba ... 56
- Tulsa ... 56
- Quebrada ... 56
- Extravaganza ... 56
- Oak Park ... 56
- Derey ... 56
- Caronza ... 56
- Elnna ... 56

Programa de Domingo

1º Páreo — 1.400 metros
- Floraninha ... 56
- Hand ... 56
- Funcionária ... 56
- Ventimiglia ... 56
- Happy Baby ... 56
- Happy Lass ... 56
- Mila Cuña ... 56
- Sem Legenda ... 56

2º Páreo — 1.200 metros
- Lancier ... 55
- Lucasion ... 55
- El Entrevero ... 55
- Quo Vadis ... 55
- Full Cry ... 55
- Clericato ... 55
- Eleven ... 55
- Ojola ... 55
- Apricot ... 55
- Homere ... 55

3º Páreo — 1.200 metros
- Briqueré ... 57
- Slam ... 57
- Poca Plata ... 57
- Grizo ... 57
- El Tango ... 57
- Chico Prêto ... 57
- Relance ... 57
- Pierrot Sonhador ... 57

4º Páreo — 1.200 metros
- Vip's ... 53
- Caramba ... 57
- Blue Gardênia ... 57
- Pelmar ... 57
- Guadalupe ... 57
- Hiorinha ... 57
- Lancha ... 57
- Grelha ... 57
- Arsenia ... 57

5º Páreo — 1.300 metros
- Rompante ... 50
- Violenta ... 48
- Argot ... 52
- Kochana ... 50
- Negrucho ... 56
- Red Orion ... 54
- Quiet Boy ... 56
- Apito ... 54
- Quatrocentão ... 52
- Abel ... 52

6º Páreo — 1.300 metros
- Domino ... 56
- Citizen ... 56
- Quan Ilo ... 58
- Le Gallion ... 56
- Dag ... 56
- Prefix ... 56
- Jovial ... 56

7º Páreo — G.P. Costa Ferraz — 1.000 metros
- Deganha ... 57
- Bela Image ... 59
- Comanchera ... 59
- Peonie Rubia ... 59
- Nevaly ... 57
- Hullaballoo ... 59
- Quinolina ... 57
- Cabine ... 59
- Baina Real ... 57
- Montemusa ... 57
- Charmante ... 59
- Diserma ... 57

8º Páreo — 1.500 metros
- Principe Rogério ... 58
- Iforil ... 58
- Greinado ... 54
- Montejota ... 58
- Sôpro ... 58
- Illujeans ... 58
- Cochilo ... 58
- Miracle ... 58
- Denown ... 58
- Ressalto ... 58
- Don Artigas ... 58
- Hoirié ... 56
- Onzeco ... 56
- Pata Choca ... 56

9º Páreo — 1.500 metros
- Oldan ... 57
- Irox ... 57
- Dammier ... 57
- Cecén ... 57
- Pacoca ... 57
- Squill ... 57
- Coniíhré ... 57
- El Rincon ... 57
- Pony ... 57
- Volturno ... 57
- Arabu'an ... 57
- San Michelle ... 57

ESTREANTES DESTA SEMANA

CAREZZA — Feminino alazão, Rio de Janeiro (11-10-60), por Saney e Mazzetta — Criador: Haras Vale da Boa Esperança S.A. — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil.

ELEVEN — Masculino, alazão, São Paulo (19-10-61), por Fort Napoleón e Ukrania — Criador: e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Francisco Soares de Abreu.

FULL CRY — Masculino, castanho, Rio de Janeiro .... (18-9-61), por Elu e Lutécia — Criador: Miguel Guerrero — Proprietário: Stud Alpina — Treinador: Rubens Afonso Carrapito.

OJOLA — Feminino, alazão, São Paulo (24-8-61), por Manguari e Frajola — Criador: Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército — Proprietário: Stud Mercury — Treinador: Osmani Coutinho.

Turfe & Adjacências

VOLTOU a pronunciar-se a Comissão de Corridas, sôbre as ocorrências verificadas na última quinta-feira. Como sempre, procedeu a algumas suspensões, proibições de inscrição de animais etc. etc.

CAUSOU espécie, ou antes, não surpreendeu, a nós pelo menos, que já conhecemos de sobra o critério adotado pelos senhores comissários, a penalidade aplicada ao garôto Gerard Sancho. Foi êle suspenso até o dia 27 de março, ou seja um mês de férias por ter prejudicado os competidores com o cavalo Negral. Todos viram que, realmente o pupilo de Gladston Santos, prejudicou vários adversários, correndo para fora de sua linha. Mas, por Deus, isso fazem muitos animais em tôdas as reuniões, e seus pilotos ou não são punidos, ou o são por duas, três, quatro e dificilmente seis corridas. O "CRITÉRIO", isso sim, é que poucos entenderam até agora. Nós porém já o conhecemos: quando o jóquei infrator é "querido" ou "apadrinhado" de algum comissário de corridas, ou quando pertence a poderosas coudelarias (caso de M. Silva por exemplo) a penalidade imposta é das mais suaves e só aplicada quando o delito foi por demais visível, mas, quando o pilôto infrator, não tem padrinhos, ou não goza da simpatia dos senhores comissários, então, lá vai brasa, oito reuniões, quinze, vinte e mais.

ISSO está positivamente errado. É preciso que se proceda a uma revisão nesse obsoleto e injusto Código de Corridas, de forma a que os Comissários de Corridas não possam interpretá-lo de acôrdo com os seus interêsses ou simpatias, mas apenas visando exclusivamente os interêsses do turfe e a moralidade das carreiras. Esta história de se aplicar o Código de maneira diferente para cada infrator na mesma infração é uma aberração que fere os mais comesinhos princípios de justiça.

TAMBÉM no que se refere ao alinhamento de animais e aos sorteios dos mesmos na fita, verifica-se outra anomalia incompreensível. Há animais que praticam as maiores diabruras nas cintas, e seus responsáveis nem sequer são chamados ou advertidos por essa indocilidade, enquanto outros por não ficarem em posição de "sentido" como querem alguns dos "starters", são proibidos de correr e colocados fora do sorteio.

DEPOIS de inúmeros apelos, o Sr. Carlos Velasco Portinho, mandou construir na marquise da arquibancada de proprietários e profissionais um pequeno palanque para os funcionários da T.V. trabalhar com um pouco mais de confôrto, já que não dispunham de local apropriado. Mas, o Sr. Carlos Belmiro, mandou desmanchar o palanque, sob o pretexto de não ser aquêle local "parque de feira livre". Ficaram os nossos colegas da T.V., sem um alojamento para colocar as suas máquinas, tendo de apelar para o reservado dos cronistas de jornais e revistas, já acanhado e há tempos dividido em suas dimensões, ninguém sabe a que título.

AFINAL, pelo que estamos vendo, não deseja a comissão de corridas, que os representantes da imprensa tenham um local decente para trabalhar, criando uma série de dificuldades e obstáculos ao desempenho de suas funções.

NA RETA FINAL

Wilson do Nascimento

Eleições de Paz e Tranqüilidade no JCB: Campanha e Debates de Alto Nível

MUITO embora, segundo os próprios candidatos, ainda seja cedo para anunciar os nomes que vão compor as duas chapas que concorrerão às eleições de maio próximo no JCB, sabe-se que de ambos os lados o trabalho é intenso e que os líderes tanto da "situação" como da oposição vêm atuando com rara desenvoltura nos bastidores, colhendo impressões, procurando obter apoio e, ao mesmo tempo, fazendo consultas a "turfmen" prestigiosos sôbre a possibilidade de incluí-los dentre os que disputarão o pleito.

Nota-se, por outro lado, um clima de expectativa em tôrno da Assembléia Geral a ser convocada para os primeiros dias de março, ocasião em que, por iniciativa da atual Diretoria, será proposta uma Reforma dos Estatutos, criando-se novos cargos de vice-presidentes e, possìvelmente, a modificação de um ou outro item do regulamento que rege a vida da sociedade. Afirmam os observadores que só mesmo depois de resolvido o problema das alterações no estatuto do JCB é que será possível às duas correntes definir-se em tôrno de nomes, cada qual procurando cercar as suas chapas com elementos capazes de atrair as simpatias do eleitorado.

Há, todavia, um ponto pacífico em tôrno das eleições de maio, por mais movimentadas e sensacionais que elas possam ser: tanto o Sr. Francisco de Paula Machado como o Sr. Euclides Aranha Neto exigirão que a campanha e os debates se processem em alto nível, de acôrdo com as melhores tradições do JCB, procurando-se esclarecer o quadro social da casa em tôrno de programas e promessas de realizações, nunca descendo a problemas internos ou discussões apaixonadas que nada de útil poderão trazer ao turfe.

É inegável que os atuais dirigentes confiam plenamente na vitória e a euforia é o traço predominante de sua ação nestes primeiros dias de campanha. Êles não acreditam, de maneira nenhuma, numa possibilidade de derrota do Sr. Francisco de Paula Machado e asseguram, inclusive, que a reeleição do atual Presidente será obtida por larga margem, em que pese o fato de contar a "situação" com um quadro social menor com direito a voto, o que, sem dúvida, diminue, em parte, o poderio eleitoral dos atuais diretores. Dizem, inclusive, os paredros situacionistas que se êles perderam alguns votos com as restrições impostas pelo próprio Estatuto — que só dá direito de voto aos sócios com cinco anos ou mais de admissão ao JCB — os oposicionistas perderam ainda mais. Êstes, por sua vez, se não mostram a euforia e a certeza de vitória dos que apóiam o Sr. Francisco de Paula Machado, dão, de certa forma, a impressão de que possuem uma "arma secreta" que será usada no momento oportuno e que poderá carrear muitos votos para o Sr. Euclides Aranha Neto. O repórter, velho observador das coisas do turfe, não acreditava, até há pouco, que tivéssemos eleições sem tumultos e muitos debates acesos, alguns perigosos. Hoje, entretanto, êle crê que o pleito de maio será na base da Paz, do amor e da tranqüilidade, o que é difícil mas não impossível...

Uma Noturna de Aparentes "Barbadas"...

Há muito tempo não aparece na Gávea um programinha tão "mixuruca" como o da noturna de amanhã, se bem que numa coisa êle esteja agradando imensamente o turfista: os páreos, de tão fracos, apresentam uma série de "barbadas", pelo menos aparentes, o que dá ânimo ao "freguês de caderno" comparecer ao prado... Mas que a reunião nos fez lembrar aquelas bem antigas, das sabatinas, com seis carreiras apenas, lá disso não resta dúvida. Bons tempos aquêles, diga-se, em que os programas, embora fracos pelo número de carreiras e de animais tinham uma coisa fabulosa: o entusiasmo com que os jóqueis se empregavam, cada qual querendo a vitória. O repórter não vai recordar os famosos episódios — inesquecíveis dos seus primeiros tempos do turfe —, não vai falar do seu saudoso Tarzan, montado pelo falecido Geraldo Costa, mineiro bom e inesquecível, do Astro, do Armando Rosa e do Bráulio Cruz Júnior do Flávio Mendes, do Ricardo Sepulveda (êta Bilhete, cavalinho de "tacada"...), do Algarve e de suas reações espetaculares, dos "pegas" de Zaga, e Serinhaem, porque o nosso velho amigo Domingos Vieira está aí mesmo e é capaz de "lascar" lá no "Jockey Club Ilustrado" que nós somos saudosistas. Mas que é bom ser saudosista, às vêzes lá isso é... notadamente quando a gente vê o turfe descambando para os abusos, as imoralidades e a pouca vergonha. Olhamos o programa de amanhã e não sabemos porque nos lembramos disso tudo, dos tempos em que "matávamos aula" e íamos a pé de Copacabana à Gávea, para "abrir o hipódromo"... jogando "quintos" de pule de sociedade e às vêzes indo de "quinhentos réis" numa barbada descoberta pelo Domingos ou pelo "Guima". Que tempos! E sob tal inspiração anotem as "barbadas" de amanhã: Finese, Juvita, Querinda, Acapu, Alone, El Gustavo e Amalfi, uma coleção autêntica...

Coisas e Fatos do Turfe

Passando bem, felizmente, o casal Euclides Aranha Neto, que sofreu um desastre de automóvel na Rio-Petrópolis. O ilustre "turfman" e criador tem sido muito visitado. *** Graças a Deus, também, nada sofreu, num terrível acidente em São Paulo, quando o carro que o conduzia se espatifou de encontro a um caminhão o Presidente Ademar de Almeida Prado, do Jockey Club de São Paulo. O Dr. Ademar, ileso e mantendo uma calma absoluta, procurou socorrer os feridos no acidente. *** Treinadores da Gávea chegaram a ameaçar uma greve nas inscrições da próxima semana se não fôr revogada a ordem que manda fechar as raias, notadamente a de "areia grande" com exceção das segundas e quintas-feiras, para os exercícios matinais. O problema está sendo resolvido com a urgência que exige. *** José Venâncio recebeu seis pupilos do "stud" Isaac Sidi e está disposto a brilhar na temporada dêste ano, embora "correndo de faixa" com o "Chico Prêto", seu amigo de verdade da velha guarda e profissional que tem a cabeça no lugar e não deixa o sucesso levá-lo para o triste caminho da "máscara". Parabéns, "Chico". Assim é que é. *** O Presidente Fernando Schneider, do Jockey Club do Rio Grande do Sul, fêz um apêlo a Peri Azambuja Soares, turfista querido e dos mais prestigiosos para ser um representante diplomático do turfe gaúcho no Rio. E Peri, que está brilhando como Delegado do IAPC da Guanabara não vai poder recusar. Há tempo para tudo quando se é organizado e quando se trabalha em equipe. *** Dois abraços que vão tarde, mas não fora de hora: um para o "faixa" Hemilcio Fróes, que é o nôvo Diretor Geral da Radio Nacional e bem merece o lugar e o sucesso (olha o turfe aí, que estamos "nesta bôca"...) e o outro para o João Saldanha, com seu livro já vendendo o diabo. Dá-lhe Saldanha...

GENTE, TURFE & BARBADAS

Sousa Pinto

PRECISAM ESCLARECER O ASSUNTO DIREITINHO

O caso do preço do trato está na ordem-do-dia. A Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes estabeleceu que os profissionais cobrariam, já a partir dêste mês, Cr$ 45.000,00 por animal, para que pudessem enfrentar o alto do custo dos alimentos e das demais utilidades. E deseja modificar o acôrdo feito, majorando o trato de acôrdo com os novos níveis de salário-mínimo. Alegam os treinadores que talvez o preço chegue a Cr$ 70.000,00, pois sòmente ao cavalariço pagarão Cr$ 21.000,00 por puro-sangue, uma vez que os escovadores só poderão cuidar de dois animais e o mínimo, na Guanabara, passou a Cr$ 42.000,00. A questão ventilada é que conforme acórdão da Justiça do Trabalho, quando o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Estado venceu a questão, reivindicando 100% de aumentos para os modestos empregados é que, conforme estabeleceu o Juiz, os cavalariços perceberiam os vencimentos pleiteados, mas teriam que escovar até cinco animais e não apenas dois, como desejavam. Sendo assim, não há necessidade de subir tanto o preço do trato. Tudo deverá ser perfeitamente esclarecido, para que as coisas fiquem "nos eixos", uma vez que os proprietários estão dando um solenissimo "estrilo" com esta coisa de chegar a tanto o custo mensal de um "pangaré", que concorre a prêmios apenas modestos na Gávea!

Puxada Aquática

— Era um jóquei tão idiota que, porque o treinador não quisesse encher o cavalo de água, resolveu encher, êle mesmo, a própria pança!

Sanjo, "El Valiente"

Sanjo na última corrida de domingo, proporcionou aos turfistas um espetáculo extra, divertido e que, dificilmente, é dado observar. Ao chegar às cintas, mostrou-se disposto à briga. Investiu contra todos os rivais, ficando o jóquei Adalton Santos muito preocupado no seu dôrso. Quis morder alguns competidores e, como o Insolente fôsse um cavalo outro tanto deveras insolente, parece-nos que lhe disse algo de que êle não gostou, porque os cavalos falam e se entendem entre os relinchos, que nada significam para nós, embraveceu-se com o dito cujo. Atirou o seu pilôto ao chão e avançou como uma fera para o pilotado de L. Carvalho. Êste foi atirado também ao chão, nada sofrendo felizmente os ginetes. Sanjo não quis saber de mais nada e resolveu "engrossar", talvez diante do desafôro do Insolente ter sido dêsses que cavalo de vergonha não leva para as cocheiras. E o que se viu foi o Insolente disparado pela pista, com o Sanjo nas suas patas, louco de raiva, pedindo ao Deus dos cavalos para pegá-lo! Insolente (provando que em corrida ganharia do favorito, deu nas canelas e, entrando pelo padoque, saindo nas duchas, volteando pelo encilhamento e, finalmente, disparando pelo caminho da Vila Hípica, lá se foram os dois, o Sanjo a gritar: "Espera aí, covarde, que eu te quebro o focinho" e o Insolente a responder: "Venha me apanhar! Ué, você não foi o favorito? Pegue-me, que eu quero ver...

Enterremos o Boné

diante do "toureiro" Gerard Sancho que, montando Negral, no páreo em que ganhou de Doté e Meheri, andou fazendo "misérias" com os seus competidores e o CC colocou-o por um mês "na cêrca". É preciso acabar de uma vez por tôdas, com êsses meninos "tarados", assassinos em potencial, que não pensam na vida dos colegas. Por isso é que grandes jóqueis não gostam de montar na Gávea!

Tiremos o Boné

para o jóquei Laércio Santos, pela bonita vitória que conquistou com Colo Colo. Quando parecia que Bob Lee e Bulejeans decidiriam a carreira, o enérgico pilôto investiu com o pupilo de João Piotto e passou "recibo" na turma. Recebeu inúmeros aplausos, muito merecidos, e por isso tiramos o boné hoje diante da sua excelente atuação no dôrso do vencedor.

Quando o Jóquei Lhe Disse Que Gostava de Cafuné o Curiboca Respondeu: "Tá Bem, Abaixa a Cabeça!"

REGULAMENTO DO "BETTING"-DUPLO DO POVO

É o seguinte o regulamento do "BETTING"-DUPLO do POVO, "Passatempo Turfista" promovido por ULTIMA HORA e que deverá ser fielmente observado pelos concorrentes:

1.º) ULTIMA HORA publicará em suas edições diárias, na segunda página do seu primeiro caderno, exceção feita às segundas-feiras, um cupom duplo que deverá ser preenchido pelos seus leitores com palpites para o "BETTING"-DUPLO DO POVO do dia indicado no mesmo cupom acrescentando nome e endereço.

2.º) Êste cupom deverá ser enviado a um dos postos receptores indicados pelo jornal, a fim de ser convenientemente registrado e numerado, ficando uma parte em poder do leitor, e a outra em ULTIMA HORA, para posterior verificação.

3.º) Recebidos todos os cupões do "Passatempo Turfista", até às 12 horas de cada sábado anterior ao dia do "BETTING"-DUPLO DO POVO, êles serão envelopados pela ordem de numeração e colocados numa urna que será fechada e lacrada na presença dos interessados.

4.º) O GANHADOR OU GANHADORES DO "BETTING"-DUPLO DO POVO SÃO OBRIGADOS POR ÊSTE REGULAMENTO A COMPARECER OU ENVIAR OS RESPECTIVOS CUPÕES ATÉ ÀS 18 HORAS DA SEGUNDA-FEIRA, IMEDIATAMENTE POSTERIOR À CORRIDA, SOB PENA DE PERDEREM TOTAL DIREITO A QUALQUER PRÊMIO QUE PORVENTURA TIVEREM OBTIDO.

5.º) A urna contendo os cupões do "Passatempo Turfista" será aberta às 18 horas da mesma segunda-feira, procedendo-se, então, à verificação do vencedor ou vencedores e ao rateio do "betting"-duplo.

6.º) A entrega dos prêmios ou do prêmio (em caso de um único vencedor) só será feita mediante a apresentação da parte do cupom que publicamos e que fica em poder do leitor, depois de confrontada com a que fica em poder de ULTIMA HORA e que deverá estar numerada e registrada de acôrdo com o estabelecido no item segundo dêste Regulamento.

7.º) Não terão valor os cupões que não tiverem recebido o respectivo número num dos postos indicados pelos jornais, nos dias e horários antecipadamente anunciados, para conhecimento dos leitores e concorrentes.

8.º) Será observado sempre para efeito de apuração do vencedor ou vencedores do "BETTING"-DUPLO DO POVO de ULTIMA HORA o regulamento dos "bettings" do Jockey Club Brasileiro. Quaisquer erros nos cupões correm por conta e risco dos concorrentes.

9.º) ULTIMA HORA oferecerá, semanalmente, um prêmio no valor de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros) e em caso de mais de um ganhador êste prêmio será dividido entre todos que acertarem. Em caso de não haver ganhador numa semana o "BETTING"-DUPLO DO POVO da semana seguinte será acrescido de outro também no valor de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros), o mesmo sucedendo nas semanas seguintes se ninguém acertar e até que apareça um ganhador ou ganhadores.

10.º) A direção geral do "BETTING"-DUPLO DO POVO de ULTIMA HORA ("Passatempo Turfista") caberá ao nosso Departamento de Promoções, situado na Rua Sotero dos Reis, 62, que receberá tôdas as reclamações e resolverá os casos omissos, prestando também todos os esclarecimentos que os nossos leitores e concorrentes desejarem.

Vasco Responderá Hoje ao Santos se Vende ou Não o Zagueiro Brito

FLA JOGA HOJE EM GUAIAQUIL CONTRA EMELEC

GUAIAQUIL, 26 (De Avelino Dias, especial para UH) — Viajando em aparelho da Panagra, a delegação do Flamengo chegou ontem a esta cidade, onde a equipe rubro-negra enfrentará, hoje à noite, o quadro do Emelec, compromisso cuja confirmação só foi obtida horas antes que a delegação deixasse Cali. Contra o Alianza, possìvelmente, o Flamengo já tem programada para sábado à noite mais uma exibição em Lima, devendo a delegação sair de Guaiaquil amanhã à tarde.

Devido ao cansaço dos campeões, Flávio Costa recorrerá ao rodízio dos jogadores, lançando mão dos elementos mais descansados, quando dos próximos jogos em gramados peruanos. Até agora, não se sabe se será possível a realização das partidas em Montevidéu, uma das quais estava programada para hoje, e outra sábado, dia 29, de acôrdo com o roteiro original. Na impossibilidade dessas duas exibições na Capital uruguaia, o comando da delegação aguardará instruções do presidente Fadel Fadel.

Airton Melhora

O centro-avante Airton, cuja distensão muscular o afastou das partidas na América Central, experimenta acentuada melhora, mas continua cercado de grandes cuidados por parte do Dr. Célio Cotecchia. Quanto a Ananias, também melhorou muito da pancada no joelho direito, e já poderia estar nas cogitações de Flávio Costa, não fôsse a boa forma física e técnica que Joubert ostenta.

Osvaldo poderá jogar durante os dois tempos dos próximos compromissos, uma vez que a Direção Técnica está empenhada em fazê-lo retornar à forma técnica e física exibidas durante o início da excursão, na oportunidade do Pentagonal de Santiago do Chile.

Assim, para os jogos de hoje e sábado, a equipe rubronegra será, provàvelmente, a seguinte: Marcial; Murilo, Luís Carlos, Joubert e Paulo Henrique; Carlinhos e Nèlsinho; Espanhol, Carlos Alberto (Foguete), Paulo Chôco e Osvaldo.

Seixas Preocupado

O preparador físico Eitel Seixas continua preocupado diante da impossibilidade de os jogadores cumprirem os seus treinamentos individuais, devido à total ausência de tempo, ocasionada pelos sucessivos deslocamentos da delegação e pela incerteza que vem marcando a programação dos jogos neste final de excursão.

Quando a delegação desembarcou em Guaiaquil, soube-se da disposição do Sr. Gunnar Goransson de autorizar o retôrno da equipe, caso não se confirmasse o jôgo contra o Emelec. Face a essa decisão, o comando da delegação ficará de sobreaviso, caso não se confirmem os jogos em Montevidéu.

Eithel Seixas, o preparador físico que aparece entre os jogadores, está preocupado com a falta de tempo para preparação da equipe, que vai enfrentar a fase mais difícil da excursão. Hoje os rubronegros jogam no Equador e, sábado, em Lima. (Foto de Avelino Dias, especial para UH)

CONTRA-ATAQUE

João Saldanha

Agora Vai

HÁ pouco mais de um ano, escrevíamos nesta coluna, como advertência, que uma séria crise ameaçava o futebol brasileiro. Na mesma página do jornal, em outra coluna, coincidentemente, Albert Laurence escrevia a mesma coisa. Não se tratava de profecia ou visão de pitonisa. Era evidente que a saturação dos mercados com a presença dos times brasileiros, um atrás do outro, iria agravar a crise permanente de nossos clubes. Previa-se também com facilidade que esta crise, a financeira, representava um perigoso caminho para outra pior: a crise técnica, oriunda da necessidade de vender jogadores a outros centros mais desenvolvidos e melhor administrados. Ainda por cima, conspirando contra o futebol campeão do mundo, o aviltamento de nossa moeda.

Entretanto, naquela época, chamar-se atenção sôbre as graves perspectivas de crise, era considerado pessimismo. Veio a excursão da seleção brasileira à Europa, e a coisa piorou. Mas, menos por resultados técnicos do que pela saturação dos mercados, a verdade é que hoje nossos clubes estão enfrentando a realidade: dificuldade de conseguir jogos no exterior.

E começa a gritaria. A primeira investida é contra os empresário. Vá lá. Isto é apenas uma parte do assunto. O mais importante é a modificação radical e indispensável no sistema de jogos e campeonatos internos. Se nós só organizamos cinco meses dos doze, é claro que estaremos à mercê não só dos empresários, como de outros azares nos restantes sete meses complementares do ano.

Felizmente, os clubes estão acordando e reagindo. A onda é grande e a luta é maior. Existe uma porção de privilégios que estão sendo atingidos, e os homens esperneiam. É normal. Mas só há uma saída: unificação do calendário esportivo brasileiro (pelo menos dos grandes centros) e formação da verdadeira primeira divisão dos grandes clubes. Pelo jeito, agora vai.

Cancelado Flu x River

BOGOTÁ, 26 (De Procópio Cardoso Netto, especial para ULTIMA HORA) — O jôgo revanche entre Fluminense e River Plate, da Argentina, marcado para hoje, foi cancelado, sem que o empresário informasse qual o motivo. Por outro lado, jogaremos domingo, nesta capital, outra vez contra o Independientes, de Santa Fé, em partida marcada para a tarde. O empresário Horácio Giordano espera conseguir US$ 20 mil, líquidos, pois o público mostra-se interessado no espetáculo.

O ponteiro Edinho não está recuperado totalmente da contusão na coxa e por causa disso será substituído por Sérgio, ficando a escalação tricolor assim: Márcio, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Oldair e Joaquinzinho; Sérgio, Morais, Ubiraci e Gilson. A partida entre o Fluminense e o River Plate deverá ser mesmo a última do tricolor na Colômbia.

A Verdade Sôbre as Excursões de Clubes Brasileiros

Apátrida Ukrainski Lidera os Empresários em Todo o Mundo

(Quarta de Uma Série de Reportagens de VIVALDO AZEVEDO)

Sòmente poucos empresários, em todo o mundo, agem por conta própria, arcando com as despêsas e obtendo os lucros. Em geral, os intermediários de jogos aliam-se a grupos, e são controlados pela figura mais proeminente, que lhes dita as ordens, suborna dirigentes, jornalistas, proprietários de hotéis, agentes de viagem, quando não, o próprio jogador de futebol, para que lhe facilite o trabalho, proporcionando melhores rendas.

O empresário sabe quais as datas vagas nos calendários de todos os países e propõe um jôgo ao dirigente de clube, oferecendo-lhe sempre o mínimo em troca. Aceita a proposta, os contratos são feitos e a partida marcada. Nos contratos, os clubes exigem para seus jogadores os bons hotéis e comida farta. O empresário, em geral, indica um hotel de segunda categoria para os profissionais e outro de alto luxo para os dirigentes. No hotel dos jogadores, o empresário ou seu preposto, conversa com o cozinheiro, quando não o próprio dono do estabelecimento, para que a comida não seja muito farta, dividindo os dois, a diária de cada elemento.

O empresário Ukrainski, apátrida, mas polonês de nascimento, talvez o mais importante de todos e o mais rico, chegou ao cúmulo de criticar os jogadores do Botafogo, por que comiam bem, afirmando que os europeus se alimentavam menos, mas embaraçou-se, quando um dos membros da delegação carioca lhe perguntou se os profissionais europeus jogavam melhor que os brasileiros! Êste empresário polonês, judeu de origem, conseguiu passar tôda a Segunda Guerra, na Europa, junto aos nazistas, sem que um só fio de seu cabelo fôsse tocado, enquanto mais de 6 milhões de israelitas encontraram a morte nas câmaras de gás dos asseclas de Hitler. Julius Ukrainski associado a Robert Agid, domina os clubes da França, estendendo sua rêde pela Suíça, Alemanha, Bélgica e Holanda. Mantém estreita ligação com Maresca, de Buenos Aires, para os jogos entre clubes europeus e sul-americanos. Os contratos são divididos e as delegações se hospedam no Hotel Flórida, de propriedade de Ukrainski. Em 62, êste empresário reuniu numa semana, mais de cem intermediários de todo o mundo em seu estabelecimento da Rue Lafayete, em Paris.

Gunnar, na Escandinávia

O vice-presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goranson, principal acionista da Scandia Pool, firma suéca, mantém o contrôle em todos os países da Escandinávia: Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega, além de alguns países comunistas e algumas praças livres. O Sr. Borje Lantz, representante de Gunnar Goranson, inicia os contatos na Europa, enquanto o dirigente do Flamengo faz os contratos com equipes brasileiras e de outros países da América do Sul. Quando os contratos incluem agremiações de outros países sul-americanos, o empresário contratante dá uma parte em dólares. Maresca, que em Buenos Aires, traz os clubes de suas relações comerciais sob rígido contrôle. Em compensação, Maresca paga a Gunnar, também, quando manda equipes para jogar na Escandinávia. Nos países da Cortina de Ferro, no entanto, os contratos são pagos em dólares e passagens aéreas ou sòmente em passagens, nunca em dinheiro, apenas. A emprêsa de Gunnar Goranson, manteve-se à frente na Escandinávia, após uma briga do empresário Sven Linqvist e seus prepostos. A Scandia Pool, de Gunnar e Borje Lantz, domina grande parte da União Soviética, Portugal, Inglaterra, Escócia e parte da Itália.

O Milionário Pasqualini

O empresário Pasqualini, italiano, além de controlar todos os grandes clubes da península e inclusive a seleção italiana, troca e vende jogadores, levando em todos os acertos a parte do leão. É hoje um homem riquíssimo. Na Espanha, Juan Obiol Pons lidera empresários menores, mas atualmente está perdendo terreno para a emprêsa de Gunnar Goranson e Lantz. Um novo empresário, no entanto, está surgindo, como representante de um grupo alemão de intermediários. Trata-se do artilheiro da Copa do Mundo de 58, o francês Just Fontaine. Na América do Sul, Maresca é o nome mais importante, pois é riquíssimo e cumpre sempre os contratos, mesmo com prejuízo para sua emprêsa. Maresca também controla o México e seus intermediários, importantes ou não, cujo número sobe a uma centena. No Uruguai, o ex-jogador Marcelino Perez trabalha para o milionário Buenerístiano. Na Argentina, os irmãos Doce, Alfonso e Juan e também Horácio Giordano e Cacildo Oséas. Nelson de Almeida, ex-dirigente do S. Cristóvão e Miguel Zaiman, são os representantes de Giordano. No Chile, Cacildo Oséas e no Peru, Samuel Ratinof. Equadro e Colômbia, Giordano e Oséas e nos Estados Unidos e Canadá, William Cox, promotor do Torneio Internacional de Nova Iorque.

Empresários Brasileiros

No Brasil, as grandes organizações de empresários ainda estão por se fazer, em parte porque a inflação sempre crescente não permite cente- de jogos interestaduais ou internacionais, ou devido às boas relações entre as diretorias das agremiações, quando um telefonema apenas, ou telegrama, pode marcar um encontro amistoso. Mesmo assim, já se esboçam nomes de empresários e entre outros, temos: Zé da Gama, Manú, Hélio Pinto, Izidro Monteiro, Nélson de Almeida, João Gomes da Silva, além de dezenas de outros de menor significação. Sôbre o empresário Zé da Gama, figura legendária do futebol brasileiro, trataremos em reportagem distinta das atrapalhadas que fêz, tanto no Brasil como no exterior. O empresário Manú — Francisco dos Santos Rodrigues — está agora de parceria com o Sr. Osório Vilas Boas, presidente do Bahia, que financia os vários contratos com clubes do Norte e Nordeste brasileiro. Hélio Pinto tem seu quartel-general no Recife e é talvez, o empresário mais bem situado do Brasil, onde goza de bom prestígio junto aos clubes nacionais. Izidro Monteiro, empresa de vez em quando — em 62 levou o Canto do Rio numa grande excursão pelo Norte — o mesmo acontecendo com João Gomes da Silva.

Além desses, existem vários outros "amadores", que sem se arriscarem a fundo no negócio, às vêzes prejudicam os clubes, como aconteceu com o América, onde um jornalista, representando a Chantecler, prometeu uma longa excursão e acabou tendo o clube carioca que voltar ao Brasil, humilhado. Irineu Chaves, ex-superintendente da CBD, representa no Brasil os empresários Juan Obiol Pons, Samuel Ratinof e os irmãos Doménech, Juan e Alfonso. Mário Pinto que chegou a abrir uma agência da Chantecler em São Paulo, fracassou como intermediário. Esta agência funciona no Rio de Janeiro na rua do México, e foi criada por Wilson Carvalhal, Mário Pinto e Álvaro Bragança, todos ex-dirigentes do América. Em princípio a Chantecler foi fundada para programar jogos, mas negocia atualmente com passagens e turismo. A última aquisição da Chantecler: o intermediário Borje Lantz.

Falsos Jornalistas

A cumplicidade de falsos jornalistas no escândalo das excursões, é a culpada, em parte, pela ascendência do empresário sôbre os clubes e seus dirigentes. O empresário, matreiramente, convida o jornalista para seguir com a delegação, quando não é o próprio repórter que se insinua junto à diretoria, a mando do empresário, que sabe, poderá contar sempre com a discrição do jornalista. Os elogios constantes nas páginas esportivas, as fotos por qualquer motivo, as entrevistas sem necessidade premente e outros fatos, dão condições ao repórter de garantir a inclusão de seu nome na próxima excursão. Ficam com a "mosca-azul" das viagens e admitem qualquer negócio com o objetivo de excursionar. Dêsses falsos jornalistas estão cheios muitos orgãos da imprensa, havendo até aquêles que também servem de intermediários nos contratos, como recentemente aconteceu com o América. Outros fazem parte de agências de empresários ou trabalham em suas firmas, transformando-se em instrumentos de contrôle do empresário. Na América Central, México e Perú, além do Brasil, sabe-se de centenas de casos assim. No Perú uma excursão do São Cristóvão fracassou, mesmo depois de três vitórias do clube carioca, porque a imprensa estava brigada com o empresário Ratinof, que não teria pago a alguns jornalistas para promover a temporada do clube brasileiro.

DIDI QUER QUARENTINHA, MAS POR PREÇO RAZOÁVEL

— Sou um profissional e se o Cristal me oferece uma situação vantajosa, é claro que me interesso pela proposta — disse Quarentinha a UH, confirmando assim, que tratou com Didi e com o dirigente peruano Augusto del Moral, sôbre a possibilidade de se transferir para o clube de Lima.

— Não tratamos de cifras, mesmo porque antes de qualquer iniciativa, tenho de ouvir a palavra do Botafogo a quem estou prêso por contrato. E só o Botafogo é que poderá decidir sôbre a minha saída.

Gostaria de ir

Quarentinha, no entanto, não esconde que gostaria de ir passar uma temporada no Cristal. Conversou longamente com Didi, que está muito satisfeito em Lima, ganhando bom dinheiro e gozando largo prestígio. Didi acenou a seu antigo companheiro, com a possibilidade de um bom contrato, garantindo que em dois anos de Cristal, Quarentinha ganharia muito mais do que aqui.

— Como profissional, que vive do futebol, minha obrigação é a de correr atrás da melhor proposta — disse Quarentinha — mas estando prêso por um contrato, não sou dono da minha vontade. De resto, para sair do Brasil, tenho de examinar outros aspectos, inclusive a situação de meus filhos, que estudam e sentiriam evidentemente a mudança. O que tenho a fazer, portanto, é examinar todos os prós e contras e, é claro, ouvir a palavra do Botafogo. Repito, porém, que a transferência me interessa, pelo menos em princípio.

Didi Interessado

Didi, que está no Rio em busca de reforços para o Cristal, disse que não pretendia encontrar um da categoria de Quarentinha, pois o futebol peruano ainda não se encontra em situação de importar grandes craques brasileiros. Mas, desde que Quarentinha queira ir, acha que os dirigentes do Cristal podem fazer um sacrifício e pagar ao atacante uma soma compensadora, de vez que o mesmo seria uma atração no campeonato peruano.

— "Eu conseguiria — disse Didi — um bom contrato para Quarentinha, mas tudo iria depender do preço que o Botafogo viesse exigir pelo passe. Caso os dirigentes facilitem, pedindo uma quantia razoável, então acho que a transação será realizável. Para mim, como técnico do Cristal, seria um excelente negócio, porque meu time ganharia um atacante com as extraordinárias qualidades de Quarentinha. Vou aguardar as demarches que o próprio Quarentinha irá fazer e se nos seus contatos com os homens do Botafogo êle conseguir êxito, entraremos em entendimentos e trataremos de fazer negócio. E' o que há, por enquanto".

Podemos assegurar desde já que o Botafogo não se negaria a liberar Quarentinha, mas pediria um bom preço pelo seu passe, cifra nunca inferior a 40 milhões de cruzeiros.

Problemas do Bangu Não São Poucos Nem Fáceis de Resolver

Rosário, 26 (De Geraldo Escobar, especial para ULTIMA HORA, via VARIG) — A atual excursão do Bangu deveria ser contada em capítulos, pois nela encontramos os mais variados episódios, onde entram o drama, a comédia, o sucesso e, por vêzes, a tragédia. E' preciso, porém, destacar o ponto mais importante em tudo isso: o comportamento exemplar da delegação. Sob uma chefia séria e austera, mas compreensiva diante dos vários problemas surgidos, encontramos uma atmosfera de disciplina e respeito.

Problemas

Para que possamos realizar uma análise completa quanto ao rendimento técnico de um quadro em excursão, não podemos esquecer alguns fatôres de importância. A alimentação, entra aí como uma parcela decisiva, enquanto por outro lado, as sucessivas deslocações, influindo de modo desfavorável nos jogadores novos e que ainda não viajaram, tem sua parte no drama, criando uma série infinita de problemas que são de resolução complicada.

Rendimento

O quadro bangüense vem apresentando uma irregularidade tamanha, que se não fôsse paradoxal, poderíamos chamá-la de regular. Realizou jogos em que exibiu grande futebol; em outros foi derrotado por pura falta de sorte; em outros entretanto, apresentou um padrão de técnica tão irrisório, que fêz esquecer tudo o que de bom havia produzido. Não há, ainda, um entrosamento ideal entre os jogadores em campo. Tim justifica seus comandados, alegando que as longas e intividades, seguidas de jogos quase sem interrupção e as tentativas de dar ao quadro uma formação ideal, afetam grandemente seu ajuste técnico.

Melhoras

Pesando-se os prós e os contras, acreditamos que o trabalho de Tim para a formação de um quadro superior ao de 63, dará frutos compensadores. Três elementos novos, Fidelis, Cabral e Adauri, já se firmaram. Bianchini continua jogando bem, mas Parada tem-se mostrado irregular, pois ora joga muito bem, ora joga muito mal. Cido é um bom valor, conquanto ainda não esteja em plena forma e perfeitamente entrosado dentro do esquema bangüense. Ocimar, no entanto, tem-se apresentado de maneira excelente sendo de todos, o mais regular em sua produção.

Viagens e Alimentação

Analisemos o drama das sucessivas viagens pelo interior da Argentina. Quando foi a Mendoza, após o jôgo com o Banfield, o time viajou em ônibus especial, levando vinte e seis horas para chegar ao seu destino. Passou todo o domingo de carnaval dentro do ônibus, com os jogadores cansados e mal dormidos, chegando à Mendoza segunda-feira à uma e meia da manhã. Jogou contra o Independiente, uma boa equipe dirigida por Osni, ex-ponta esquerda do Flamengo e perdeu por 5x2. A seguir, reagindo bem, goleou o campeão San Martin por 4x0 e venceu ao Godoy Cruz, dirigido pelo brasileiro Viana, por 4x1. Mas note-se, tudo isso num ambiente em que os jogadores gostavam da cidade, porque Mendoza é um excelente lugar, que tratava bem os brasileiros, embora, sua comida fôsse fraca. Os jogadores só comiam melhor, quando Tim fazia feijoada na casa de Américo Belén, ex-jogador e hoje técnico.

Pior Derrota

Após a derrota por 2x0 na partida revanche contra o Independiente, apesar de ter jogado bem, mas não ter contado com a sorte, o Bangu sofreu o pior revés de tôda a temporada até aqui. Foi envolvido por um sistema de contra-golpes e perdeu para o Leones, clube de Orsi, por 1x0, na cidade de Córdoba, durante a Festa do Trigo.

O Leones é um time de categoria inferior e os bangüenses acreditatando numa vitória fácil, até por goleada, sofreram um revés indesculpável.

Respeito é a Salvação

Psicològicamente, o quadro tem sofrido influências desfavoráveis. Além das viagens cansativas, das derrotas contundentes, há ainda o problema dos jogadores mais novos, que desejam voltar, que não recebem cartas, que acham que "a barca está furada". Numa coisa, porém, todos estão de acôrdo; Nelson de Almeida e o empresário Giordano não abandonam um instante sequer a delegação, procurando corrigir e atenuar de tôdas as formas, o êrro de um empresário que tão mal iniciou a excursão. A salvação tem sido o respeito, a disciplina e a confiança que todos depositam em Nelson de Almeida e em Giordano.

ESPORTES

a Notícia em Cima da Hora

Venda de Brito Será Resolvida Hoje; Vasco Joga em B. Horizonte

A decisão da Diretoria do Vasco sôbre a cessão do zagueiro central Brito, ao Santos, ficou para hoje às 12 horas, em virtude das ausências, ontem, do Presidente José da Silva Rocha e do Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais, Jaime Soares Alves. Rochinha faltou por estar adoentado, enquanto Jaime Alves não justificou sua ausência. Apesar disto, foi efetuada uma reunião, ontem mesmo, quando todos os Vice-Presidentes foram favoráveis à venda de Brito por 60 milhões de cruzeiros, mais os passes de Batista e Hélmiton. Todavia, em conversa com UH, o Vice-Presidente Administrativo, José Eduardo Estêves Fraga, afirmou que "se depender de mim, o Vasco não venderá Brito por apenas 60 milhões e mais dois jogadores".

JÔGO — Enquanto isto, o zagueiro seguiu com a delegação, ontem, para Belo Horizonte, onde o quadro vascaíno atuará, hoje, frente ao Cruzeiro. O retôrno ao Rio dar-se-á após o jôgo e os dirigentes cruz-maltinos já confirmaram a realização da partida de domingo, em Teixeira de Castro, frente à Portuguêsa de Desportos, em disputa da Taça "Mãe Pátria".

Guanabarinas

Didi Quer Manuel no Seu Time

Didi vai hoje ao Fluminense para acertar com o Sr. Carlos Nascimento, as bases da transferência do jogador Manuel para o Sporting Cristal, vice-campeão peruano. O clube tricolor pretende 30 milhões pelo passe do atacante e caso o Sporting concorde, Manuel viajará imediatamente.

Subcomissões Para 50 Anos da CBD

A Comissão Organizadora dos Festejos do Cinqüentenário da CBD estêve reunida ontem e resolveu criar as seguintes Subcomissões: a) atendimento e hospedagem — General Marinho Malaquias; b) transporte — Ari Santana; c) selos e medalhas — Brigadeiro Jerônimo Bastos; d) do Livro — Abílio de Almeida; e) Comissão Técnica da Taça das Nações — Alfredo Curvelo; f) Subcomissão de Remo — Carlos Osório de Almeida; g) Subcomissão Técnica de Jogos Colegiais — Coronel Celso Daltro dos Santos; h) Comissão Técnica de Jogos Populares — General Antônio Barcellos; i) Comissão Médica — Dr. Hilton Gosling; j) Comissão de Imprensa — Carlos Alberto.

William Assinou Ontem

O zagueiro central William assinou contrato com o America, ontem, recebendo um milhão e meio de "luvas" e ordenados mensais de 120 mil, por dois anos. William receberá do Atlético Mineiro, também um milhão e meio.

Medalha Para Havelange

O presidente da CBD, João Havelange, receberá a medalha do "Mérito Aeronáutico", no Gabinete do Ministro da Aeronáutica, em solenidade que está marcada para a próxima sexta-feira, às 17 horas.

Solenidades no Meio-Século da CBD

As solenidades oficiais dos festejos comemorativos do cinqüentenário da CBD são as seguintes: dia 7 de junho — Sessão Solene no Teatro Municipal, com entrega de medalha, diplomas e distintivos; dia 8 — Missa Solene; à noite — banquete no Hotel Glória. Os Presidentes da FIFA, UEFA (União Européia de Futebol Association) e Confederação Sul-Americana de Futebol, serão convidados de honra.

Estaduais

Jogador Acusa Clube de Falsificação

PÔRTO ALEGRE 26, (SP-UH) — O jogador Paulo Sousa que estêve no Rio, fazendo testes no Botafogo e no Vasco, contratou dois advogados para resolver a questão de seu contrato que foi enviado a FRGF pelo Internacional. O jogador alega que sua assinatura no contrato, foi falsificada e que jamais firmou qualquer compromisso com os "colorados".

Portuguêsa Não Quer Punição

SÃO PAULO, 26 (SP-UH) — A Portuguêsa de Desportos que realizou dois jogos sem respeitar o intervalo de 72 horas, em Pôrto Alegre e Pelotas, vai alegar em sua defesa que o telegrama que lhe enviou o CND, extraviou-se. Com isto, pretende a Portuguêsa escapar da punição que deverá ser-lhe imposta.

Volantes Homenagearão Rogê

SÃO PAULO, 26 (SP-UH) — A primeira competição automobilística da presente temporada, será realizada domingo, em Interlagos, como homenagem da RAssociação dos Volantes de Competição ao Deputado Rogê Ferreira, Presidente do CND.

Internacionais

Sport Boys x Banik, Amanhã

LIMA, 26 (ANSA-UH) — O Sport Boys enfrentará o Banik da Checoslováquia, amanhã à noite, nesta capital. Sábado próximo, também à noite, o Sport Boys encerrará sua temporada internacional de verão, frente ao River, da Argentina, em partida-revanche.

Canadá Fora do Mundial: Basquete

LIMA, 26 (ANSA-UH) — O Canadá não ratificou sua inscrição para participar do IV Campeonato Mundial de Basquete Feminino, sendo por isso eliminado da disputa do certame. Entre Colômbia e Equador, sairá o substituto do Canadá sendo que até o momento, doze países estão inscritos para o Mundial.

Esporte Amador

Marechal Jardim Ainda Invicto

A Sociedade Esportiva Marechal Jardim manteve sua invencibilidade, em mais de 10 jogos, domingo passado, ao golear o Aguia Negra, em Cascadura, por 6x0 (gols de Carlinhos (2), Naude (2), Pele e Carlos). Domingo próximo, a S. E. Marechal Jardim enfrentará o Atlético, na Alegria.